



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
1º Quadrimestre – 2019**

FORTALEZA

14/OUTUBRO/2019

SUMÁRIO

| | Pág. |
|---|-----------|
| 1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS EXERCÍCIO DE 2019..... | 03 |
| 1.1 Receita – Todas as fontes..... | 03 |
| 1.2 Despesa com saúde por grupo de natureza de despesa no FUNDES..... | 03 |
| 1.3 Gastos em Saúde (% constitucional)..... | 04 |
| 1.4 Execução no 1º Quadrimestre por Fonte de Recursos..... | 04 |
| 2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO..... | 08 |
| 3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA CUSTEADAS PELO ESTADO | 08 |
| 3.1 Equipamentos de Saúde que ofertam serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada..... | 08 |
| 3.2 Produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada..... | 08 |
| 4. INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO..... | 09 |
| ÁREA: COASF..... | 09-13 |
| ÁREA: GT-SOCIAL..... | 14-17 |
| ÁREA: CGTES..... | 18-26 |
| ÁREA: ESP..... | 27-36 |
| ÁREA: OUVIDORIA..... | 37 |
| ÁREA: CORAC..... | 38-41 |
| ÁREA: NUAUD..... | 42-44 |
| ÁREA: SRU..... | 45-78 |
| ÁREA: CESAU..... | 79-82 |
| ÁREA: COPAS..... | 83-116 |
| ÁREA: SAÚDE MENTAL | 117-118 |
| ÁREA: COVIG..... | 119-137 |
| ÁREA: CORES..... | 138-141 |

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS EXERCÍCIO DE 2019

1.1 Receita – Todas as fontes

Referidas informações foram coletadas a partir do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), elaborado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, no exercício/2019.

| RECEITA - ESPECIFICAÇÃO | Previsão Inicial (a) | Previsão Atualizada (b) | RECEITA REALIZADA | |
|--|-------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| | | | Até 1º Quadrimestre (c) | % (c/b)*100 |
| Receita para apuração de aplicação em ações e Serviços Públicos de Saúde | 19.421.654.362 | 19.421.654.362 | 6.397.674.262 | 32,9 |

Valores estimados, não há publicação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) fornecida pelo SIOPS

Ressalta-se que os valores informados de receita fazem referência ao Estado em sua totalidade, não somente ao que está vinculada no orçamento do Fundo Estadual de Saúde, essa informação é necessária para o cálculo do percentual constitucional correspondente ao gasto em saúde.

1.2 Despesa com saúde por grupo de natureza de despesas ano FUNDES

| Despesas com saúde (por Grupo de Natureza de Despesa) | Dotação Inicial (a) | Dotação Atualizada (b) | DESPESAS EXECUTADAS | |
|---|------------------------|---------------------------|---|----------------|
| | | | Empenhadas até o 1º Quadrimestre (c) | % (c/b)*100 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 810.184.865 | 776.568.682 | 247.565.783 | 31,9 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.803.615.683 | 2.816.426.175 | 684.749.773 | 24,3 |
| TOTAL DE DESPESAS CORRENTES | 3.613.800.548 | 3.592.994.857 | 932.315.556 | 25,9 |
| INVESTIMENTOS | 368.997.743 | 365.836.446 | 10.175.504 | 2,8 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 100.000 | 100.000 | 167.063 | 167,1 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 369.097.743 | 365.936.446 | 10.342.567 | 2,8 |
| TOTAL GERAL | 3.982.898.290 | 3.958.931.303 | 942.658.123 | 23,8 |

Fonte: SIOPS/ Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

A SESA no 1º quadrimestre de 2019 apresenta no geral um bom desempenho 32,9%, percentual este, acima do mínimo 25%, considerando pelo Tribunal de Contas da União no período.

Na execução por grupo o maior gasto se dá nas despesas correntes, compostas por outras despesas correntes, onde se concentra todo o custeio da SESA e área assistencial, correspondendo a 73% do gasto total; e pessoal e encargos sociais que representa 26% do gasto total da SESA, constituído pela folha de pagamento do servidor, bem como, pessoal cedido, gratificações e encargos.

1.3 Gastos em Saúde (% constitucional)

| RECEITAS/DESPESAS | 1º Quadr. 2019 |
|--|----------------|
| Receita Líquida de Imposto e Transferências Constitucionais legais | 6.397.674.262 |
| DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | 679.069.979 |

% de Recursos Próprios aplicados em Saúde 10,6%

Valores estimados, não há publicação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) fornecida pelo SIOPS

Até o 1º quadrimestre de 2019 o percentual de recursos próprios aplicados em saúde foi de 10,6%, o que impulsiona a uma execução acima do percentual mínimo do gasto com saúde 12%.

1.4 Execução no 1º Quadrimestre por Fonte de Recursos

| GRUPO | FONTE DE RECURSOS | ORÇAMENTO AUTORIZADO | Empenhado | % Emp. | % Part. |
|-------------------------------|--|----------------------|--------------------|------------|------------|
| TESOURO | RECURSOS ORDINÁRIOS | 659.178.434 | 191.883.770 | 29% | |
| | COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS | 1.895.801.529 | 534.598.578 | 28% | |
| | RECURSOS PROVENIENTES DO FECOP | 102.630.324 | - | 0% | |
| | ALIENAÇÃO DE BENS | 150.000 | - | 0% | |
| | TOTAL | 2.657.760.287 | 726.482.348 | 27% | 79% |
| RECURSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO | OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/BID | 276.235.134 | 9.191.031 | 3% | |
| | OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - PFORR | 1.617.391 | - | 0% | |
| | TOTAL | 277.852.525 | 9.191.031 | 3% | 1% |
| RECURSOS PRÓPRIOS | RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS | 3.112.206 | 46.456 | 1% | |
| | TOTAL | 3.112.206 | 46.456 | 1% | 0% |
| CONVÊNIOS | CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 6.000 | - | 0% | |
| | CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 8.281.816 | 471.511 | 6% | |
| | CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 1.832.720 | - | 0% | |
| | TOTAL | 10.120.536 | 471.511 | 5% | 0% |
| TRANSF. LEGAIS | RECURSOS PROVENIENTES DO SUS | 803.839.895 | 185.629.817 | 23% | |
| | TOTAL | 803.839.895 | 185.629.817 | 23% | 20% |
| Total Geral | | 3.752.685.449 | 921.821.162 | 25% | |

O financiamento das ações e serviços de saúde sob a responsabilidade da SESA é proveniente dos governos federal e estadual, de acordo com a legislação pertinente em cada esfera de governo. Os recursos federais são repassados ao Estado por meio de transferência fundo a fundo (do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde - FUNDES), obedecendo à legislação federal no que se refere aos repasses por blocos de financiamento (custeio e investimento), além dos convênios com

órgãos federais - administração indireta, no que se refere a compromissos assumidos entre a SESA e o Governo Federal, através de projetos com recursos financeiros assumidos entre ambas as partes.

Os recursos estaduais obedecem à legislação própria do Estado e as outras fontes (operações de crédito, recursos diretamente arrecadados e demais convênios) também compõem o financiamento da saúde pública no Ceará.

Esses recursos são alocados no orçamento da SESA em conformidade com o Plano Plurianual e Plano de Saúde vigente em cada esfera de governo.

No ano de 2019, a SESA contou para o seu financiamento com 12 (doze) fontes de recursos, distribuídos em 5 (cinco) grupos de classificação do Estado: Tesouro, Operações de Créditos, Recursos Próprios, Convênios e Transferências Legais.

Dentre essas fontes de recursos, as que mais se destacam pertencem ao grupo do Tesouro (recursos ordinários, cota-parte do fundo de participação dos estados e recursos provenientes do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP), neste grupo concentra-se a maior parte de financiamento da SESA 79%, possuindo uma execução satisfatória para o período 27%.

O grupo de Transferências Legais (Recursos Provenientes do SUS) representa do valor total orçado 20%, no período apresenta uma execução de 23%, um pouco abaixo do estimado. Vale lembrar que em 2018, o Ministério da Saúde adotou nova metodologia de repasse por bloco de financiamento, passando de 5 (cinco) blocos de financiamento (atenção básica, média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica, gestão e investimento) para apenas 2 (dois) blocos (custeio e investimento), o que daria mais autonomia para os Estados na condução de execução dos recursos repassados. Contudo, há alguns repasses via a municípios que demoram um pouco para entrar na conta do FUNDES, o que não torna eficiente a execução do valor orçado.

A execução da fonte de recursos diretamente arrecadados pertencentes ao grupo Recursos Próprios depende muito da receita arrecada por cada instituição que faz sua previsão orçamentária como: Escola de Saúde Pública (ESP), Centro de Saúde do Meireles (CSM) e Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), no referido quadrimestre representa 0,1%.

Quanto ao grupo de convênios representa 0,5%. Uma situação que vem se agravando nos últimos anos nessa conta, são os sequestros judiciais que estão ocorrendo constantemente nas contas dos convênios, o que impedem tanto a execução do objeto como o encerramento do convênio com Ministério da Saúde.

Por fim, o grupo Operações de Créditos Externos BID (PROEXMAES II) e Banco Mundial (PforR) junto a Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP) apresentou o seguinte desempenho:

PROEXMAES II

O Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada em Saúde no Estado do Ceará II - PROEXMAES II conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e tem por objetivo principal contribuir para a melhoria das condições de saúde da população do Ceará, por meio do incremento do acesso e da qualidade dos serviços, bem como pela melhoria do desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando o enfoque das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Estado.

O PROEXMAES II possui um caráter inovador ao passo que intensifica a implantação e gestão de redes de atenção, fortalecendo, assim, a regionalização da saúde, um dos principais pressupostos e um importante processo para a diminuição das grandes desigualdades no Estado do Ceará.

Para o orçamento de 2019 foram previstos o montante de R\$ 276.235.134 de recursos com operação crédito (Fonte BID – 59), desses foram executados (empenhados) R\$9.191.030,80 no primeiro quadrimestre, que representaram 3,3%, respectivamente, no nível de execução acumulado no ano.

O nível de execução do Programa aquém do esperado tem como justificativa:

1. A baixa execução atestada nas medições da obra. Fato visto juntamente com o Consórcio Marquise Normatel;
2. Adoção de novos projetos da atual gestão que inicialmente nos três primeiros meses foram de diagnosticar e verificar a viabilidade na continuidade dos projetos da gestão anterior;

Por outro lado, os projetos que não sofreram alterações seguem em execução, ou estão de acordo com o cronograma de aquisição (licitação). Dos projetos em andamento, o percentual de execução alcançado no segundo quadrimestre foi:

- Construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe: 34,8% (R\$ 29.600.946,70);
- Administração do Programa: 28,1% (R\$ 2.284.088,20);
- Informatização e Melhoria dos Processos de Gestão da Rede de Saúde do Estado: 5,9% (R\$56.990,00);
- Aquisição de equipamentos para as Policlínicas do Estado: 0,4% (R\$6.249,16).

Cabe ressaltar que as aquisições de equipamentos tiveram ritmo de execução reduzido, devido ao levantamento e análise da real necessidade.

PforR

O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará - Programa para Resultados (*PforR*) do Ceará com o Banco Mundial, representa uma operação de crédito com o Banco Mundial.

Programa foi concluído em 2018, por este motivo não tivemos execução em 2019 na Fonte PforR.

continua

| Área: Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) - 1º Quadrimestre | | | | | | | | |
|--|--|----------------------|-------------|---|----------|------------|--------|-------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | |
| Tesouro (00;01) | 5.297.131 | 0 | 0,0% | SEM DIRETRIZ NO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE E NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 194.070 | 0 | 0,0% | | | | | |
| BID (59) | 276.235.134 | 9.191.031 | 3,3% | | | | | |
| PFORR (69) | 1.617.391 | 0 | 0,0% | | | | | |
| TOTAL | 283.343.726 | 9.191.031 | 3,2% | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. | |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | BID (59) | PFORR (69) | | Total |
| IMPLANTAÇÃO DE POLICLÍNICAS | Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial e Hospitalar | 2.940.583 | | | | | - | 0,0% |

| Área: Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) - 1º Quadrimestre | | | | | | | | |
|--|--|----------------------|-------------|---|------------------|------------|------------------|-------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | |
| Tesouro (00;01) | 5.297.131 | 0 | 0,0% | SEM DIRETRIZ NO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE E NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 194.070 | 0 | 0,0% | | | | | |
| BID (59) | 276.235.134 | 9.191.031 | 3,3% | | | | | |
| PFORR (69) | 1.617.391 | 0 | 0,0% | | | | | |
| TOTAL | 283.343.726 | 9.191.031 | 3,2% | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | BID (59) | PFORR (69) | Total | |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 2 - IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE | Edificações | 185.274.228 | | | 8.550.288 | | 8.550.288 | 4,6% |
| IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL SERTÃO CENTRAL | | 1.811.461 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 1 - DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS E LINHAS DE CUID | | 2.000.000 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 1 - COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS PARA AMPLIAÇÃO E ESTR | | 20.000 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 1 - ACREDITAÇÃO/CERTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO PARA GARANTI | | 1.858.537 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 3 - ADMINISTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Assessoria e Consultoria Técnica ou Jurídica | 9.093.745 | | | 268.906 | | 268.906 | 6,4% |
| | Outros Serviços de Consultoria | | | | - | - | | |
| | Serviços de Consultoria | | | | 314.847 | | 314.847 | |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 2 - IMPLANTAÇÃO DE POLICLÍNICAS NO ESTADO DO CEARÁ | | 37.821.342 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 1 - IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES GERENCIAIS E MODELOS INOVADORES DE GESTÃO NA SESA | Máquinas e Equipamentos Energéticos | 9.601.468 | | | 56.990 | | 56.990 | 0,6% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 1 - ADEQUAÇÃO FÍSICA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REDE SESA | | 5.000.000 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 2 - EQUIPAMENTOS MÉDICOS E MODERNIZAÇÃO PARA HOSPITAIS DA REDE SESA | | 24.605.000 | | | | | - | 0,0% |
| PROEXMAES II - COMPONENTE 2 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DO PROGRAMA | | 3.317.362 | | | | | - | 0,0% |
| MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA | | 169.500 | | | | | - | 0,0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 283.513.226 | - | - | 9.191.031 | - | 9.191.031 | 3,2% |

2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

No período de janeiro a abril/2019, estão em andamento 10 (dez) auditorias na SESA e em suas unidades vinculadas.

| Tipo | Quantidade | | Total |
|------------------|--------------|------------|-----------|
| | Em andamento | Finalizada | |
| Unidade de Saúde | 1 | 0 | 1 |
| Documental | 2 | 0 | 2 |
| Hospitalares | 3 | 0 | 3 |
| Gestão | 0 | 0 | 0 |
| MS/SGEP | 2 | 0 | 2 |
| MSF | 2 | 0 | 2 |
| Total | 10 | 0 | 10 |

Fonte: NUAUD – SESA
SISAUD - SUS

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA CUSTEADAS PELO ESTADO

3.1 Equipamentos de Saúde que ofertam serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada

| TIPO DO EQUIPAMENTO | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Centro de Especialidades Odontológicas (CEOS) - Consórcio | 22 |
| Centro de Especialidades Odontológicas (CEOS) - Estadual | 3 |
| Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) | 6 |
| Centro de Referência | 3 |
| Centros de Saúde | 6 |
| Hospital de Pequeno Porte | 64 |
| Hospital Estratégico | 26 |
| Hospital Gestão Estadual | 7 |
| Hospital Polo | 36 |
| Hospital Regional - Geridos por Contratos de Gestão | 4 |
| Laboratório Central (LACEN) | 6 |
| Policlínicas – Consórcio | 19 |
| Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Gestão Estadual | 1 |
| Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Gestão Municipal | 2 |
| Unidade de Pronto Atendimento (UPAS) - Gestão Estadual | 26 |
| Unidade de Pronto Atendimento (UPAS) - Gestão Municipal | 9 |
| TOTAL | 240 |

3.2 Produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada

| Complexidade | Quantidade | % |
|---|-------------------|---------------|
| Produção de serviços ambulatoriais | 19.817.669 | 100,0% |
| Atenção Básica | 88.064 | 0,4% |
| Urgência e Emergência | 10.313 | 0,1% |
| Psicossocial | 893 | 0,0% |
| Ambulatorial | 10.726.720 | 54,1% |
| Vigilância em Saúde | 3.251 | 0,0% |
| Assistência Farmacêutica | 8.988.428 | 45,4% |
| Produção de serviços de internação | 17.847 | 100,0% |
| Urgência e Emergência | 8.591 | 48,1% |
| Especialidades | 9.256 | 51,9% |

4. INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Esta parte refere-se ao resumo da execução no 1º Quadrimestre 2019 da Programação Anual de Saúde (PAS) por área, instrumento extraído a partir do Plano Estadual de Saúde, elaborado através de 16 Diretrizes vinculadas, execução das ações anuais e das metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano (2016-2019).

Esse tópico também inclui a Execução Orçamentária das Áreas da SESA relacionadas a produção.

ÁREA: COASF

| | |
|--|--------------------------------|
| DIRETRIZ 9: Garantia do acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS | Área Responsável: COASF |
| OBJETIVO 2: Fortalecer a Política de Fitoterapia no âmbito das Farmácias Vivas no estado do Ceará | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar 6 projetos na área de Fitoterapia em Saúde pública para hortos polos de plantas medicinais, farmácias vivas e capacitação até 2019 | |
| Meta Anual: Implantar 3 projetos na área de Fitoterapia em Saúde pública para hortos polos de plantas medicinais, farmácias vivas e capacitação. Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Processo para implantação em andamento | |
| INDICADOR: Seleção de 24 Municípios cearenses para implantação de Farmácias Vivas. | |
| ✓ Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Elaboração do PROCESSO DE ADESÃO DOS MUNICÍPIOS CEARENSES AO PROJETO DE COM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL) DE PLANTAS MEDICINAIS E IMPLANTAÇÃO E/OU IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES FARMÁCIAS VIVAS E ORGANIZAÇÃO FITOTERÁPICOS NO ESTADO DO CEARÁ ✓ Entrega realizada: Publicação do Processo de Adesão (VIPROC Nº 03125364/2019) - (DOE de 29 de abril de 2019 SÉRIE 3 ANO XI Nº079 Caderno 3/3). | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 80% o atendimento das demandas de fitoterápicos encaminhadas pelas unidades de referência do Estado do Ceará passando de uma em 2015 para cinco até 2019 | |
| META ANUAL: Produção de 12.000 unidades de Fitoterápicos produzidas. ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 710 UNIDADES de Fitoterápicos. | |
| INDICADOR: 22,4 % de demanda anual atendida | |

✓ **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

A função principal do NUFITO é gerenciar o Projeto Arranjos Produtivos Locais incentivando a implantação de farmácia viva nos municípios cearenses bem como a sua produção.

A produção no NUFITO é para fins pedagógicos, de capacitação dos estudantes e atender pacientes no consultório farmacêutico.

OBJETIVO 3: Fortalecimento do Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar em 100% dos municípios o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus, passando de 135 em 2015 para 184 até 2019

META ANUAL: Implantar o Sistema Hórus Básico nos 184 municípios cearenses

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 174 Municípios utilizando o sistema HORUS

INDICADOR: Percentual de municípios com sistema HORUS básico implantados

✓ **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Fomentar a implantação do Sistema HORUS nos municípios do Estado.

✓ **Entrega realizada:** Passamos de 166 municípios no ano de 2018 para 174 municípios no primeiro trimestre de 2019.

✓ **Ação Orçamentária vinculada:** Não há necessidade de Custeio para o cumprimento da Meta; a coordenadoria tem a função de apoiar e orientar os municípios, e repassar informações pertinentes ao sistema HORUS Básico

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Criar o sistema de informação na área de Fitoterapia até 2019

META ANUAL: Sistema informatizado.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Sistema Criado

INDICADOR: Sistema de Informação implantado

✓ **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** É realizado o sistema de organização de dados científicos sobre plantas medicinais

✓ **Entrega realizada:** Sistema criado em 2018

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OBJETIVO 2 e 3

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22554 – Assistência Farmacêutica em Fitoterapia
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$ -0- ; Fonte 91

OBJETIVO 4: Promoção do Uso Racional de Medicamentos

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Garantir o abastecimento e atendimento de 80% dos fármacos padronizados no elenco do Componente Especializado da assistência até 2019

META ANUAL: Garantir o abastecimento e atendimento de 80% dos medicamentos que compõe o elenco de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica conforme Portaria GM 1554/2013

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** Meta alcançada. Foi atingido o percentual de 81,56% no abastecimento e atendimento dos fármacos do componente especializado.

INDICADOR: Percentual de itens atendidos (nº de itens programados/nº de itens atendidos)

✓ **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

Foram realizadas e atendidas Programações junto ao MS e junto ao setor de compras desta Coordenadoria com relação às aquisições dos medicamentos deste componente. Foram distribuídos os medicamentos para as farmácias especializadas de acordo com o número de pacientes cadastrados. Otimização da distribuição dos medicamentos para as Coordenadorias Regionais de Saúde e demais unidades que atendem o componente especializado. O setor de compras desta coordenadoria e a equipe de farmacêuticos do Componente especializado faz o acompanhamento do recebimento dos medicamentos, tomando providências, caso necessário, observando atrasos e inadimplência por parte de fornecedores, o Ministério da Saúde atrasou a entrega de alguns itens: Abatacepte 125mg e 250mg, Alfaepoetina 10.000UI, Betainterferona 22mcg, Cinacalcete 30mg, Deferasirox 250mg, Entacapon 200mg, Etanercepte 50mg, Entecavir 0,5mg, Everolimo 0,5mg e 1mg, Imunoglobulina Humana 5g, Micofenolato Mofetil 500mg, Micofenolato de Sódio 360mg, Olanzapina 10mg , Pramipexol, Rituximabe 500mg, Tacrolimo 5mg.

- ✓ **Entrega realizada:** Medicamentos Grupo 1A – 86%, Medicamentos Grupo 1B 80,98% e Medicamentos do Grupo 2 -77,69%; perfazendo um total de 81,56% de entregas realizadas no primeiro trimestre.

- ✓ **Ação Orçamentária vinculada:** 22553 – Assistências Farmacêutica na Alta Complexidade

- ✓ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:**

Valor R\$ 4.101.973,15 (Fonte 00)

Valor R\$ 4.830.180,17 (Fonte 91)

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Garantir o abastecimento e atendimento de 80% dos fármacos padronizados no elenco da PPI da Assistência Farmacêutica básica e secundária aos 184 municípios, até 2019

META ANUAL: Garantir o abastecimento e atendimento de 80% dos medicamentos pactuados com os 184 municípios na Programação Pactuada Integrada (PPI).

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** Meta não alcançada. 77% de atendimento.

INDICADOR: Percentual de itens atendidos (nº de itens programados/nº de itens atendidos)

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

O setor de compras da COASF, realiza as aquisições e o acompanhamento junto aos fornecedores (com aplicação de advertências e multas através da Assessoria Jurídica da SESA, na ocorrência de atrasos de entrega); acompanhamento de execução dos repasses financeiros dos municípios junto a SESA;

- **Entrega realizada:** Assistência farmacêutica Básica 69% e Assistência Farmacêutica Secundária 85,47%, perfazendo um total de 77% dos fármacos padronizados na PPI abastecidos no primeiro trimestre.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Garantir a distribuição 100% das demandas de mudas de plantas medicinais até 2019.

META ANUAL: Produção de mudas de plantas medicinais.

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** As demandas que chegaram ao Núcleo de Fitoterapia foram atendidas

INDICADOR: Percentual de demandas atendidas

- ✓ **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:** Foram produzidas 1000 (mil) mudas de plantas medicinais, atendendo 100% das demandas que chegaram ao Núcleo.

- ✓ **Entrega realizada:** Distribuição de 1.000 mudas

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OBJETIVO 4 (Meta 2 e 3)

- ✓ **Ação Orçamentária vinculada:** 22557 – Assistência Farmacêutica Básica

- ✓ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$ 5.059.535,00 (Tesouro) e R\$ 12.956.561,00 (Fonte 91)

- ✓ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 2º trimestre:** R\$ 13.951.266,00 (Tesouro) e R\$ 42.592.481,00 (Fonte 91)

Área: Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (COASF) – 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 47.514.699 | 12.147.752 | 26% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 86.162.115 | 20.469.616 | 24% | |
| TOTAL | 133.676.814 | 32.617.368 | 24% | |

A ação não foi executada em sua totalidade pois o início das compras somente aconteceu no mês de fevereiro, visto que o sistema de compras da SEPLAG só foi aberto neste período.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|--|---|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Assistência Farmacêutica na Alta Complexidade | Medicamentos | 35.655.012 | 4.094.518 | 4.678.988 | 8.773.506 | 25% |
| Assistência Farmacêutica na Atenção Básica | Medicamentos | 75.730.696 | 5.059.535 | 12.956.561 | 18.016.096 | 24% |
| Assistência Farmacêutica na Média Complexidade | Medicamentos | 21.394.486 | 2.993.698 | 2.834.067 | 5.827.766 | 27% |
| ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FITOTERAPIA | | 822.805 | - | - | 0 | 0% |
| FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | Diárias no Estado; Pagamento de DEA (Incineração) | 73.815 | - | - | 0 | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 133.676.814 | 12.147.752 | 20.469.616 | 32.617.368 | 24% |

ÁREA: GT-SOCIAL

| | |
|---|---------------------------------------|
| Diretriz 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar | Área Responsável: GT-SOCIAL |
| OBJETIVO 3: Promoção da Assistência Social às pessoas com necessidades especiais | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Conceder em 90% benefícios as pessoas com necessidades especiais demandadas até 2019. | |
| GT Social/SESA – MAPP 240959 – AÇÃO - 22492 - PF 2404010182016c | |
| META ANUAL: Conceder em 90% benefícios as pessoas com necessidades especiais demandadas anualmente com projeção estimada para 5.208 benefícios. | |
| <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: No quadrimestre foram beneficiadas 756 pessoas, representando 14,5% da previsão da meta anual de 5.208 benefícios. Desta forma, as pessoas foram beneficiadas com cadeiras de rodas com características diversas, próteses e órteses com inúmeras especificidades, bengalas, andadores, muletas, carrinhos zeus, colchão d'água e colchão caixa de ovo; Beneficia pessoas com exames Pet Scan, tratamentos com Oxigenoterapia Hiperbárica. Todos esses benefícios são de absoluta relevância por tratarem-se de atendimento à pessoas com deficiências geralmente permanentes. No caso de Pet Scan são pacientes oncológicos, adultos e crianças.</p> | |
| INDICADOR: Percentual de benefício concedido. | |
| • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre (conforme PAS): | |
| <ul style="list-style-type: none">○ Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)○ Identificação dos processos para levantamento da demanda○ Cadastrar os processos no sistema informatizado○ Solicitar aquisição de OPM de acordo com a demanda | |
| • Entrega realizada: BENEFÍCIO CONCEDIDO | |
| 03 pessoas com - CADEIRA DE RODAS ESPECIAL HIGIENICA 379 seqões -OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA 12 pessoas com -CADEIRA DE RODAS ESPECIAL RECLINÁVEL 79 pessoas com -CADEIRA DE RODAS HIGIÊNICA 64 pessoas com -CADEIRA DE RODAS ESPECIAL NÃO RECLINÁVEL 48 pessoas com -PRÓTESES ESPECIAIS DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES 14 pessoas com -ÓRTESES DIVERSAS 18 pessoas com -APARELHO CPAP BÁSICO/AUTOMÁTICO 02 pessoas com -APARELHO BPAP 02 pessoas com -EXAMES PET SCAN 07 pessoas com -ANDADOR 28 pessoas com -MULETA AXILAR 06 pessoas com -CADEIRA DE RODAS ESPECIAL MONOBLOCO 09 pessoas com CARRINHO ZEUS 06 Curativos - PARA EPIDERMÓLISE BOLHOSA 9 pessoas com CADEIRA DE RODA PARA OBESO 21 pessoas com -COLCHÃO CAIXA DE OVO | |

26 pessoas com -COLCHAO D'ÁGUA
07 pessoas com -CADEIRA DE RODAS ESPECIAL PARA OBESO (LOCOMOÇÃO)
01 pessoa com -SEDAÇÃO (COMPLEMENTAR AO EXAME PETSCAN)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22492 – GARANTIA ESPECIAL AOS USUÁRIOS DO SUS

Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 699.924,00; Tesouro do Estado

Observação: O valor financeiro deliberado no ano de 2019, foram os mesmos executados em 2018, contudo, haverá a necessidade até o final do ano de incremento de recursos financeiros em atendimento a toda demanda que encontra-se na SESA de anos anteriores, bem como a do ano corrente, o que irá beneficiar as pessoas com deficiência, com a finalidade de atingir a meta projetada na mesma proporção dos resultados positivos já alcançados nos programas APLV e ostomizados.

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Conceder em 100% o atendimento às pessoas colostomizadas, cadastradas no Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada bem como às pessoas cadastradas no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca, até 2019.

META ANUAL: Conceder em 100% o atendimento às pessoas colostomizadas, cadastradas no Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada bem como às pessoas cadastradas no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca, totalizando em média 6.000 pessoas/mês.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre (OSTOMIZADOS):** Capital e interior – Aproximadamente 2.758 pessoas, cadastradas, recebendo bolsas regularmente.

O GT Social, nesse período, era responsável pela distribuição de bolsas e acessórios para pessoas ostomizadas, cadastradas no Programa de Assistência à Pessoa Ostomizada, do estado do Ceará. É um dos maiores e melhores programas do país. Atualmente há, aproximadamente, 2.758 pessoas cadastradas recebendo bolsas e acessórios mensalmente, durante todo ano. Isto é, são realizados anualmente, em média, mais de 14.619 mil atendimentos. Daí a relevância dada pela SESA à população ostomizada, criando um Programa exclusivo para atender toda população cearense com essa necessidade.

O Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada recebeu de financeiro em 2019, recurso suficiente e necessário para atender a população cearense ostomizada o que proporciona tranquilidade a todos os que fazem o programa, garantindo que novos pacientes poderão ser contemplados, caso surja essa demanda.

INDICADOR: Percentual de pessoas atendidas

✓ **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

- Agendar atendimento e cadastrar no programa os pacientes recém ostomizados;
- Realizar consultas de avaliação e acompanhamento dos pacientes no Centro de Saúde Meireles;
- Distribuição de bolsas e acessórios aos pacientes cadastrados e atendidos pelo programa;
- Avaliar mensalmente o consumo médio mensal de bolsas e acessórios distribuídos pelo programa e a quantidade de pacientes atendidos;
- Planejar e realizar a aquisição de compras de bolsas e acessórios para abastecimento do programa

✓ **Entrega realizada:** PESSOA BENEFICIADA

- Bolsas e acessórios Dispensados no período de janeiro a abril de 2019

- Capital 8.872 mensal
- Interior 11.289 mensal,
- Totalizando aproximadamente, 20.161 bolsas distribuídas no mês
- Totalizando aproximadamente, 80.644 bolsas distribuídas no quadrimestre

- Atendimentos

- Capital 6.591 Atendimentos Anualmente
- Interior 8.028 Atendimentos Anualmente

META ANUAL: Conceder em 100% o atendimento às pessoas colostomizadas, cadastradas no Programa de Atenção à Pessoa Ostromizada bem como às pessoas cadastradas no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca, totalizando em média 6.000 pessoas/mês.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre (APLV):** Capital e interior – Aproximadamente 5.389 Usuários cadastrados, recebendo fórmulas APLV regularmente.

O GT Social, nesse período, era responsável pela distribuição de fórmulas do Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV, do estado do Ceará. É um dos maiores e melhores programas de APLV do país. Atualmente há, aproximadamente, 5.389 crianças cearenses cadastradas que recebem mensalmente 4 (quatro) tipos de fórmulas, durante todo ano. Isto é, são realizados anualmente, em média, mais de 10.778 mil atendimentos já que os pacientes são reavaliadas duas vezes ao ano. A maioria das crianças não recebe alta do programa antes de 01 (um) ano. Ao contrário, em geral, as crianças permanecem no Programa por vários anos. Daí a relevância dada pela SESA à população com APLV, criando um Programa exclusivo para atender a todas as crianças do Ceará com alergia à proteína do leite de vaca.

INDICADOR: Percentual de pessoas atendidas

✓ **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

- Cadastrar os pacientes oriundos das Unidades Básicas de Saúde, Secretarias dos Municípios e Internados dos Hospitais Públicos, com diagnóstico ou possível diagnóstico a alergia a proteína do leite de vaca;
- Agendar atendimento para enfermeira, médico e nutricionista especialistas, para um dos 3 Centros de Atendimento (HIAS, NAMI-UNIFOR e CSM); - Realizar consultas de avaliação e acompanhamento dos pacientes em um dos 3 Centros;
- Distribuir as fórmulas infantis para pacientes com diagnóstico de APLV oriundo dos 3 Centros de Referência (HIAS, NAMI-UNIFOR e CSM) e ainda dos internados;
- Avaliar mensalmente o consumo médio de fórmulas infantis distribuídos pelo programa, a quantidade de pacientes atendidos, assim como altas e faltas;
- Planejar e realizar a aquisição de compras das fórmulas infantis para abastecimento do programa; -Solicitar aquisição das fórmulas infantis para pacientes sujeitos de diagnóstico com APLV, como também os já diagnosticados.

✓ **Entrega realizada:** PESSOA BENEFICIADA

- Dispensou:

21.191 Latas de Pregomin

17.319 Latas de Advance

17.631 Latas de LCP

15.425 Latas de Aptamil

- Atendimentos

Em média mais de 10.778 mil atendimentos já que os pacientes são reavaliados duas vezes ao ano

Para o ano de 2019, foram liberados o mesmo valor executado em 2018, como há uma demanda crescente há uma previsão de necessidade financeira a ser incrementada para 2019, o que será necessário para atender a população cearense com alergia à proteína do leite de vaca, devido o aumento de casos com diagnósticos de crianças com APLV, novos pacientes foram cadastrados e inseridos no Programa.

- ✓ **Ação Orçamentária vinculada:** 22957 – ATENÇÃO ÀS PESSOAS OSTOMIZADAS
- ✓ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 637.230; Fonte Tesouro

- ✓ **Ação Orçamentária vinculada:** 22956 -Atenção às Pessoas com Alergia ao Leite de Vaca - APLV
- ✓ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 6.216.387; Fonte Tesouro

| Área: Grupo Técnico Serviço Social – GT – Social – 1º Quadrimestre | | | | | |
|---|--|-----------------------------|------------------|-----------------------------------|---------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | |
| Tesouro (00;01) | 28.677.750 | 7.553.541 | 26% | 3 | |
| TOTAL | 28.677.750 | 7.553.541 | 26% | | |
| Execução satisfatória para o período (≥ 25%) | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Total | |
| Atenção às pessoas com Alergia ao Leite de Vaca - APLV | Distribuição de Leite | 20.502.149 | 6.216.387 | 6.216.387 | 30% |
| Atenção às Pessoas Ostomizadas | Material Hospitalar, Odontológico e Ambulatorial | 3.593.885 | 637.230 | 637.230 | 18% |
| Garantia Especial aos Usuários do SUS | Exames de Laboratório e Especializados | 4.581.716 | 25.279 | 25.279 | 15% |
| | Material de Assistência Social | | 323.922 | 323.922 | |
| | Material Hospitalar, Odontológico e Ambulatorial | | 180.673 | 180.673 | |
| | Serviços Hospitalares, Médicos e Odontológicos | | 170.050 | 170.050 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 28.677.750 | 7.553.541 | 7.553.541 | 26% |

ÁREA: CGTES

Gestão do Trabalho

| | |
|---|-----------------------------------|
| DIRETRIZ 13: Contribuir para as necessidades do SUS, promovendo à formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações do trabalho | Área Responsável: CGTES |
| OBJETIVO 7: Promover as ações voltadas para a valorização do trabalho e promoção de ambientes saudáveis no SUS. | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Implementar Comissões Locais de Saúde do Trabalhador nos serviços de saúde da rede SESA até 2019. | |
| META ANUAL: Implementar Comissões Locais de Saúde do Trabalhador nos serviços de saúde até 2019 | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: não houve execução. | |
| INDICADOR: Número de Comissões implantadas | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: não houve execução• Entrega realizada: sem entrega devido a não execução no quadrimestre | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 22826 – Implantação de ações de Qualidade de Vida• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: -0- | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 250% o numero de Mesas de Negociação Permanente do SUS, nas regiões de saúde, passando de 02 em 2015 para 7 até 2019. | |
| META ANUAL: Ampliar em 100% o número de Mesas de negociação passando de 2 Mesas de Negociação para 7 até 2019. | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 7 mesas | |
| INDICADOR: Percentual de ampliação de Mesas de Negociação Permanente do SUS | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Não houve ações programadas para o período• Entrega realizada: sem entrega | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 22719 - Negociação e desprecarização do trabalho no SUS• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: não houve execução | |

OBJETIVO 11: Promover a educação popular em saúde

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Apoiar as regiões de saúde com o desenvolvimento de atividades de Mobilização Social passando de zero em 2016 para cinco até 2019

META ANUAL: Apoiar 5 Regiões de Saúde passando de zero em 2016 para cinco

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** -0- meta não atingida até o período

INDICADOR: Número de Atividades de Mobilização Social desenvolvidas nas regiões de saúde por ano

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Reunião para discussão e planejamento das oficinas nas regiões de saúde.
- **Entrega realizada:** não houve entrega

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22724 – Promoção da Política de Educação Popular em Saúde
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** não houve execução orçamentária programada para o período

OBJETIVO 23: Realizar diagnóstico da capacidade instalada de recursos humanos nas unidades da rede SESA

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar dimensionamento da força de trabalho na rede SESA, até 2019.

META ANUAL: Realizar 100% dimensionamento da força de trabalho na rede SESA, até 2019.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Sem meta realizada até o período.

INDICADOR: Dimensionamento realizado

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Não houve ações programadas para o período, no entanto foi realizada reunião de alinhamento das ações do projeto Capacitação em Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde, para o ano de 2019.
- **Entrega realizada:** Não há entrega programada para o período.

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Definir parâmetros para inserção do contingente de trabalhadores nas unidades da rede SESA, até 2019.

META ANUAL: Definir parâmetros para inserção do contingente de trabalhadores nas unidades da rede SESA, até 2019.

Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Sem meta realizada no período.

INDICADOR: Parâmetros definidos

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:** Não houve ações programadas para o período
- **Entrega realizada:** Não há entrega programada para o período.

OBJETIVO 24: Desprecarizar o trabalho nas unidade da rede SESA

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Dimensionar 100% a força de trabalho terceirizada e cooperados na rede SESA , até 2019.

META ANUAL: Dimensionar 100% a força de trabalho terceirizada e cooperados na Rede Sesa, até 2019.

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** Sem meta realizada no período.

INDICADOR: 1 - Nº de trabalhadores terceirizados / 2 - Nº de trabalhadores cooperados

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:** Elaboração do quantitativo de profissionais de saúde para Seleção Pública visando a desprecarização de todas as categorias dos profissionais de saúde da Rede SESA.
- **Entrega realizada:** Não há entrega programada para o período.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 13 (OBJETIVOS 23 e 24)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22719 – Negociação e desprecarização do trabalho SUS
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** Não há necessidade de orçamento para os objetivos 23 e 24

| | |
|--|---|
| <p>DIRETRIZ 14: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão de produção de tecnologias estratégicas para o SUS</p> | <p>Área Responsável: CGTES</p> |
| <p>OBJETIVO 4: Ordenar a força de trabalho nos serviços de saúde</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Instalar cinco observatórios de dimensionamento na Rede SESA, passando de zero em 2015 para cinco até 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Instalar cinco observatórios de dimensionamento na Rede SESA, passando de zero em 2015 para até cinco até 2019.</p> <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Sem meta realizada no período</p> | |
| <p>INDICADOR: N° de observatórios de dimensionamento instalados</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento, sistematização e definição de indicadores e parâmetros de dimensionamento da força de trabalho em saúde nas unidades assistenciais da Rede SESA; 2. Realização de duas oficinas com as Unidades de Saúde participantes do projeto Capacitação em Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde, sendo, uma para definição de indicadores e parâmetros, e outra para validação. • Entrega realizada: <p>Estudo realizado que apresenta como proposta cerca de 200 (duzentos) indicadores, os quais serão submetidos ao critério da existência de dados sobre os objetos de atuação para a sua viabilização, e proposta preliminar de parâmetros</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 22953 – Qualificação da Gestão do Trabalho • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: não houve execução | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar dimensionamento da força de trabalho dos serviços de saúde do SUS Ceará, passando de 0% em 2015 para 100 % até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Realizar dimensionamento da força de trabalho dos serviços de saúde do SUS Ceará, passando de 0% em 2015 para 100% até 2019.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: sem meta realizada | |
| <p>INDICADOR: Percentual de serviços de saúde dimensionados</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistematização das informações referentes à força de trabalho existente nas Unidades de Saúde participantes do projeto Capacitação em Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde. • Entrega realizada: <p>Estudo realizado que apresenta sistematização de informações referentes à força de trabalho existente nas Unidades de Saúde participantes do projeto Capacitação em Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 22719 - Negociação e desprecarização do trabalho no SUS • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Não houve execução programada para o período | |

ÁREA: CGTES

Educação Permanente em Saúde

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 13: Contribuir para as necessidades do SUS, promovendo à formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações do trabalho | Área Responsável: CGTES (NUVEN) |
| OBJETIVO 8: Fortalecer os programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde com qualidade no âmbito estadual | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar o apoio aos municípios em 7% passando de 172 municípios beneficiados para 184 até 2019 | |
| META ANUAL: 100% | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 165. | |
| INDICADOR: Percentual de municípios apoiados | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:<ol style="list-style-type: none">1. Realização de duas reuniões ordinárias da Comissão Coordenadora Estadual do Projeto Mais Médicos para o Brasil (CCE PMMB);2. Realização de 6 (seis) Encontros Locoregionais e 3 (três) supervisões in loco para cada supervisor das seis Instituições de Ensino que acompanham os bolsistas;3. Apoio no acompanhamento da especialização (NUTEDS) nas duas reuniões ordinárias da CCE PMMB;4. Realização de 2 (duas) visitas in loco5. Instrução dos processos relativos ao não cumprimento das normas do programa pelos bolsistas ou pelos municípios;6. Manutenção da Secretaria Executiva da Comissão Coordenadora Estadual do Projeto Mais Médicos pelo Brasil;• Entrega realizada: 165 municípios apoiados Importante registrar que em novembro de 2018 foi encerrado a cooperação técnica OPAS/ Brasil/Cuba, o que levou a redução de municípios, contemplados com o programa, passando de 167 , em 2018, para 165, em 2019, assim como o número de médicos que assistiam nos municípios, atualmente, totalizando 1132 | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 23082 - Apoio a Comissão Coordenadora Estadual dos Programas Mais Médicos para o Brasil e PROVAB• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Não houve execução programada para o período | |

OBJETIVO 9: Promover as práticas de Integração Ensino-Serviço

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Promover a adesão aos Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) em 100% das macrorregiões do Ceará até 2019

META ANUAL: 50%

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Sem meta realizada no período.

INDICADOR: Percentual de contratos implantados.

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

1. Regulação dos estudantes das Instituições de Ensino conveniadas com a SESA.
2. Realização de formação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de 125 alunos do PROENSINO SESA.
3. Realização reuniões, fóruns e oficinas para a levantamento e análise dos planos municipais, regionais e estaduais da educação permanente em saúde (EPS)
4. Elaboração do curso de Educação Permanente em Saúde para os municípios e unidades de saúde.
5. Realização de uma Oficina de Integração ensino – serviço - comunidade
6. Realização de oficinas de elaboração do programa de valorização de supervisores de residências
7. Elaboração de planos de trabalho para aplicação dos recursos financeiros provenientes dos convênios com as instituições privadas, para fins de estágio na Rede Sesa.

- **Entrega realizada:** 5.507 vagas de estágio ofertadas

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22723 - Implementação da Política de Educação Permanente em Saúde

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 12.300,00 (Fonte 91)

OBJETIVO 10: Ampliar o acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar até 2019 56 ações formativas abrangendo os municípios das 14 regiões, até 2019.

META ANUAL: 7

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 14 ações formativas

INDICADOR: Percentual de ações formativas realizadas

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Realização de 14 web palestras.
- **Entrega realizada:** 1.060 pessoas capacitadas.

META ANUAL: 100%

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 25%

INDICADOR: Percentual de ações formativas realizadas

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Realização de 14 web palestras.
- **Entrega realizada:** 1.060 pessoas capacitada

OBJETIVO 11: Promover a educação popular em saúde

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Apoiar as regiões de saúde com o desenvolvimento de atividades de Mobilização Social passando de zero em 2016 para cinco até 2019

META ANUAL: 05

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 0 META NÃO ATINGIDA ATÉ O PERÍODO

INDICADOR: Número de Atividades de Mobilização Social desenvolvidas nas regiões de saúde por ano

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Reunião para discussão e planejamento das oficinas nas regiões de saúde.
- **Entrega realizada:** Não houve entrega realizada

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 13 (OBJETIVOS 8 a 11)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22723 - Implementação da Política de Educação Permanente em Saúde
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** Não houve execução

DIRETRIZ 14: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão de produção de tecnologias estratégicas para o SUS

Área Responsável:
CGTES (NUVEN)

OBJETIVO 3: Ampliar a produção de conhecimentos científicos e tecnológicas em saúde para promoção da saúde

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Publicar 17 produções científicas passando de 2 em 2015 para 17 até 2019

META ANUAL: 17

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 26

INDICADOR: N° de pesquisas realizadas• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

1. Referente à coletânea PPSUS:

1.1 Análise do material recebido conforme as normas estabelecidas pelo Conselho Editorial da SESA para publicação impressa e eletrônica;

• **Entrega realizada:**

Publicação de 3 produções científicas.

• Título: X Jornada Científica do HGCC - HGCC 90 anos: desafios para o cuidado interprofissional no SUS. ISBN: 978-85-5326-028-7. Suporte: Internet. Data:18/01/19. Setor: HGCC. Região: Grande Fortaleza.

• Título: V Jornada Cearense de Atendimento Pré e Hospitalar. ISBN: 978-85-5326-058-4. Suporte: Internet. Data: 07/02/19. Setor: SAMU. Região: Fortaleza.

• Título: XXIII Jornada Regional de Hematologia e Hemoterapia. ISBN: 978-85-5326-071-3. Suporte: Internet. Data: 22/03/19. Setor: HEMOCE. Sertão Central

• **Ação Orçamentária vinculada:** 22727 – Produção Editorial de Conhecimentos em Saúde

• **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** Não houve execução programada para o período

INDICADOR: N° de produções científicas publicadas

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Não houve ações programadas para o período. No entanto, foram emitidas 17 (dezessete) anuências para realização de coleta de dados nas Unidades de Saúde do Estado do Ceará (janeiro: 03; fevereiro: 07; março: 02; abril: 05).

• **Entrega realizada:** Não houve entrega programada para o período

• **Ação Orçamentária vinculada:** 22720 - Disseminação e Divulgação da Informação em Saúde

• **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** Não houve execução programada para o período

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar 4 eventos científicos até 2019**META ANUAL:** 20

• **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Meta não alcançada até o período

INDICADOR: N° de eventos científicos realizados

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Não houve programação de ações para o período

• **Entrega realizada:** Não houve entrega

• **Ação Orçamentária vinculada:** 22531 – Desenvolvimento de Ensino e Pesquisa em Saúde

• **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** Não houve execução no período

Área: Coordenadoria de Gestão do Trabalho em Saúde (CGTES) – 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|-----------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 354.778 | 0 | 0% | 13 E 14 |
| Ministério da Saúde (91) | 1.510.421 | 12.300 | 1% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 98.848 | 22.506 | 23% | |
| Convênios com MS (83) | 3.715.928 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 5.679.975 | 34.806 | 1% | |

A programação de execuções orçamentárias que demandam maior volume de execução está prevista para o terceiro quadrimestre.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | Total | % Emp. |
|--|------------------|----------------------|-----------|---------------|---------------|----------|---------------|-----------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 70 | Fonte 83 | | |
| Implantação de ações de Qualidade de Vida | | 35.000 | | | | 0 | 0% | |
| Negociação e desprecarização do trabalho no SUS | | 783.000 | | | | 0 | 0% | |
| Promoção da Política de Educação Popular em Saúde | | 20.000 | | | | 0 | 0% | |
| Qualificação da Gestão do Trabalho | | 306.813 | | | | 0 | 0% | |
| VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DOS TRABALHADORES DA SAÚDE | | 34.000 | | | | 0 | 0% | |
| APOIO A COMISSÃO COORDENADORA ESTADUAL DOS PROGRAMAS MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL E PROVAB | | 105.500 | | | | 0 | 0% | |
| DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE | | 5.000 | | | | 0 | 0% | |
| DISSEMINAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE | | 10.000 | | | | 0 | 0% | |
| IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE | | 624.734 | | 12.300 | 22.506 | 34.806 | 6% | |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE | | 5.000 | | | | 0 | 0% | |
| ESTRUTURAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE | | 20.000 | | | | 0 | 0% | |
| PRODUÇÃO EDITORIAL DE CONHECIMENTOS EM SAÚDE | | 10.000 | | | | 0 | 0% | |
| HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES DA SESA | | 10.000 | | | | 0 | 0% | |
| CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS UNIDADES DE SAÚDE - HM | | 2.271.687 | | | | 0 | 0% | |
| CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS UNIDADES DE SAÚDE - HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA | | 1.339.241 | | | | 0 | 0% | |
| AMPLIAÇÃO DAS ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE SAÚDE | | 100.000 | | | | 0 | 0% | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 5.679.975 | 0 | 12.300 | 22.506 | 0 | 34.806 | 1% |

ÁREA: ESP

| | |
|---|------------------------------|
| DIRETRIZ 13: Contribuir para as necessidades do SUS, promovendo à formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações do trabalho. | Área Responsável: ESP |
| OBJETIVO 1: Promover a melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas de saúde | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 1,84% o percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde, passando de 5,58% (5.161) em 2015 para 7,42% (6.869) em 2019 | |
| Meta alcançada no 1º quadrimestre: 2.418. | |
| INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Como relação ao percentual de capacitação não foi realizada nenhum processo de capacitação neste período. Estão sendo discutidas as necessidades de capacitação a partir das linhas de cuidado que estão sendo definidas pela SESA. Uma das principais dificuldades enfrentadas foi a mudança na estrutura organizacional da SESA, prejudicando o andamento desses processos. | |
| Entrega realizada: 2.418 Trabalhadores Capacitados | |
| Ação Orçamentária vinculada: 22850 - Desenvolvimento de Projetos educacionais no âmbito da Atenção a Saúde | |
| <ul style="list-style-type: none">• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: FR 83 – R\$12.366,00 (25%) | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 81 | |
| INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Curso Básico de Metodologias para Trabalho de Pesquisa Científicas. | |
| <ul style="list-style-type: none">• Entrega realizada: 81 Trabalhadores capacitados | |
| Ação Orçamentária vinculada: 18603 - Projetos Educacionais na Área de Atenção á Saúde | |
| <ul style="list-style-type: none">• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Sem execução | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 32487 - Infraestrutura para Projetos Educacionais no âmbito da Atenção à Saúde | |
| <ul style="list-style-type: none">• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Sem execução | |

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:**

SEM EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA TENDO EM VISTA O PRAZO DE VIGÊNCIA DOS CONVÊNIO EXPIROU.

- **Ação Orçamentária vinculada:** 21978 - Desenvolvimento de Projetos Educacionais no âmbito da Vigilância à Saúde/ESP
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** FR 91-R\$245.798,00 - (9%)

- **META ANUAL:** 4.920

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** 46

INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**
 - Curso de Aperfeiçoamento EpiSUS Fundamental;
 - Curso Básico de Controle Químico Residual para os Vetores da Doença de Chagas e Leishmaniose.
- **Entrega realizada:**
 - 46 Trabalhadores capacitados

Ação Orçamentária vinculada: 32421 - Desenvolvimento de Projetos Educacionais na Área de Educação Profissional em Saúde-Cursos Livres (Básico, Atualização e Aperfeiçoamento)

Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre: FR 00 – R\$54.649
FR 91 – R\$37.869
TOTAL - R\$92.518,00 (10%)

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** 772

INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**
 - Curso de Qualificação em Desenvolvimento Infantil para os Agentes Comunitários em Saúde;
 - Curso Básico de Vigilância de Controle e Combate das Arboviroses
- **Entrega realizada:**
 - 772 trabalhadores Capacitados

Ação Orçamentária vinculada: 22869 - Desenvolvimento de Projetos Educacionais no âmbito da Gestão em Saúde

Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre: Sem execução

| |
|---|
| <p>META ANUAL: 615 Bolsas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Sem pactuação financeira para execução do projeto |
| <p>INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde</p> |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 32366 - Pagamento de Bolsa de Residência Médica</p> <p>Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: FR 00 – R\$4.226.646 (28%)</p> |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Especializar trabalhadores de saúde; Realizar a autoavaliação nos serviços de saúde.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 643 |
| <p>INDICADOR: Percentual de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <p>643 Médicos em capacitação em Residência Médica distribuídos na rede Hospitalar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: <p>643 Trabalhador de Saúde Capacitado (Médicos em Especialização)</p> |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 22864 - Adoção da Gestão de Excelência em Serviços de Saúde</p> <p>Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: FR 00 – R\$338.053 (27%)</p> |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 32360 - Apoio técnico e pedagógico aos programas de residência Multiprofissional em saúde</p> <p>Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: FR 00 – R\$115.723 (19%)</p> |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 32356 - Apoio técnico e pedagógico aos programas de residência médica</p> <p>Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: FR 00 – R\$96.703 (19%)</p> |

OBJETIVO 2: Promover a formação profissional em saúde

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Formar 3.420 trabalhadores para os serviços de saúde até 2019

META ANUAL: 780

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 546 (Processo de capacitação, formatura previsto para final do exercício)

INDICADOR: Percentual de trabalhadores formados para os serviços de saúde.

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (em andamento por 2 anos: 2018-19))

Entrega realizada:

546 Trabalhadores Formados (Prevista para final de 2019)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22866 - Desenvolvimento de Projetos Educacionais na Área de Educação Profissional em Saúde
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** FR 91 – R\$35.363 (9%)

| | |
|--|-------------------------------------|
| <p>DIRETRIZ 14: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão de produção de tecnologias estratégicas para o SUS</p> | <p>Área Responsável: ESP</p> |
| <p>OBJETIVO 2: Ampliar as estruturas tecnológicas para o ensino de saúde</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar Tecnologias de ensino 2019, foi substituída pela meta “Implantar 4 Centros de Simulação Realística até 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Tecnologia de Ensino em Saúde Implantada -02</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Em conclusão para final deste exercício | |
| <p>INDICADOR: Nº de Centros de Simulação Realística implantado</p> | |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 18845 - Ampliação das Estruturas Tecnológicas para o Ensino de Saúde</p> | |
| <p>OBJETIVO 3: Ampliar a produção de conhecimentos científicos e tecnológicas em saúde para promoção da saúde</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar 14 pesquisas até 2019; Publicar 12 produções científicas até 2019; Realizar 4 eventos científicos até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Produção Científica Publicada- 4; Estudo e Pesquisa Realizado- 3; Evento Realizado- 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Sem execução no período. | |
| <p>INDICADOR: Nº de pesquisas realizadas; Nº de produções científicas publicadas; Nº de eventos científicos realizados</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: em andamento <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: em andamento. | |
| <p>Ação Orçamentária vinculada: 21979 - Produção do Conhecimento Científico e tecnológico em saúde</p> | |
| <p>Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Sem execução no período.</p> | |

| Área: Escola de Saúde Pública (ESP) - 1º Quadrimestre | | | | |
|---|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
| Tesouro (00;01) | 23.645.480 | 4.831.774 | 20% | 13 E 14 |
| Ministério da Saúde (91) | 3.928.528 | 410.300 | 10% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 161.320 | 43.166 | 27% | |
| Convênios com Órg. Munic. (87) | 9.327.715 | 4.356 | 0% | |
| Convênios com MS (83) | 1.297.748 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 38.360.792 | 5.289.595 | 14% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Justificamos pela demora na pactuação dos recursos com a Secretaria de Saúde em face da mudança na sua estrutura organizacional, como também, devido a reestruturação de alguns projetos já pactuados cujo valor financeiro foi reduzido.

Valores financeiros fonte 91 liberados tardiamente.

Foram, em média, 50 projetos encaminhados, porém, parte deles sem execução no primeiro quadrimestre.

A projeção de plena execução destes projetos será a partir do terceiro quadrimestre.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | Total | % Emp. |
|--|---|----------------------|-----------|----------|----------|----------|----------|---------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 83 | Fonte 70 | Fonte 87 | | |
| AMPLIAÇÃO DAS ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE SAÚDE | - | 10.000 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA À SAÚDE / ESP | Bolsas de Trabalho | 2.620.769 | - | 245.798 | - | - | - | 245.798 | 9% |
| PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE | - | 501.579 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO À SAÚDE | Bolsas de Trabalho | 50.019 | - | - | 10.532 | - | - | 10.532 | 25% |
| | Contribuições Previdenciárias sobre Serviços de Terceiros – Pessoa Física | | - | - | 364 | - | - | 364 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | - | - | 1.470 | - | - | 1.470 | |

Área: Escola de Saúde Pública (ESP) - 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | | |
|--|---|----------------------|------------|----------------------------|----------|----------|----------|---------|--------|
| Tesouro (00;01) | 23.645.480 | 4.831.774 | 20% | 13 E 14 | | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 3.928.528 | 410.300 | 10% | | | | | | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 161.320 | 43.166 | 27% | | | | | | |
| Convênios com Órg. Munic. (87) | 9.327.715 | 4.356 | 0% | | | | | | |
| Convênios com MS (83) | 1.297.748 | 0 | 0% | | | | | | |
| TOTAL | 38.360.792 | 5.289.595 | 14% | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 83 | Fonte 70 | Fonte 87 | Total | |
| ADOÇÃO DA GESTÃO DE EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE | Bolsas de Trabalho | 1.242.735 | 330.565 | - | - | - | - | 330.565 | 27% |
| | Contribuições Previdenciárias sobre Serviços de Terceiros – Pessoa Física | | 448 | - | - | - | - | 448 | |
| | Exposições, Congressos e Conferências | | 1.400 | - | - | - | - | 1.400 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | 640 | - | - | - | - | 640 | |
| | Hospedagens | | 600 | - | - | - | - | 600 | |
| | Serviço de Seleção e Treinamento | | 4.400 | - | - | - | - | 4.400 | |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE | Bolsas de Trabalho | 403.598 | - | 35.363 | - | - | - | 35.363 | 9% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA GESTÃO EM SAÚDE | - | 50.000 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM SAÚDE COM FOCO NO CIDADÃO | Bolsas de Trabalho | 340.236 | - | 72.394 | - | - | - | 72.394 | 21% |
| APOIO TÉCNICO E PEDAGÓGICO AOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA | Bolsas de Trabalho | 500.000 | 96.703 | - | - | - | - | 96.703 | 19% |

Área: Escola de Saúde Pública (ESP) - 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | | |
|--|---|----------------------|------------|----------------------------|----------|----------|----------|-----------|--------|
| Tesouro (00;01) | 23.645.480 | 4.831.774 | 20% | 13 E 14 | | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 3.928.528 | 410.300 | 10% | | | | | | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 161.320 | 43.166 | 27% | | | | | | |
| Convênios com Órg. Munic. (87) | 9.327.715 | 4.356 | 0% | | | | | | |
| Convênios com MS (83) | 1.297.748 | 0 | 0% | | | | | | |
| TOTAL | 38.360.792 | 5.289.595 | 14% | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 83 | Fonte 70 | Fonte 87 | Total | |
| APOIO TÉCNICO E PEDAGÓGICO AOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE | Bolsas de Trabalho | 611.124 | 115.723 | - | - | - | - | 115.723 | 19% |
| PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM SAÚDE COM FOCO NO CIDADÃO | - | 5.000 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| PAGAMENTO DE BOLSA DE RESIDÊNCIA MÉDICA | Contribuições Previdenciárias sobre Serviços de Terceiros – Pessoa Física | 15.119.750 | 498.230 | - | - | - | - | 498.230 | 28% |
| | Médico Residente | | 3.728.416 | - | - | - | - | 3.728.416 | |
| FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS COM FOCO NA SAÚDE E NAS OUTRAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS | Bolsas de Trabalho | 14.214.221 | - | 18.876 | - | - | - | 18.876 | 0% |
| FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS COM FOCO NA SAÚDE E NA INTERSEÇÃO DE SUAS AÇÕES COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLI | - | 194.241 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - CURSOS LIVRES (| Bolsas de Trabalho | 950.958 | 54.649 | 37.869 | - | - | - | 92.518 | 10% |
| PROJETOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE | - | 1.164.836 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO À SAÚDE: MODALIDADE RESIDÊNCIA MÉDICA | Bolsas de Trabalho | 142.953 | - | - | 28.000 | - | - | 28.000 | 22% |
| | Fornecimento de Alimentação | | - | - | 2.800 | - | - | 2.800 | |

Área: Escola de Saúde Pública (ESP) - 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|------------------|----------------------------|---------------|--------------|----------|------------------|------------|
| Tesouro (00;01) | 23.645.480 | 4.831.774 | 20% | 13 E 14 | | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 3.928.528 | 410.300 | 10% | | | | | | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 161.320 | 43.166 | 27% | | | | | | |
| Convênios com Órg. Munic. (87) | 9.327.715 | 4.356 | 0% | | | | | | |
| Convênios com MS (83) | 1.297.748 | 0 | 0% | | | | | | |
| TOTAL | 38.360.792 | 5.289.595 | 14% | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 83 | Fonte 70 | Fonte 87 | Total | |
| FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS COM FOCO NA SAÚDE E NA INTERSEÇÃO DE SUAS AÇÕES COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLI | Bolsas de Trabalho | 157.320 | - | - | - | 4.356 | - | 4.356 | 3% |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - CURSOS TÉCNICOS | - | 5.000 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| INFRAESTRUTURA PARA PROJETOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO À SAÚDE | - | 66.228 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| CRIAR GRUPO DE TRABALHO PARA REDISCUTIR O MODELO DE GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO | - | 2.094 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| PROMOVER CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE EDEMIAS | - | 8.130 | - | - | - | - | - | - | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 38.360.792 | 4.831.774 | 410.300 | 43.166 | 4.356 | 0 | 5.289.595 | 14% |

ÁREA: OUVIDORIA

| | |
|---|---------------------------------------|
| DIRETRIZ 10: Fortalecimento das Instâncias do Controle Social e os Canais de Interação com usuários com garantia de transparência e participação cidadã | Área Responsável: OUVIDORIA |
| OBJETIVO 6: Ampliar e Qualificar os canais de interação com o cidadão | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Qualificar 100% das Ouvidorias Municipais do SUS Implantadas, até 2019 | |
| META ANUAL: 30% | |
| ▲ Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 1% das ouvidorias municipais do SUS qualificadas. | |
| INDICADOR: 1. Proporção de Ouvidorias municipais do SUS implantadas com Qualificação / 2. Numero de municípios e policlínicas regionais com ouvidorias Implantadas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Apoiar os municípios e as instituições assistências para implantações e qualificações das Ouvidorias do SUS conforme metas estabelecidas. • Entrega realizada: Evento Realizado Participação da ouvidoria na Câmara Técnica da 3ªCRES – Maracanaú, no dia 23 de abril de 2019. • Ação Orçamentária vinculada: 23029 – Desenvolvimento das Ações da Rede de Ouvidorias do SUS do estado do Ceará • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Fonte 01 e Fonte 91 sem execução. • Ação Orçamentária vinculada: 34347 – Ampliação e Readequação Física e Tecnológica da Rede de Ouvidorias do SUS do estado do Ceará. • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Fonte 91, Proposta do MAPP investimento | |

| Área: Ouvidoria – 1º Quadrimestre | | | | | | |
|---|----------------------|----------------------|-----------|----------------------------|----------|-----------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | |
| Tesouro (00;01) | 58.000 | 0 | 0% | 10 | | |
| Ministério da Saúde (91) | 623.474 | 0 | 0% | | | |
| TOTAL | 681.474 | 0 | 0% | | | |
| <p>A área de ouvidoria tem projeto que prevê a Implantação de novas tecnologias nas Ouvidorias do SUS e implementação da rede de ouvidoria da SESA, no entanto, não houve execução no quadrimestre em virtude da não pactuação em CIB. A indicação da nova gestão da Ouvidora se deu em meados de abril de 2019, e atualmente a rede de ouvidorias contempla 69 unidades com perspectivas de expansão nas demais unidades da SESA.</p> <p>Os recursos do Ministério da Saúde não foram liberados, no primeiro quadrimestre, mesmo com nota técnica apresentada em relação aos valores. O projeto apresentado foi encaminhado a Brasília para devida apreciação e os recursos relacionados a investimento aguardam deliberações da Casa Civil. Ações de qualificação serão contempladas a partir do 2º quadrimestre.</p> | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE DE OUVIDORIAS EM SAÚDE DO SUS DO ESTADO DO CEARÁ | | 381.474 | - | - | - | 0% |
| AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO FÍSICA E TECNOLÓGICA DA REDE DE OUVIDORIAS | | 300.000 | - | - | - | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 681.474 | 0 | 0 | 0 | 0% |

ÁREA: CORAC

CRESUS - Regulação

| | |
|--|--|
| DIRETRIZ 7: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de serviços de saúde, por meio das ações de regulação. | Área Responsável: CORAC (CRESUS) |
| OBJETIVO 1: Ampliar a taxa de efetivação das solicitações ambulatoriais e hospitalares de regulação | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 8% a taxa de agendamentos ambulatoriais regulados (de 67% em 2015, para 75% até 2019) | |
| META ANUAL: 1,9% | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 0,494% <p>De JAN a ABR foram regulados 604.076 procedimentos ambulatoriais. No período 2015/2016 o aumento foi de 2,7%; no período 2016/2017, o aumento foi de 1,4%; no período 2017/2018, o aumento foi de 1,9%. No 1º quadrimestre, da meta estabelecida, foi alcançada 0,494%.</p> | |
| INDICADOR: Proporção de agendamentos solicitados regulados | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Foram regulados 604.081 procedimentos ambulatoriais.• Entrega realizada: 604.081 procedimentos ambulatoriais regulados. | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 50% a taxa de regulações hospitalares (de 23% em 2015, para 46% até 2019). | |
| META ANUAL: 4,9% | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 1,71% (meta quadrimestral: 1,6%) <p>De JAN a ABR foram reguladas 63.178 internações. No período 2015/2016 houve um aumento de 5,3%; no período de 2016/2017 o aumento foi de 7,9%; no período de 2017/2018 o aumento foi de 4,9%. No 1º quadrimestre, da meta estabelecida, foi alcançada 1,71%.</p> | |
| INDICADOR: Proporção de regulações hospitalares realizadas | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Foram regulados 63.178 procedimentos ambulatoriais.• Entrega realizada: 63.178 procedimentos ambulatoriais regulados | |
| <u>EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DA CORAC (DIRETRIZ 7)</u> | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 22989 – Regulação e Controle do SUS• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$521.690,92 (TESOURO)• Ação Orçamentária vinculada: 23046 - Apoio a Central de Regulação através da Contratação de Pessoal Qualificado• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$724.871,69 (TESOURO) | |

ÁREA: CORAC

CETTRAN – Transplante de Órgãos

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 8: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de serviços de saúde, por meio das ações de Transplantes | Área Responsável: CORAC (CETTRAN) |
| OBJETIVO 1: Fortalecer as ações das OPO's- Organizações de Procura de Órgãos | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 1,5 a taxa de efetivação das doações pmp anualmente, passando de 23,5 em 2015, para 29,5 até 2019 | |
| META ANUAL: 28 doadores pmp. • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 30,4 doadores pmp De jan a abr: 196 notificações com 88 efetivações com 517 transplantes realizados. Taxa de efetivação 44,9% e doador efetivado pmp: 30,4. Observação: Houve um equívoco em relação a meta anual informada na PAS, a meta de 2019 é de 29,5 doadores pmp e não 28 doadores pmp. | |
| INDICADOR: Taxa de doadores PMP nas referidas regiões de abrangências das Organizações de Procura de Órgãos | |
| • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Busca ativa por telefone e presencial nos hospitais notificantes de Fortaleza; Reuniões de avaliação dos indicadores das unidades hospitalares com as OPOS/CIHDOTT's; Realização do Curso de Capacitação de Determinação de Morte Encefálica em 22/02/2019; Realização do Curso de Capacitação de Determinação de Morte Encefálica promovido pelo SNT/PROADI nos dias 23 e 24 de abril de 2019; Visita Técnica da coordenadora da Central de Transplantes à OPO de Sobral ; Atuação nas notificações e efetivações das CIHDOTT do Sertão Central e São Camilo do Crato. • Entrega realizada: 196 notificações com 517 transplantes | |
| OBJETIVO 2: Fortalecer as ações das CIHDOTT's - Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos Tecidos para Transplante. instituídas e incentivar a criação de novas comissões | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 28% o número de notificações de potenciais doadores até 2019. Passando de 538 em 2015, para 691 notificações até 2019 | |
| META ANUAL: Notificar 653 potenciais doadores. • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 196 notificações . Observação: Houve um equívoco em relação a meta anual informada na PAS, a meta de 2019 é de 691 notificações e não 653, conforme descrito acima. | |
| INDICADOR: Número de notificações de potenciais doadores | |

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Palestras mensais realizados para residentes e internos do Hospital Geral de Fortaleza;

Monitoramento para as definições das estratégias na análise dos relatórios mensais das atividades das CIHDOTT's;

Reunião em 16/04/2019 com coordenadores de CIHDOTT's para apresentarem o balanço trimestral e do relatório de atividades (anexo III);

Estágio de enfermagem na Central de Transplantes de alunos da Universidade Federal do Ceará;

I Curso sobre o Processo de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos do Hospital Universitário Walter Cantídio, ocorrido em 20/03/2019;

Capacitação interna promovida no Hospital São Camilo – Cura Dar's para os membros da Comissão intra-hospitalar em Transplantes – aperfeiçoamento da técnica de entrevista familiar;

Palestra na UNICHRISTUS – Para alunos da Pós Graduação Stricto Sensu em Ciências Médicas;

Palestra no Mestrado Profissional UECE /HGF na aula Bioética, Biodireito e transplante.

Capacitação de 114 médicos para diagnóstico de morte encefálica entre os meses de fevereiro a maio.

- **Entrega realizada:**

De jan a abr: 196 notificações e capacitação de 114 médicos

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar a taxa de efetivação da doação de 38,6% em 2015, para 50% até 2019

META ANUAL: Taxa de efetivação da doação de 47,15%

Meta Anual alcançada no quadrimestre: 44,9% foi o percentual de efetivação de doadores em relação ao número de notificações, ou seja, as ações realizadas estão conseguindo manter esse indicador no nosso Estado entre os melhores do país. Entretanto, a taxa de efetivação da doação está sendo melhor trabalhada através da capacitação dos profissionais de diagnóstico de morte encefálica ME.

Observação: Houve um equívoco em relação a meta anual informada na PAS, a meta de 2019 é de 50% e não 47,15%, conforme descrito acima.

INDICADOR: Taxa de efetivação da doação

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Implantação do Protocolo de Manutenção nos hospitais;

Promoção de melhores práticas para acolhimento de familiares de potenciais doadores

- **Entrega realizada:**

Taxa de efetivação 44,9% e doador efetivado pmp: 30,4.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 100% o número de CIHDOTT's – Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos Tecidos para Transplante entre os hospitais notificantes de 2015, passando de 18 em 2015, para 35 até 2019.

META ANUAL: Institucionalizar 13 CIHDOTT's nas unidades de saúde notificantes

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Hoje contamos com 20 CIHDOTT's, sendo 14 na capital e 06 no interior.

Observação: Houve um equívoco em relação a meta anual informada na PAS, a meta de 2019 é de 35 comissões e não 13 comissões, conforme descrito acima.

INDICADOR: Número de comissões instituídas nos hospitais notificantes

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Monitoramento para as definições das estratégias na análise dos relatórios mensais das atividades das CIHDOTT's;

- **Entrega realizada:**

Aumento para 20 CIHDOTT's.

OBJETIVO 3: Qualificar o processo de doação e transplante de córnea

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 49% o número de doações de córneas, passando de 543 em 2015, para 811 até 2019.

META ANUAL: Superada em 2017 em 262%.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 388.

328 doadores de córneas por PCR (parada cardio respiratória) + 60 ME.

Observação: A meta anual de 2019 é de 811 doações de córneas, sendo que, a partir de 2017 a meta foi superada em 262%.

INDICADOR: Número de doações de córneas

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Atuação do Banco de Olhos do Ceará – BOC nas dependências da PEFOCE, com equipe 24h, nos sete dias da semana e atuação plena dos Bancos de Olhos do HGF e da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Disponibilização de tecidos oculares para outros Estados.

- **Entrega realizada:** De janeiro a abril realizados 274 transplantes de córnea, sendo disponibilizadas 170 córneas.

EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DA CORAC (DIRETRIZ 8)

- ⤴ **Ação Orçamentária vinculada:** 23047 – Funcionamento da Rede de Captação e Distribuição de Órgãos
- ⤴ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$93.317,79 (TESOURO) E R\$11.172,70 (FONTE 91)
- ⤴ **Valor e Fonte de Recursos Executado no 2º quadrimestre:** R\$190.710,72 (TESOURO) E R\$14.918,80 (FONTE 91)

Área: Coordenadoria de Regulação, Controle, Avaliação (CORAC)

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 23.946.896 | 3.346.600 | 14% | 7 E 8 |
| Ministério da Saúde (91) | 18.193.722 | 3.341.536 | 18% | |
| TOTAL | 42.140.618 | 6.688.137 | 16% | |

EXECUÇÃO < 25%

A baixa execução se deu em virtude da mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho. Fato que retardou a execução das atividades, refletindo na baixa da execução orçamentária da Secretaria da Saúde. Justifica-se também, pela necessidade de validar os processamentos feitos pelas SMS e encaminhar para pagamento, liberar as AIHs, realizar visita aos prestadores credenciados e auditar os procedimentos realizados. É necessário que o NUICS identifique os procedimentos realizados pelos prestadores através dos arquivos processados pelas SMS e encaminhe ao financeiro para empenho e pagamento. Todo esse trâmite gera uma demora até o processamento final.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|--------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| APOIO A CENTRAL DE REGULAÇÃO ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL QUALIFICADO | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 3.013.185 | 724.872 | | 724.872 | 24% |
| Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | align="right">19.849.946 | 654.240 | 638.077 | 1.292.317 | align="center">14% |
| | Serviços Hospitalares, Médicos e Odontológicos | | 1.352.480 | 161.960 | 1.514.440 | |
| FUNCIONAMENTO DA REDE DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | align="right">721.174 | 86.445 | | 86.445 | align="center">14% |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 3.929 | 10.848 | 14.777 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | | 324 | 324 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | 2.944 | | 2.944 | |
| Garantia Especial aos Usuários do SUS | Outros Benefícios Assistenciais | align="right">11.858.613 | | 612.772 | 612.772 | align="center">21% |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 1 | 1 | |
| | Passagens Aéreas | | | 1.822.197 | 1.822.197 | |
| | Passagens e Despesas com Locomoção | | | 95.340 | 95.340 | |
| | Taxa de Administração | | | 17 | 17 | |
| Regulação e Controle do SUS | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.697.700 | 521.691 | | 521.691 | 19% |
| CONTRIBUIÇÃO NA MELHORIA DA OFERTA DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 4.000.000 | - | | - | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 42.140.618 | 3.346.600 | 3.341.536 | 6.688.137 | 16% |

ÁREA: NUAUD

| | |
|--|--|
| DIRETRIZ 16: Fortalecer e contribuir com a Gestão do SUS através da implementação das ações de Auditoria e Controle | Área Responsável: NUAUD |
| OBJETIVO 1: Aprimorar estratégias para o uso da auditoria como ferramenta para otimização da gestão do SUS | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Atender 90% das demandas externas anualmente | |
| META ANUAL: Atender 90% das demandas recebidas no ano. Meta alcançada no 1º quadrimestre: Foram recebidas 10 solicitações de auditorias de demandas externas, porém todos os processos foram devolvidos ao GABSEC/SESA por falta de pessoal para realização. | |
| INDICADOR: (%) de relatórios encaminhados aos demandantes no ano | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: A ação realizada foi encaminhar as solicitações de auditorias ao GABSEC/SESA para providências cabíveis quanto a falta de pessoal.• Entrega realizada: sem realização. | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Analisar os casos judicializados numa estimativa de 36 até 2019. | |
| META ANUAL: Atender 90% das demandas recebidas no ano. <ul style="list-style-type: none">• Meta alcançada no 1º quadrimestre: Não houve auditoria de análise de casos judicializados em virtude de não recebimento de casos para análise. | |
| INDICADOR: Nº de pareceres/ relatórios encaminhados à ASJUR no ano | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações realizadas no 1º quadrimestre: Não houve pareceres/relatórios encaminhados à ASJUR em virtude de não recebimento de casos para análise.• Entrega realizada: sem realização. | |
| 3. META DO PLANO DE SAÚDE: Verificar “in loco” a adequação no mínimo 12 (doze) Serviços de Oncologia e Imunobiológicos até 2019 quanto ao atendimento das Portarias do MS e as aprovações da ANVISA. | |
| META ANUAL: Atender Inexequível por limitação logística: o NUAUD não dispõe de técnicos especializados para auditar em conformidade com os protocolos do MS e ANVISA. Meta alcançada no 1º quadrimestre: Em virtude da quantidade reduzida de auditores e atraso da realização do concurso para auditores em saúde, não houve verificação “in loco” nos Serviços de Oncologia e Imunobiológicos no ano de 2019. | |
| INDICADOR: Nº de relatórios encaminhados no ano | |

- **Ações realizadas no 1º quadrimestre:** Não houve relatórios encaminhados em virtude de pessoal reduzido e atraso da realização do concurso para auditores, logo não se cumpriu a programação dessa meta.
- **Entrega realizada:** sem realização

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar auditoria dos serviços contratualizados nas Regionais (diretos, Consórcios e Organizações Sociais – OS), estimando em 18 até 2019, sendo 09 (nove) em serviços diretos e 9 (nove) em Consórcios e OS.

META ANUAL: Auditar uma estimativa de 09 serviços contratualizados nas Regionais (Diretos, Consórcios e Organizações Sociais - OS)

Meta alcançada no 1º quadrimestre: Foram realizadas 04 auditorias em serviços de saúde da região do Cariri.

INDICADOR: 1 - Nº de relatórios encaminhados no ano / 2 - Nº de auditorias realizadas no ano

- **Ações realizadas no 1º quadrimestre:** Foram realizadas 04 auditorias em serviços de saúde da região do Cariri que possuem contratualização com a rede SESA/CE. As auditorias visaram auditar a eficácia e eficiência dos serviços de saúde, e o cumprimento das metas pactuadas.
- **Entrega realizada:** 4 (quatro) Auditorias

5. META DO PLANO DE SAÚDE: Auditar os Serviços Hospitalares próprios com estimativa de 9 (nove) até 2019.

META ANUAL: Auditar no mínimo, 04 serviços hospitalares próprios

Meta alcançada no 1º quadrimestre: Não foi realizada auditoria nos serviços hospitalares próprios em virtude de pessoal reduzido e atraso da realização do concurso.

INDICADOR: Nº de auditorias realizadas no ano

- **Ações realizadas no 1º quadrimestre:** Não houve auditorias nos serviços hospitalares próprios devido ao quantitativo pessoal reduzido, e atraso da realização do concurso.
- **Entrega realizada:** Não houve Auditorias realizadas no período.

6. META DO PLANO DE SAÚDE: Auditar contratos que tem verba maior que um milhão de reais/ano, com estimativa de 6 (seis) contratos até 2019

META ANUAL: Auditar pelo menos 06 contratos com verba maior que um milhão de reais/ano

Meta alcançada no 1º quadrimestre: Foram auditados 02 contratos com verba maior que um milhão de reais/ano.

Os contratos auditados foram da Cooperativa dos Cardiologistas do Ceará – COOPCARDIO do Hospital do Coração de Messejana; e da Cooperativa dos Médicos Neurologistas e Neurocirurgiões do Ceará – COOPNEURO do Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

INDICADOR: Nº de contratos realizadas no ano

- **Ações realizadas no 1º trimestre:** Foram auditados 02 contratos com verba maior que um milhão de reais/ano no 1º trimestre de 2019.
- **Entrega realizada:** 2 (duas) Auditorias.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 16 (TODOS OBJETIVOS E METAS)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22981 - Auditoria e Avaliação de Sistemas de Saúde
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$1.245,86 (TESOURO)

Área: Coordenadoria de Regulação, Controle, Avaliação (CORAC)/ Núcleo de Auditoria (NUAUD) – 1º Trimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|-------------------|----------------------|---------------------|-----------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 165.200 | 1.246 | 1% | 16 |
| TOTAL | 165.200 | 1.246 | 1% | |

JUSTIFICAR A BAIXA (< 25%) OU A NÃO EXECUÇÃO NAS AÇÕES

O setor conta com apenas 05 auditores para viajar todo o estado na execução das atividades de auditoria em saúde, bem como só podem viajar em duplas.

Foi solicitado concurso público para o preenchimento do cargo de Auditoria. Enquanto isso, está sendo feito levantamento para viabilidade de cessão de pessoal, com especialização em Auditoria em Saúde, para incrementar o quadro de pessoal existente.

Solicitada a criação da Coordenadoria de Auditoria, sendo esta independente da Sesa.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|--|-------------------|----------------------|--------------|----------|--------------|-----------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Auditoria e Avaliação de Sistemas de Saúde | Diárias no Estado | 165.200 | 1.246 | 0 | 1.246 | 1% |
| TOTAL EXECUTADO no Trimestre | | 165.200 | 1.246 | 0 | 1.246 | 1% |

ÁREA: SRU

DIRETRIZ 4: Garantir o acesso a população aos serviços de qualidade com ênfase na humanização, equidade e tempo hábil de atendimento obedecendo as necessidades de saúde como aprimoramento da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar

Área Responsável: SRU

OBJETIVO 1: Ampliar o acesso da população as ações e serviços especializados e hospitalares

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir de 100% para 6,25% ano o tempo de espera para a realização de exames de alto custo para apoio a diagnósticos; (Ressonância; Tomografia), até 2019.

META ANUAL: 60%

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 11,6%

INDICADOR: Tempo de espera para realização de exames de alto custo para apoio diagnósticos

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Garantir o funcionamento para ofertas ambulatoriais especializados e de média e alta complexidade, ofertas pelas unidades ambulatoriais e hospitalares da rede.

Acompanhar e apoiar através de cooperação técnica as unidades da rede, viabilizando o fortalecimento da gestão.

- **Entrega realizada:**

Foram realizadas nas unidades hospitalares da rede SESA, no período de janeiro a abril de 2019; 31.696 Internações, 158.319 Atendimentos nas Emergências, 25.466 Cirurgias, 256.753 Atendimentos Ambulatoriais e mais de 3.000.000 exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT. Além disso, nas unidades ambulatoriais foram realizadas 32.075 consultas ambulatoriais e 23.191 exames nas unidades ambulatoriais de referência da rede, além disso mais de 67.968 procedimentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas da rede foram realizados no período compreendido (jan a abr/19).

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22424 - Manutenção das Unidades Próprias da SESA

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 147.352.976,41

Ministério da Saúde (91) – R\$ 65.097.303,85

Recursos Diretamente Arrecadados (70) – R\$ 1.895,67

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22475 - Manutenção das unidades da SESA no fundo de ações estratégico e compensação FAEC

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Ministério da Saúde (91) – R\$ 142.920,50

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22477 - Funcionamento e melhoria da Hemorrede

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 9.164.673,59

Ministério da Saúde (91) – R\$ 6.078.192,70

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22560 - Manutenção do Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara executado por meio de Contrato de Gestão

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 25.348.628,32

Ministério da Saúde (91) – R\$ 7.743.077,52

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22561 - Manutenção do Hospital Regional do Sertão Central executado por meio de Contrato de Gestão

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 396.596,44

Ministério da Saúde (91) – R\$ 15.253.700,28

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22562 - Manutenção do Hospital Regional do Cariri executado por meio de Contrato de Gestão

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 26.624.654,36

Ministério da Saúde (91) – R\$ 10.927.256,25

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22563 - Manutenção do Hospital Regional Norte executado por meio de Contrato de Gestão

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 37.192.691,92

Ministério da Saúde (91) – R\$ 13.945.412,90

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23057 - Contribuição na melhoria do atendimento na saúde através da central de distribuição de materiais

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

Sem execução no 1º Quadrimestre.

OBJETIVO 2: Modernizar a gestão das unidades de atenção á saúde, com ênfase em processos enxutos e voltados à assistência de qualidade à população do estado do Ceará.

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Normatizar de 50% para 100% os exames de apoio diagnósticos ofertados pela rede estadual, com ênfase nas indicações clínicas adequadas, até 2019.

META ANUAL: 15,0%

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 13,3%

INDICADOR: Percentual de exames de apoio diagnóstico com indicações procedimentos operacionais padrão e fluxo hierarquizado do paciente na rede

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

Garantir o funcionamento para ofertas ambulatoriais especializados e de média e alta complexidade, ofertas pelas unidades ambulatoriais e hospitalares da rede.

Acompanhar e apoiar através de cooperação técnica as unidades da rede, viabilizando o fortalecimento da gestão.

- **Entrega realizada:**

Foram realizadas nas unidades hospitalares da rede SESA, no período de janeiro a abril de 2019; 31.696 Internações, 158.319 Atendimentos nas Emergências, 25.466 Cirurgias, 256.753 Atendimentos Ambulatoriais e mais de 3.000.000 exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT. Além disso, nas unidades ambulatoriais foram realizadas 32.075 consultas ambulatoriais e 23.191 exames nas unidades ambulatoriais de referência da rede, além disso mais de 67.968 procedimentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas da rede foram realizados no período compreendido (jan a abr/19).

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22441 - Manutenção e funcionamento de tecnologia da informação

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 1.013.788,78

Ministério da Saúde (91) – R\$ 323.409,50

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22747 - Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas sob Gestão Estadual

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 1.886.525,64

Ministério da Saúde (91) – R\$ 113.931,45

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22748 - Manutenção e funcionamento de tecnologia da informação nos Centros Especializados em Odontologia sob Gestão Estadual

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 40.951,27

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23056 - Apoio da gestão na oferta dos serviços em unidades de saúde

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:**

Tesouro (00;01) – R\$ 17.443.699,66

Ministério da Saúde (91) – R\$ 976.790,95

Convênio com Órgãos Federais (82) – R\$ 212.313,35

| | |
|---|-------------------------------------|
| <p>DIRETRIZ 5: Promoção da atenção integral à Saúde da Mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade</p> | <p>Área Responsável: SRU</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Ampliar o acesso de mulheres para realização de exames de imagens específicos para detecção precoce de câncer de mama</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir de 100 % para 6,25% ano o tempo de espera para a realização de exames de imagens de apoio diagnóstico para detecção precoce de Câncer de Mama, até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: 25,0%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 19,3% | |
| <p>INDICADOR: Percentual de exames específicos para detecção precoce de câncer de mama</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> Expansão do HRSC (+100 leitos). Garantir o funcionamento para ofertas ambulatoriais especializados e de média e alta complexidade, ofertas pelas unidades ambulatoriais e hospitalares da rede. Acompanhar e apoiar através de cooperação técnica as unidades da rede, viabilizando o fortalecimento da gestão. • Entrega realizada: <p>Foram realizadas nas unidades hospitalares da rede SESA, no período de janeiro a abril de 2019; 31.696 Internações, 158.319 Atendimentos nas Emergências, 25.466 Cirurgias, 256.753 Atendimentos Ambulatoriais e mais de 3.000.000 exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT. Além disso, nas unidades ambulatoriais foram realizadas 32.075 consultas ambulatoriais e 23.191 exames nas unidades ambulatoriais de referência da rede, além disso mais de 67.968 procedimentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas da rede foram realizados no período compreendido (jan a abr/19).</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 22424 - Manutenção das Unidades Próprias da SESA • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> Tesouro (00;01) – R\$ 147.352.976,41 Ministério da Saúde (91) – R\$ 65.097.303,85 Recursos Diretamente Arrecadados (70) – R\$ 1.895,67 • Ação Orçamentária vinculada: 22475 - Manutenção das unidades da SESA no fundo de ações estratégico e compensação FAEC • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> Ministério da Saúde (91) – R\$ 142.920,50 | |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – SRU

| Área: SRU 1º QUADRIMESTRE | | | | | | | |
|---|--|----------------------|------------------------------------|----------------------------|----------------|-------------------|------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | |
| Tesouro (00;01) | 69.800.988 | 25.154.422 | 36% | 9 | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 9.932.400 | 976.791 | 10% | | | | |
| CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS (82) | 226.558 | 212.313 | 94% | | | | |
| TOTAL | 79.959.945 | 26.343.526 | 33% | | | | |
| Execução satisfatória para o período (≥ 25%) | | | | | | | |
| <p>Durante o 1º quadrimestre de 2019, foram realizadas nas unidades hospitalares da rede SESA ações de monitoramento e avaliação das unidades da rede, visitas do Escritório da Qualidade da SESA, contemplando a Gerência de Risco e as visitas de Acreditação em 3 unidades propostas para a certificação (HIAS, HGCC e HSJ), além disso no período de janeiro a abril de 2019 foram realizadas nas unidades hospitalares da rede, 31.696 Internações, 158.319 Atendimentos nas Emergências, 25.466 Cirurgias, 256.753 Atendimentos Ambulatoriais e mais de 3.000.000 exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT. Já nas unidades ambulatoriais foram realizadas 32.075 consultas ambulatoriais, 23.191 exames e mais de 67.968 procedimentos e consultas odontológicas nos 3 (três) Centros de Especialidades Odontológicas da rede.</p> | | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
| | | | CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - 82 | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento - UPAS | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 18.000.000,00 | | 6.000.000 | | 6.000.000 | 33% |
| Implementação de Ações Estratégicas de Gerenciamento, | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 2.548.883,80 | | 9.053 | | 9.053 | 9% |
| | Locação de Imóveis | | | 195.000 | | 195.000 | |
| | Material de Expediente | | | 0 | | 0 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | | 7.998 | | 7.998 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | | 16.633 | | 16.633 | |
| Serviços de Telecomunicações | | 2.915 | | 2.915 | | | |
| Cooperação Financeira para Manutenção dos SAMUS | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 4.681.530,00 | | 1.560.510 | | 1.560.510 | 33% |
| APOIO DA GESTÃO NA OFERTA DOS SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE (CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO) | Alimentos para Animais | 54.729.531,50 | | 0 | | 0 | 34% |
| | Devoluções de Saldos de Convênios | | 212.313 | | | 212.313 | |
| | Material Farmacológico | | | 12.571.827 | 772.578 | 13.344.405 | |
| | Material Hospitalar | | | 4.710.436 | 57.615 | 4.768.052 | |
| | Material Odontológico | | | 80.050 | 146.598 | 226.648 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 79.959.945 | 212.313 | 25.154.422 | 976.791 | 26.343.526 | 33% |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – UNIDADES HOSPITALARES

continua

| Área: HGF - 1º QUADRIMESTRE | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
| Tesouro (00;01) | 173.648.220 | 50.498.430 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 72.972.169 | 22.716.954 | 31% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88.89) | 60.000 | - | 0% | |
| TOTAL | 246.680.389 | 73.215.385 | 30% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|------------|-----------|-------------|------------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 246.644.389 | 4.425.860 | | - | 4.425.860 | 29,6% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 205.819 | - | - | 205.819 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 31.455.662 | 46.990 | - | 31.502.652 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 219.637 | - | 219.637 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 170.980 | - | 170.980 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 3.517.606 | - | 3.517.606 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 95.997 | | - | 95.997 | |
| | Indenizações e Restituições | | | 605.312 | - | 605.312 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 10.245 | - | 10.245 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 256.933 | | - | 256.933 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | - | 155.284 | - | 155.284 | |
| | Manutenção e Conservação de Áreas Públicas | | | 11.650 | - | 11.650 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | | 577.447 | - | 577.447 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 1.454.742 | - | 1.454.742 | |
| | Manutenção, Conservação e Guarda de Documentos | | | 161.760 | - | 161.760 | |
| | Material de Acondicionamento e Embalagem | | | 7.963 | - | 7.963 | |
| | Material de Cama, Mesa e Banho | | | 3.826 | - | 3.826 | |

Área: HGF - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 173.648.220 | 50.498.430 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 72.972.169 | 22.716.954 | 31% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88.89) | 60.000 | - | 0% | |
| TOTAL | 246.680.389 | 73.215.385 | 30% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| | Material de Consumo | | | 1.851.562 | - | 1.851.562 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 34.073 | - | 34.073 | |
| | Material de Expediente | | | 111.663 | - | 111.663 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 440.921 | - | 440.921 | |
| | Material de Processamento de Dados | | | 2.600 | - | 2.600 | |
| | Material de Sinalização Visual e Afins | | | 12.625 | - | 12.625 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 20.307 | - | 20.307 | |
| | Material Farmacológico | | | 1.885.112 | - | 1.885.112 | |
| | Material Hospitalar | | 1.602.939 | 6.190.830 | - | 7.793.769 | |
| | Material Laboratorial | | | 2.718.678 | - | 2.718.678 | |
| | Material Odontológico | | | 10.564 | - | 10.564 | |
| | Material para Instalação Hidráulica | | | 7.300 | - | 7.300 | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 6.611.204 | | - | 6.611.204 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 840.517 | - | 840.517 | |
| | Segurança e Vigilância | | 904.560 | | - | 904.560 | |
| | Seguros em Geral | | | 560 | - | 560 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | | 174.641 | - | 174.641 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | | 672.254 | - | 672.254 | |
| | Serviços de Comunicação em Geral | | 509 | 221 | - | 731 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | | 1.418.119 | - | 1.418.119 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | | 83.167 | - | 83.167 | |
| | Serviços Domésticos | | | 770.110 | - | 770.110 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | | 868.237 | - | 868.237 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 2.590.767 | | - | 2.590.767 | |
| Vigilância Epidemiológica e Informações em Saúde | Serviços Gráficos e Editoriais | 36.000 | | 7.637 | - | 7.637 | 21,2% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 246.680.389 | 50.498.430 | 22.716.954 | 0 | 73.215.385 | 30% |

Área: HM - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 123.914.655 | 38.375.467 | 31% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 51.572.274 | 17.939.761 | 35% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 126.199 | - | 0% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 50.000 | - | 0% | |
| TOTAL | 175.663.128 | 56.315.228 | 32% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-----------|------------|-------------|----------|------------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Fonte 70 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 174.270.454 | 3.009.923 | | | | 3.009.923 | 32% |
| | Assinaturas de Periódicos e Anuidades | | | - | | | - | |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 85.196 | | | 85.196 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | | 26.067.485 | | | 26.067.485 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 272.822 | | | 272.822 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | | - | | | - | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 217.068 | | | 217.068 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 1.871.082 | | | 1.871.082 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 143.422 | | | 143.422 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 4.167 | | | 4.167 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 599.696 | | | 599.696 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | | 72.800 | | | 72.800 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 1.506.770 | | | 1.506.770 | |
| | Manutenção, Conservação e Guarda de Documentos | | | 69.350 | | | 69.350 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 18.000 | | | 18.000 | |
| | Material de Acondicionamento e Embalagem | | | 139.491 | | | 139.491 | |
| Material de Copa e Cozinha | | 151.658 | | | 151.658 | | | |

Área: HM - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 123.914.655 | 38.375.467 | 31% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 51.572.274 | 17.939.761 | 35% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 126.199 | - | 0% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 50.000 | - | 0% | |
| TOTAL | 175.663.128 | 56.315.228 | 32% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. | | |
|---|--|----------------------|-----------|-----------|-------------|----------|-----------|---------|--|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Fonte 70 | | Total | |
| | Material de Expediente | | | 129.806 | | | 129.806 | | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 182.923 | | | 182.923 | | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 16.112 | | | 16.112 | | |
| | Material Farmacológico | | | 1.199.396 | | | 1.199.396 | | |
| | Material Hospitalar | | | 6.020.112 | | | 6.020.112 | | |
| | Material Laboratorial | | | 3.044.266 | | | 3.044.266 | | |
| | Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | | | 135.468 | | | 135.468 | | |
| | Material para Manutenção de Bens Móveis | | | 28.603 | | | 28.603 | | |
| | Material para Reabilitação Profissional | | | 363 | | | 363 | | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | | 5.936.248 | | | 5.936.248 | | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | | 578.051 | | | 578.051 | |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | | | 6.000 | | | 6.000 | |
| | Segurança e Vigilância | | | 285.874 | | | | 285.874 | |
| | Seguros em Geral | | | | 492 | | | 492 | |
| | Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | | | 375.160 | | | | 375.160 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | | | 54.257 | | | 54.257 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | | 149.014 | | | | 149.014 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | | 529.456 | | | | 529.456 | |

Área: HM - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 123.914.655 | 38.375.467 | 31% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 51.572.274 | 17.939.761 | 35% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 126.199 | - | 0% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 50.000 | - | 0% | |
| TOTAL | 175.663.128 | 56.315.228 | 32% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|--|---|----------------------|---|-------------------|--------|-------------------|------------|
| | | | | | | | |
| | Serviços de Telecomunicações | 1.392.674 | 65.150 | | | 65.150 | 20% |
| | Serviços Domésticos | | | 987.863 | | 987.863 | |
| | Serviços Gráficos e Editoriais | | | 7.080 | | 7.080 | |
| | Serviços Hospitalares, Médicos e Odontológicos | | | 258.071 | | 258.071 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | | 67.355 | | 67.355 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | | 1.737.410 | | 1.737.410 | |
| | Vale-Transporte | | | 12.720 | | 12.720 | |
| | Vistoria, Inspeção e Aferição | | | 389 | | 389 | |
| | Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 1.392.674 | 48.650 | | |
| Desenvolvimento e Manutenção de Software | | | 58.912 | | | 58.912 | |
| Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | | 171.098 | | | 171.098 | |
| Locação de Máquinas e Equipamentos | | | - | | | - | |
| Outsourcing de Impressão e Digitalização | | | - | | | - | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 175.663.128 | 38.375.467 | 17.939.761 | | 56.315.228 | 32% |

Área: HIAS - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 86.282.510 | 25.342.014 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 35.687.298 | 13.172.124 | 37% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 28.590 | | 0% | |
| TOTAL | 121.998.398 | 38.514.138 | 32% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|--|--|----------------------|------------|-----------|-------------|------------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 121.098.601 | 1.335.375 | | | 1.335.375 | 32% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 100.635 | | | 100.635 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 16.001.040 | | | 16.001.040 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 1.621.985 | | 1.621.985 | |
| | Exames Laboratoriais e Especializados | | | 7.700 | | 7.700 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 75.179 | | 75.179 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 1.965.216 | | 1.965.216 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 131.025 | | 131.025 | |
| | Indenizações e Restituições | | | 48.584 | | 48.584 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 1.509 | | 1.509 | |
| | Locação de Imóveis | | | 45.898 | | 45.898 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 108.610 | | 108.610 | |
| | Locação de Veículos | | | 24.750 | | 24.750 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | | 3.990 | | 3.990 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 755.319 | | 755.319 | |
| | Manutenção, Conservação e Guarda de Documentos | | | 124.216 | | 124.216 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 2.812 | | 2.812 | |
| | Material de Consumo | | | 1.232.218 | | 1.232.218 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 7.309 | | 7.309 | |
| | Material de Expediente | | | 78.578 | | 78.578 | |
| Material de Limpeza e Produção de Higienização | | 69.937 | | 69.937 | | | |
| Material de Proteção e Segurança | | 22.015 | | 22.015 | | | |
| Material Farmacológico | | 1.191.369 | | 1.191.369 | | | |
| Material Hospitalar | | 697.880 | | 697.880 | | | |
| Material Laboratorial | | 895.348 | | 895.348 | | | |

Área: HIAS - 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 86.282.510 | 25.342.014 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 35.687.298 | 13.172.124 | 37% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 28.590 | | 0% | |
| TOTAL | 121.998.398 | 38.514.138 | 32% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| | Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | | | 62.352 | | 62.352 | |
| | Material para Manutenção de Bens Móveis | | | 8.174 | | 8.174 | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 3.675.370 | | | 3.675.370 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | 49.505 | 2.533.460 | | 2.582.965 | |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | | 820 | | 820 | |
| | Segurança e Vigilância | | 575.091 | | | 575.091 | |
| | Seguros em Geral | | | 625 | | 625 | |
| | Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | | 1.125.427 | | | 1.125.427 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | 56.476 | | | 56.476 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 138.124 | | | 138.124 | |
| | Serviços de Comunicação em Geral | | | 358 | | 358 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 566.755 | | | 566.755 | |
| | Serviços de Socorro e Salvamento | | | 136.015 | | 136.015 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 45.939 | | | 45.939 | |
| | Serviços Domésticos | | | 1.154.101 | | 1.154.101 | |
| | Serviços Hospitalares, Médicos e Odontológicos | | | 18.641 | | 18.641 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | | 18.731 | | 18.731 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 1.539.331 | | | 1.539.331 | |
| | Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - Convênios | | | 45.507 | | 45.507 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 899.797 | 52.385 | | | 52.385 | 24% |
| | Locação de Equipamentos de Processamento de Dados | | | 8.250 | | 8.250 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 80.563 | | | 80.563 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 73.644 | | 73.644 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 121.998.398 | 25.342.014 | 13.172.124 | 0 | 38.514.138 | 32% |

Área: HGCC 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 56.839.912 | 17.733.242 | 31% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 26.756.971 | 6.224.501 | 23% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 34.270 | | 0% | |
| TOTAL | 83.631.153 | 23.957.743 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|------------|-----------|-------------|------------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 82.403.728 | 913.323 | | | 913.323 | 33% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 73.658 | | 73.658 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 11.462.178 | | | 11.462.178 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 430.243 | | 430.243 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 102.405 | | 102.405 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 774.404 | | 774.404 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 43.692 | | 43.692 | |
| | Imposto sobre Propriedade Predial Territorial Urbano - IPTU | | 32.920 | | | 32.920 | |
| | Indenizações | | | 116.652 | | 116.652 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 8.475 | | 8.475 | |
| | Locação de Imóveis | | | 78.044 | | 78.044 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 178.184 | | 178.184 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | | 90.380 | | 90.380 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 1.173.913 | | 1.173.913 | |
| | Manutenção, Conservação e Guarda de Documentos | | | 13.019 | | 13.019 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 8.000 | | 8.000 | |
| | Material de Acondicionamento e Embalagem | | | 3.495 | | 3.495 | |
| | Material de Consumo | | | 29.583 | | 29.583 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 9.455 | | 9.455 | |
| | Material de Expediente | | | 1.433 | | 1.433 | |
| | Material de Identificação, Localização e Acompanhamento | | | 10.080 | | 10.080 | |
| Material de Limpeza e Produção de Higienização | | 80.161 | | 80.161 | | | |
| Material de Sinalização Visual e Afins | | 5.975 | | 5.975 | | | |

Área: HGCC 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 56.839.912 | 17.733.242 | 31% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 26.756.971 | 6.224.501 | 23% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 34.270 | | 0% | |
| TOTAL | 83.631.153 | 23.957.743 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 8.120 | | 8.120 | |
| | Material Farmacológico | | | 499.936 | | 499.936 | |
| | Material Hospitalar | | | 446.314 | | 446.314 | |
| | Material Laboratorial | | | 764.414 | | 764.414 | |
| | Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | | | 18.222 | | 18.222 | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 2.642.196 | | | 2.642.196 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 33.364 | | 33.364 | |
| | Segurança e Vigilância | | 17.611 | | | 17.611 | |
| | Seguros em Geral | | 248 | | | 248 | |
| | Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | | 750.626 | | | 750.626 | |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | | 78.715 | | 78.715 | |
| | Serviço de Seleção e Treinamento | | | 2.833 | | 2.833 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 354.947 | | | 354.947 | |
| | Serviços de Comunicação em Geral | | | 152 | | 152 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 369.799 | | | 369.799 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 40.238 | | | 40.238 | |
| | Serviços Domésticos | | | 1.080.860 | | 1.080.860 | |
| | Serviços Gráficos e Editoriais | | | 8.675 | | 8.675 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 984.554 | | | 984.554 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Equipamentos de Processamento de Dados | 1.227.425 | | 15.661 | | 15.661 | 18% |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 164.603 | | 164.603 | | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 28.538 | | 28.538 | |
| | Material de Processamento de Dados | | | 7.446 | | 7.446 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 83.631.153 | 17.733.242 | 6.224.501 | 0 | 23.957.743 | 29% |

Área: HSJ 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 19.099.764 | 5.457.830 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 7.157.939 | 2.058.683 | 29% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 20.588 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 26.278.291 | 7.516.513 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|--|--|----------------------|-----------|----------|--------------|-----------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89) | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 26.022.408 | 508.000 | | | 508.000 | 29% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 33.312 | | 33.312 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 2.891.162 | | | 2.891.162 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 163.579 | | 163.579 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 100.407 | | 100.407 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 275.558 | | 275.558 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 14.893 | | 14.893 | |
| | Imposto sobre Propriedade Predial Territorial Urbano - IPTU | | | 1.602 | | 1.602 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 5.338 | | 5.338 | |
| | Locação de Imóveis | | | 7.650 | | 7.650 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 9.696 | | 9.696 | |
| | Locação de Veículos | | | 34.056 | | 34.056 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | | 30.224 | | 30.224 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Móveis de Outras Naturezas | | | 18.875 | | 18.875 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 293.953 | | 293.953 | |
| | Manutenção e Conservação de Veículos | | | 1.221 | | 1.221 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 4.499 | | 4.499 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 26.312 | | 26.312 | |
| | Material de Expediente | | | 37.811 | | 37.811 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 77.131 | | 77.131 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 5.836 | | 5.836 | |
| | Material Farmacológico | | | 66.408 | | 66.408 | |
| | Material Hospitalar | | | 80.138 | | 80.138 | |
| | Material Laboratorial | | | 278.472 | | 278.472 | |
| | Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | | | 3.371 | | 3.371 | |
| | Material para Manutenção de Veículos | | | 4.990 | | 4.990 | |
| Multas Indedutíveis | | 6.092 | | 6.092 | | | |
| Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 588.732 | | 588.732 | | | |

Área: HSJ 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 19.099.764 | 5.457.830 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 7.157.939 | 2.058.683 | 29% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 20.588 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 26.278.291 | 7.516.513 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|--|---|----------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89) | Total | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 963 | | 963 | |
| | Outros serviços de ter- pessoa jurídica- suprimento de fundos | | | 3.375 | | 3.375 | |
| | Segurança e Vigilância | | 146.327 | | | 146.327 | |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | | 28.713 | | 28.713 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 15.317 | | | 15.317 | |
| | Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos | | | 26.857 | | 26.857 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 163.362 | | | 163.362 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 16.471 | | | 16.471 | |
| | Serviços Domésticos | | | 393.011 | | 393.011 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 1.072.718 | | | 1.072.718 | |
| | Uniformes, Tecidos e Aviamentos | | | 1.840 | | 1.840 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Desenvolvimento e Manutenção de Software | 255.883 | | 22.500 | | 22.500 | 31% |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 55.742 | | | 55.742 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 26.278.291 | 5.457.830 | 2.058.683 | 0 | 7.516.513 | 29% |

Área: HMJMA 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 18.742.545 | 5.563.592 | 30% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 5.668.650 | 1.543.490 | 27% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 5.133 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 24.416.328 | 7.107.082 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-----------|----------|-------------|-----------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 24.406.327,71 | 507.621 | | | 507.621 | 29% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 17.783 | | | 17.783 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 3.076.380 | | | 3.076.380 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 162.321 | | 162.321 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | | 98.045 | | 98.045 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 14.560 | | 14.560 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 23.056 | | 23.056 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 41.039 | | | 41.039 | |
| | Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | | 50.000 | | | 50.000 | |
| | Indenizações e Restituições | | | 21.606 | | 21.606 | |
| | Limpeza e Conservação | | 477.886 | 4.000 | | 481.886 | |
| | Locação de Imóveis | | | 12.585 | | 12.585 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 190.998 | | | 190.998 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 20.965 | | 20.965 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | 18.461 | 30.422 | | 48.882 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 353.834 | | 353.834 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 20.000 | | 20.000 | |
| Material de Consumo | | 21.090 | | 21.090 | | | |

Área: HMJMA 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 18.742.545 | 5.563.592 | 30% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 5.668.650 | 1.543.490 | 27% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 5.133 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 24.416.328 | 7.107.082 | 29% | |

Execução satisfatória para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 8.828 | | 8.828 | |
| | Material de Expediente | | | 7.160 | | 7.160 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienezação | | | 15.654 | | 15.654 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 6.454 | | 6.454 | |
| | Material Farmacológico | | | 65.580 | | 65.580 | |
| | Material Hospitalar | | | 157.864 | | 157.864 | |
| | Material Químico | | | 86.614 | | 86.614 | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 804.644 | | | 804.644 | |
| | Outros serviços de tercpessoa jurídica-suprimento de fundos | | | 20.000 | | 20.000 | |
| | Repasse para Manutenção de CREDES | | | 0 | | 0 | |
| | Segurança e Vigilância | | 173.251 | | | 173.251 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | 12.970 | | | 12.970 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 48.968 | | | 48.968 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 111.682 | | | 111.682 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 7.491 | | | 7.491 | |
| | Serviços Domésticos | | | 370.090 | | 370.090 | |
| | Serviços Hospitalares, Médicos e Odontológicos | | | 21.193 | | 21.193 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 24.419 | | | 24.419 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Desenvolvimento e Manutenção de Software | 10.000,00 | | 1.569 | | 1.569 | 16% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 24.416.328 | 5.563.592 | 1.543.490 | | 7.107.082 | 29% |

Área: HSMM 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 10.417.812 | 2.649.871 | 25% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 4.468.673 | 1.163.031 | 26% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 150.000 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 15.036.485 | 3.812.902 | 25% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. | |
|---|--|----------------------|-----------|----------|-------------|-----------|--------|---------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 14.783.027 | 174.982 | | 0 | 174.982 | 25% | |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 10.962 | 0 | 10.962 | | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 1.321.361 | | 0 | 1.321.361 | | |
| | Copa e Cozinha | | 109.348 | | 0 | 109.348 | | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 15.879 | 0 | 15.879 | | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 48.920 | 0 | 48.920 | | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 486.840 | 0 | 486.840 | | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 7.741 | 0 | 7.741 | | |
| | Limpeza e Conservação | | | 11.124 | 0 | 11.124 | | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 81.175 | 0 | 81.175 | | |
| | Material de Acondicionamento e Embalagem | | | 9.114 | 0 | 9.114 | | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 8.416 | 0 | 8.416 | | |
| | Material de Expediente | | | 9.879 | 0 | 9.879 | | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 29.763 | 0 | 29.763 | | |
| | Material de Sinalização Visual e Afins | | | 2.303 | 0 | 2.303 | | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 5.128 | 0 | 5.128 | | |
| | Material Farmacológico | | | 315.477 | 0 | 315.477 | | |
| | Material Hospitalar | | | 6.274 | 0 | 6.274 | | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | | 205.204 | | 0 | | 205.204 |
| | Segurança e Vigilância | | | 204.996 | | 0 | | 204.996 |
| Serviço de Incineração/Destruição de Material | | | 1.932 | 0 | 1.932 | | | |
| Serviços de Energia Elétrica | | | 78.977 | 0 | 78.977 | | | |

Área: HSMM 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 10.417.812 | 2.649.871 | 25% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 4.468.673 | 1.163.031 | 26% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 150.000 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 15.036.485 | 3.812.902 | 25% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|---|----------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 88.89 | Total | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 14.192 | | 0 | 14.192 | |
| | Serviços Domésticos | | | 112.103 | 0 | 112.103 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 450.010 | | 0 | 450.010 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 253.458 | 90.802 | | 0 | 90.802 | 36% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 15.036.485 | 2.649.871 | 1.163.031 | 0 | 3.812.902 | 25% |

Área: HEMOCE 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 33.089.168 | 9.417.568 | 28% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 16.825.658 | 5.730.940 | 34% | |
| RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70) | 2.213.538 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 52.128.364 | 15.148.508 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 70 | Total | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Desenvolvimento e Manutenção de Software | 1.674.658 | | 36.658 | | 36.658 | 23% |
| | Despesas de Teleprocessamento | | | 44.506 | | 44.506 | |
| | Locação de Equipamentos de Processamento de Dados | | | 7.583 | | 7.583 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 252.895 | | | 252.895 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 7.523 | | 7.523 | |
| | Suporte em Infraestrutura de Tecnologia da Informação | | | 28.402 | | 28.402 | |
| Funcionamento e Melhoria da Hemorrede | Anuidades Associativas | 50.453.706 | | 0 | | 0 | 29% |
| | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | | 594.058 | | | 594.058 | |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 101.544 | | | 101.544 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 2.381.001 | | | 2.381.001 | |
| | Diárias - Civil | | | 828 | | 828 | |
| | Diárias no Estado | | | 7.313 | | 7.313 | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 7.159 | | 7.159 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | | 56.446 | | 56.446 | |
| | Fretes e Transporte de Encomendas | | | 222.518 | | 222.518 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 48.836 | | 48.836 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 6.524 | | 6.524 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 85.206 | | 85.206 | |

Área: HEMOCE 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 33.089.168 | 9.417.568 | 28% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 16.825.658 | 5.730.940 | 34% | |
| RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70) | 2.213.538 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 52.128.364 | 15.148.508 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---------------------|---|----------------------|-----------|-----------|----------|-----------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 70 | Total | |
| | Imposto sobre Propriedade Predial Territorial Urbano - IPTU | | | 1.080 | | 1.080 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 58.962 | | 58.962 | |
| | Locação Bens Móveis e Outras Naturezas e Intangíveis | | | 17.660 | | 17.660 | |
| | Locação de Imóveis | | | 35.422 | | 35.422 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 14.077 | | 14.077 | |
| | Locação de Veículos | | | 48.500 | | 48.500 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 299.505 | | 299.505 | |
| | Manutenção, Conservação e Guarda de Documentos | | | 22.751 | | 22.751 | |
| | Material de Acondicionamento e Embalagem | | | 1.710 | | 1.710 | |
| | Material de Cama, Mesa e Banho | | | 5.600 | | 5.600 | |
| | Material de Consumo | | | 533.461 | | 533.461 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 2.150 | | 2.150 | |
| | Material de Expediente | | | 6.533 | | 6.533 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 3.616 | | 3.616 | |
| | Material de Processamento de Dados | | | 60.892 | | 60.892 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 4.330 | | 4.330 | |
| | Material Farmacológico | | | 10.634 | | 10.634 | |
| | Material Hospitalar | | | 254.795 | | 254.795 | |
| | Material Laboratorial | | | 3.763.793 | | 3.763.793 | |

Área: HEMOCE 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 33.089.168 | 9.417.568 | 28% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 16.825.658 | 5.730.940 | 34% | |
| RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70) | 2.213.538 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 52.128.364 | 15.148.508 | 29% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|--|--|----------------------|------------------|------------------|----------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Fonte 70 | Total | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | 35.575 | 49.062 | | 84.637 | |
| | Segurança e Vigilância | | 284.985 | | | 284.985 | |
| | Seguros em Geral | | | 544 | | 544 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | 25.944 | | | 25.944 | |
| | Serviços Bancários | | | 350 | | 350 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 173.926 | | | 173.926 | |
| | Serviços de Comunicação em Geral | | 71.535 | | | 71.535 | |
| | Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos | | | 20.100 | | 20.100 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 440.343 | | | 440.343 | |
| | Serviços de Socorro e Salvamento | | | 8.000 | | 8.000 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 24.952 | | | 24.952 | |
| | Serviços Domésticos | | | 6.239 | | 6.239 | |
| | Serviços Gráficos e Editoriais | | | 25.685 | | 25.685 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | | 594 | | 594 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 461.183 | | | 461.183 | |
| | Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - Convênios | | 4.484.422 | | | 4.484.422 | |
| | Vale-Transporte | | | 600 | | 600 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 52.128.364 | 9.417.568 | 5.730.940 | 0 | 15.148.508 | 29% |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR

Área: SAMU 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 80.123.529 | 28.362.800 | 35% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 23.077.800 | 4.126.158 | 18% | |
| TOTAL | 103.201.329 | 32.488.958 | 31% | |

Execução satisfatório para o período (≥ 25%)

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção e Funcionamento do Serviço de Atendimento | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 103.201.329 | 777.472 | | 777.472 | 31% |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 15.219.928 | | 15.219.928 | |
| | Diárias no Estado | | | 164 | 164 | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 11.247 | 11.247 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 1.386.761 | 1.386.761 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 377.687 | | 377.687 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 547.949 | 547.949 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 4.000 | 4.000 | |
| | Material de Expediente | | | 17.460 | 17.460 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 4.375 | 4.375 | |
| | Material Hospitalar | | | 30.948 | 30.948 | |
| | Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização | | 5.610.648 | | 5.610.648 | |
| | Outros Materiais de Consumo | | | 7.660 | 7.660 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 896.657 | 896.657 | |
| | Segurança e Vigilância | | 233.215 | | 233.215 | |
| | Seguros em Geral | | | 2.635 | 2.635 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 9.948 | | 9.948 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 24.823 | | 24.823 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 56.022 | | 56.022 | |
| | Suporte em Infraestrutura de Tecnologia da Informação | | | 1.216.303 | 1.216.303 | |
| Taxas Estaduais | | 0 | 0 | | | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 6.053.057 | | 6.053.057 | | | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 103.201.329 | 28.362.800 | 4.126.158 | 32.488.958 | 31% |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – UNIDADES AMBULATORIAIS

| Área: CEO CENTRO 1º QUADRIMESTRE | | | | | | |
|---|--|----------------------|------------------|----------------------------|------------------|------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | |
| Tesouro (00;01) | 4.777.039 | 1.546.887 | 32% | 9 | | |
| Ministério da Saúde (91) | 1.382.780 | 34.115 | 2% | | | |
| TOTAL | 6.159.819 | 1.581.003 | 26% | | | |
| Execução satisfatório para o período (≥ 25%) | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas sob | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 6.094.941 | 290.522 | | 290.522 | 26% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 5.517 | | 5.517 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 148.299 | | 148.299 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 3.667 | 3.667 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 5.726 | | 5.726 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | 7.705 | | 7.705 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | 205.523 | | 205.523 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 3.323 | 3.323 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 1.866 | 1.866 | |
| | Material Farmacológico | | | 20.073 | 20.073 | |
| | Material Hospitalar | | | 5.186 | 5.186 | |
| | Segurança e Vigilância | | 92.900 | | 92.900 | |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | 1.860 | | 1.860 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 27.691 | | 27.691 | |
| | Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos | | 1.756 | | 1.756 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 43.423 | | 43.423 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 7.017 | | 7.017 | |
| | Serviços Domésticos | | 2.214 | | 2.214 | |
| Serviços Técnicos Profissionais | 570.551 | | 570.551 | | | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 118.334 | | 118.334 | | | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 64.878,00 | 17.848 | 17.848 | 28% | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 6.159.819 | 1.546.887 | 34.115 | 1.581.003 | 26% |

Área: CEO RODOLFO 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 703.407 | 151.961 | 22% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 319.103 | 16.393 | 5% | |
| TOTAL | 1.022.510 | 168.353 | 16% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|---|----------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas sob | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 974.476 | 22.815 | | 22.815 | 16% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 54 | | 54 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 315 | 315 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 5.546 | | 5.546 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 12.020 | 12.020 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 89 | 89 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 2.904 | 2.904 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 526 | 526 | |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | 2.000 | | 2.000 | |
| | Segurança e Vigilância | | 52.902 | | 52.902 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | 54 | | 54 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 3.437 | | 3.437 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 8.966 | | 8.966 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 1.236 | | 1.236 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | 1.770 | | 1.770 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 41.660 | | 41.660 | |
| Vistoria, Inspeção e Aferição | | 540 | 540 | | | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 48.034 | 11.519 | | 11.519 | 24% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 1.022.510 | 151.961 | 16.393 | 168.353 | 16% |

Área: CEO JOAQUIM 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 977.049 | 228.629 | 23% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 598.337 | 63.423 | 11% | |
| TOTAL | 1.575.386 | 292.053 | 19% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas sob | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 1.533.449 | 19.656 | | 19.656 | 18% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | 574 | | 574 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 12.220 | | 12.220 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 714 | 1.348 | 2.062 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | 14.499 | 4.970 | 19.469 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | 1.500 | | 1.500 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | 1.851 | | 1.851 | |
| | Material Farmacológico | | 1.710 | 1.260 | 2.970 | |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | 500 | | 500 | |
| | Segurança e Vigilância | | 35.297 | | 35.297 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | 641 | | 641 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 1.633 | | 1.633 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 11.186 | | 11.186 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 2.170 | | 2.170 | |
| | Serviços Domésticos | | 867 | | 867 | |
| | Serviços Técnicos Profissionais | | 53.422 | 55.846 | 109.268 | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 58.605 | | 58.605 | | | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 41.937 | 11.584 | | 11.584 | 28% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 1.575.386 | 228.629 | 63.423 | 292.053 | 19% |

Área: CIDH 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 1.772.463 | 510.349 | 29% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 826.874 | 39.507 | 5% | |
| TOTAL | 2.599.337 | 549.857 | 21% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.442.577 | 151.982 | | 151.982 | 21% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 1.339 | 1.339 | |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 130.653 | | 130.653 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 2.827 | 2.827 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 1.150 | 1.150 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 1.625 | 1.625 | |
| | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | | 8.722 | | 8.722 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 15.873 | 15.873 | |
| | Material de Copa e Cozinha | | | 817 | 817 | |
| | Material de Expediente | | | 747 | 747 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 4.539 | 4.539 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 2.343 | 2.343 | |
| | Material Farmacológico | | | 529 | 529 | |
| | Material Hospitalar | | | 6.651 | 6.651 | |
| | Segurança e Vigilância | | 105.486 | | 105.486 | |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | | 1.067 | 1.067 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 2.462 | | 2.462 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 22.742 | | 22.742 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 6.346 | | 6.346 | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 47.413 | | 47.413 | | | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 156.760 | 34.543 | | 34.543 | 22% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 2.599.337 | 510.349 | 39.507 | 549.857 | 21% |

Área: IPC 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 2.075.753 | 463.560 | 22% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 1.339.270 | 167.194 | 12% | |
| TOTAL | 3.415.023 | 630.754 | 18% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|----------------|----------------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.037.027 | 151.665 | 24.705 | 176.370 | 22% |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 105.288 | | 105.288 | |
| | Segurança e Vigilância | | 52.838 | | 52.838 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 8.960 | | 8.960 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 31.400 | | 31.400 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 5.637 | | 5.637 | |
| | Taxa de Licenciamento de Veículos | | | 33 | 33 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 61.759 | | 61.759 | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 266.934 | 46.014 | | 46.014 | 17% |
| Manutenção das Unidades da SESA no Fundo de Ações | Coleta e Transporte de Resíduos | 1.111.062 | | 1.505 | 1.505 | 13% |
| | Gêneros de Alimentação | | | 3.024 | 3.024 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 1.149 | 1.149 | |
| | Limpeza e Conservação | | | 873 | 873 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | | 4.367 | 4.367 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | 42.802 | 42.802 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 1.964 | 1.964 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 459 | 459 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | 117 | 117 | |
| | Material Farmacológico | | | 2.514 | 2.514 | |
| | Material Hospitalar | | | 17.910 | 17.910 | |
| | Material Laboratorial | | | 41.698 | 41.698 | |
| | Material para Áudio, Vídeo e Foto | | | 6.488 | 6.488 | |
| | Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações | | | 5.229 | 5.229 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 46 | 46 | |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | | 653 | 653 | |
| | Serviço de Incineração/Destrução de Material | | | 1.077 | 1.077 | |
| | Serviços Domésticos | | | 7.503 | 7.503 | |
| Serviços Técnicos Profissionais | | 2.078 | 2.078 | | | |
| Vistoria, Inspeção e Aferição | | 1.000 | 1.000 | | | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 3.415.023 | 463.560 | 167.194 | 630.754 | 18% |

Área: C.S. MEIRELES 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 1.999.220 | 268.138 | 13% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 187.006 | 0 | 0% | |
| Recursos Diretamente Arrecadados (70) | 13.000 | 1.896 | 15% | |
| TOTAL | 2.199.226 | 270.034 | 12% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | % Emp. |
|---|---|----------------------|----------------|----------------------------------|----------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.139.900 | 82.651 | | | 82.651 | 12% |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 896 | | 896 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | 860 | | | 860 | |
| | Limpeza e Conservação | | 3.233 | | | 3.233 | |
| | Locação de Máquinas e Equipamentos | | 2.761 | | | 2.761 | |
| | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | | 14.370 | | | 14.370 | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | 4.000 | | | 4.000 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | 1.000 | | 1.000 | |
| | Material de Expediente | | 1.138 | | | 1.138 | |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | 1.470 | | | 1.470 | |
| | Segurança e Vigilância | | 30.546 | | | 30.546 | |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | 390 | | | 390 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 8.400 | | | 8.400 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 47.521 | | | 47.521 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 4.816 | | | 4.816 | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | 49.489 | | | 49.489 | | | |
| Manutenção e Funcionamento de Tecnologia da Informação | Locação de Mão-de-Obra em Tecnologia da Informação | 59.326 | 16.494 | | 16.494 | 28% | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 2.199.226 | 268.138 | 1.896 | 0 | 270.034 | 12% |

Área: D. LIBANIA 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 1.674.600 | 452.169 | 27% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 563.681 | 57.768 | 10% | |
| Convênios com Órgãos Privados (88;89) | 23.811 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 2.262.092 | 509.937 | 23% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. | |
|---|--|----------------------|----------------|---------------|----------------|------------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.262.092 | 328.974 | | 328.974 | 23% | |
| | Coleta e Transporte de Resíduos | | | 1.081 | 1.081 | | |
| | Exames de Laboratório e Especializados | | | 1.726 | 1.726 | | |
| | Gás e Outros Materiais Engarrafados | | | 615 | 615 | | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 1.166 | 1.166 | | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 1.591 | 1.591 | | |
| | Limpeza e Conservação | | | 450 | 450 | | |
| | Locação de Imóveis | | | 23.102 | 23.102 | | |
| | Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos | | | | 22.565 | | 22.565 |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | | | 383 | | 383 |
| | Material de Copa e Cozinha | | | | 860 | | 860 |
| | Material de Expediente | | | | 1.675 | | 1.675 |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | | 2.357 | | 2.357 |
| | Material Elétrico e Eletrônico | | | | 2.794 | | 2.794 |
| | Material Farmacológico | | | | 6.017 | | 6.017 |
| | Material Hospitalar | | | | 8.179 | | 8.179 |
| | Material Laboratorial | | | | 3.300 | | 3.300 |
| | Material para Instalação Hidráulica | | | | 420 | | 420 |
| | Outros serviços de terc-pessoa jurídica-suprimento de fundos | | | | 280 | | 280 |
| | Segurança e Vigilância | | | | 15.918 | | 15.918 |
| | Seguros em Geral | | | | 32 | | 32 |
| | Serviço de Incineração/Destruição de Material | | | | 624 | | 624 |
| | Serviços de Água e Esgoto | | | | 4.918 | | 4.918 |
| | Serviços de Energia Elétrica | | | | 26.986 | | 26.986 |
| Serviços de Telecomunicações | | | 4.595 | 4.595 | | | |
| Serviços Domésticos | | | 624 | 624 | | | |
| Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | | 47.676 | 47.676 | | | |
| Vale-Transporte | | | | 1.030 | 1.030 | | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 2.262.092 | 452.169 | 57.768 | 509.937 | 23% | |

Área: C.C. ANT. JUSTA 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|-------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 504.045 | 114.914 | 23% | 9 |
| TOTAL | 504.045 | 114.914 | 23% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | % Emp. |
|---|---|----------------------|----------------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 504.045 | 7.265 | 7.265 | 23% |
| | Gêneros de Alimentação | | 17.580 | 17.580 | |
| | Materiais de Consumo - Suprimento de Fundos | | 3.000 | 3.000 | |
| | Segurança e Vigilância | | 54.017 | 54.017 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 3.213 | 3.213 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 1.984 | 1.984 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 621 | 621 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 27.233 | 27.233 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 504.045 | 114.914 | 114.914 | 23% |

Área: C.C. ANT. DIOGO 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 1.518.168 | 245.142 | 16% | 9 |
| Ministério da Saúde (91) | 77.200 | 0 | 0% | |
| TOTAL | 1.595.368 | 245.142 | 15% | |

JUSTIFICATIVA DA BAIXA EXECUÇÃO (< 25%):

Considerando que a execução do ano fiscal só se inicia em meados de fevereiro, as unidades só iniciam a execução conforme deliberações da SESA e da SEPLAG. Além disso, ocorre a sazonalidade de atendimento nas unidades ambulatoriais durante este período por se tratar de período de férias e grandes feriados (Carnaval e Semana Santa), onde a procura por exame e consultas diminui ou são remanejadas para outros períodos do ano conforme demanda implicando no baixo consumo de insumos e execução de despesas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|--|----------------------|----------------|----------|----------------|------------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção das Unidades Próprias da SESA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 1.595.368,00 | 34.955 | | 34.955 | 13% |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 33.349 | | 33.349 | |
| | Gêneros de Alimentação | | 6.058 | | 6.058 | |
| | Segurança e Vigilância | | 54.650 | | 54.650 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | 7.807 | | 7.807 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | 21.979 | | 21.979 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 1.050 | | 1.050 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | 85.293 | | 85.293 | |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 1.595.368 | 245.142 | 0 | 245.142 | 15% |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – CONTRATOS DE GESTÃO

| Área: CONTRATOS DE GESTÃO - 1º QUADRIMESTRE | | | | | | |
|--|--|-----------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | |
| Tesouro (00;01) | 348.302.042 | 111.926.155 | 32% | 9 | | |
| Ministério da Saúde (91) | 270.784.381 | 55.069.447 | 20% | | | |
| TOTAL | 619.086.423 | 166.995.602 | 27% | | | |
| Execução satisfatório para o período (≥ 25%) | | | | | | |
| <p>As ações contemplam os repasses de recursos ao Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, Organização Social contratada para a gestão dos Hospitais: Hospital Dr. Waldemar Alcântara, localizado em Fortaleza; Hospital Regional do Cariri, Localizado no município de Juazeiro do Norte; Hospital Regional Norte, localizado no município de Sobral; Hospital Regional do Sertão Central, localizado no município de Quixeramobim. A Secretaria da Saúde também celebrou contrato para a gestão de 06 (seis) Unidades de Pronto Atendimento – UPAs localizadas em Fortaleza nos bairros: Autran Nunes, Canindezinho, Conjunto Ceará, José Walter, Messejana e Praia do Futuro.</p> <p>A execução apresentada corresponde ao repasse dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril do corrente ano. Vale destacar que os recursos para a contratação foram deliberados pelo COGERF no dia 23 de janeiro de 2019 através da deliberação nº 03/2019. Importante ressaltar também que trimestralmente a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão se reúnem para avaliar se as metas pactuadas nos referidos contratos foram cumpridas.</p> | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| Manutenção do Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara | Transferências a Organizações Sociais - Contrato de Gestão | 118.801.973,13 | 25.348.628 | 7.743.078 | 33.091.706 | 28% |
| Manutenção do Hospital Regional do Sertão Central | Transferências a Organizações Sociais - Contrato de Gestão | 66.752.948,74 | 396.596 | 15.253.700 | 15.650.297 | 23% |
| Manutenção do Hospital Regional do Cariri Executado por | Transferências a Organizações Sociais - Contrato de Gestão | 137.252.605,87 | 26.624.654 | 10.927.256 | 37.551.911 | 27% |
| Manutenção do Hospital Regional Norte Executado por Meio | Transferências a Organizações Sociais - Contrato de Gestão | 184.761.255,22 | 37.192.692 | 13.945.413 | 51.138.105 | 28% |
| Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento - UPAS | Transferências a Organizações Sociais - Contrato de Gestão | 111.517.639,90 | 22.363.584 | 7.200.000 | 29.563.584 | 27% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 619.086.423 | 111.926.155 | 55.069.447 | 166.995.602 | 27% |

ÁREA: CESAU

| | |
|---|-----------------------------------|
| DIRETRIZ 10: Fortalecimento das instâncias do Controle Social e os canais de interação com usuários com garantia de transparência e participação cidadã | Área Responsável: CESAU |
| OBJETIVO 1: Fortalecimento da política de educação permanente para o controle social no Sistema Único de Saúde – SUS | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Capacitar 40% dos conselheiros de saúde na área de políticas, planejamento e gestão em saúde do SUS passando de 514 em 2015 para 2.800 até 2019 | |
| META ANUAL: 848 conselheiros; 139 secretários executivos | |
| ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 129,32% (366 Conselheiros) 0,00% (0 Secretarios Executivos) | |
| INDICADOR: % de conselheiros de saúde capacitados 129,32% | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Curso de Política e Planejamento, Saúde Mental e Gestão do Trabalho.• Entrega realizada: 366 Conselheiros capacitados | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: 22884 - Capacitação de Membros dos Conselhos de Saúde e Comunidade• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: -0- | |
| OBJETIVO 2: Implementação de estratégias para o uso ferramentas do controle social e de gestão do SUS | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 100% o percentual de municípios utilizando ferramentas de acompanhamento e gestão passando 130 em 2015 para 184 até 2019 | |
| META ANUAL: 33 | |
| ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 33% de Conselhos com o SIACS atualizado (18 CMS) | |
| INDICADOR: % de municípios com SIACS atualizados; % de conselhos utilizando o SARGSUS | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Articulação com os Conselhos Municipais e orientação para atualização das informações no SIACS e sua importância.• Entrega realizada: 18 Conselhos com o SIACS atualizados | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ação Orçamentária vinculada: Sem necessidade de ação orçamentária• Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: -0- | |
| OBJETIVO 3: Promover a mobilização social por meio das conferências | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Apoiar a realização de 100% das conferências de saúde, até 2019. | |
| META ANUAL: 01 conferência; 800 participantes | |
| ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 3 Conferencia Livres com 160 participantes (300% de conferência / 20,25% participantes) | |

| |
|--|
| INDICADOR: % de conferências apoiadas; % de delegados mobilizados |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: 3 Conferências livres • Entrega realizada: 160 participantes |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23049 - Promoção do Controle Social e Institucional do SUS • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 40.426,00 - TESOURO |

| |
|--|
| OBJETIVO 4: Promover a articulação dos conselheiros por meio dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Apoiar a realização de 100% dos fóruns regionais de conselheiros de saúde, até 2019. |
| <p>META ANUAL: 44 reuniões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 28,57% (4 reuniões com 204 participantes) |
| INDICADOR: % de fóruns realizados |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: 4 Fóruns regionais de conselheiros. • Entrega realizada: 204 participantes |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23048 - Promoção dos Fóruns Regionais de Conselheiros de Saúde do SUS • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: -0- |
| OBJETIVO 5: Utilização das estruturas organizativas do controle social, fortalecimento institucional sobre gestão do trabalho, modelo de gestão e de atenção à saúde do SUS |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar 3 Caravanas Macrorregionais de saúde em defesa do SUS até 2019. |
| <p>META ANUAL: 01 caravana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 100% (com 100 participantes) |
| INDICADOR: Nº de caravanas realizadas 200% |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Marcha anual estadual em memória das vítimas de acidentes de trabalho • Entrega realizada: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23049 - Promoção do Controle Social e Institucional do SUS • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 40.426,00 - TESOURO |

| | |
|--|-----------------------------------|
| DIRETRIZ 11: Implantação de uma Política de Comunicação em Saúde no Estado para promoção da gestão participativa, articulando redes sociais dentre outros dispositivos de comunicação virtual, mídias formais e mídias alternativas | Área Responsável: CESAU |
| OBJETIVO 1: Implementação da publicização das resoluções, atos e pareceres do plenário do Conselho Estadual de Saúde | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Redimensionar a estrutura e conteúdo do SITE do CESAU, até 2019 | |
| META ANUAL: 158 conselheiros capacitados | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Redimensionamento da estrutura do site do CESAU em processo. | |
| INDICADOR: SITE atualizado: Indicador substituído pela área executora por nº de conselheiros capacitados | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Atualização das informações no site. • Entrega realizada: Atualização das informações no site. | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23050 - Expansão do conhecimento do Controle Social • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: -0- | |

| | |
|--|-----------------------------------|
| DIRETRIZ 15: Implementação de ferramenta de articulação política do setor governamental para debater orçamento público e de saúde | Área Responsável: CESAU |
| OBJETIVO 1: Promover articulação intersetorial e interinstitucional envolvendo Casa Civil, Secretaria de Planejamento – SEPLAG, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Saúde e Conselho Estadual de Saúde | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar reunião anual, até 2019 | |
| META ANUAL: 1 reunião | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Não ocorreu reunião envolvendo Casa Civil, SEPLAG, Secretária da Fazenda, SESA E CESAU. | |
| INDICADOR: Nº reuniões realizadas | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Reunião não realizada. <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: Reunião não realizada. | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23049 - Promoção do Controle Social e Institucional do SUS • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 40.426,00 - TESOURO | |

Área: Conselho Estadual de Saúde (CESAU) - 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|-------------------|----------------------|---------------------|-----------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 1.917.100 | 40.425 | 2% | 9 |
| TOTAL | 1.917.100 | 40.425 | 2% | |

Justificativa da baixa execução (< 25%)

A execução das ações da Programação Anual de Saúde – PAS /2019 referente ao 1º Quadrimestre do ano em curso conforme previsto na PAS/2019, foram influenciadas por fatores alheios à organização do Cesau tais como:

- a) o Decreto 32.906 de 21 de Dezembro de 2018, que dispõe sobre a redução de despesas para os 12 meses do ano de 2019;
- b) a liberação de financeiros para a retirada de parcelas ocorreu a partir do dia 19 de fevereiro de 2019 e o empenho deu-se no 2º quadrimestre;
- b) o ofício circular nº 04/2019 da Casa Civil de 13 de março de 2019 a obrigatoriedade de enviar demanda à Chefia do citado órgão , para análise de viabilidade e eventual aprovação;
- c) a organização e realização das etapas municipal, regional e estadual da 8ª Conferência Estadual de Saúde que demandou uma força tarefa dos conselheiros e assessores do CESAU no processo;
- d) a retirada de dois veículos à disposição do Cesau retardando a realização das ações conforme programação, posto que, dependeram da liberação por níveis hierárquico e mediação com o transporte;

Importante considerar os fatores supra mencionados e suas relações com o cumprimento das ações realizadas no 1º Quadrimestre de 2019 que ensejam as seguintes justificativas :

1. A realização de 3 turmas com 366 conselheiros participantes dos curso de capacitação de conselheiros supridos na ação nº 23049, ou seja, não utilizou-se recurso financeiro nas ações: 23050 – Expansão do conhecimento e do controle social e, nº 23884- Capacitação de membros do conselho de saúde e comunidade;
2. Na ação nº 23048 foram realizados 4 reuniões Fóruns Regionais de conselheiros de saúde com 204 (duzentos e quatro) participantes nos municípios de Iguatu, Várzea Alegre, Itaitinga e Pacajus cujo empenho dos recursos financeiros ocorreu no 2º Quadrimestre;

Diante do exposto reafirmamos o compromisso do cumprimento do PAS/2019 do Cesau e o protagonismo dos conselheiros e assessores para o fortalecimento do controle social no Ceará.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|---|------------------------------|----------------------|---------------|----------|---------------|-----------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| PROMOÇÃO DO CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL DO SUS | Diárias a Conselheiros | 1.687.100 | 9.587 | 0 | 9.587 | 2% |
| | Diárias no Estado | | 186 | | 186 | |
| | Fornecimento de Alimentação | | 16.089 | | 16.089 | |
| | Passagens Aéreas | | 2.439 | | 2.439 | |
| | Passagens Terrestres | | 8.408 | | 8.408 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | 2.394 | | 2.394 | |
| | Taxa de Administração | | 1.323 | | 1.323 | |
| PROMOÇÃO DOS FÓRUNS REGIONAIS DE CONSELHEIROS DE SAÚDE DO SUS | | 155.000 | | | 0 | 0% |
| EXPANSÃO DO CONHECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL | | 35.000 | | | 0 | 0% |
| CAPACITAÇÃO DE MEMBROS DOS CONSELHOS DE SAÚDE E COMUNIDADE | | 40.000 | | | 0 | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 1.917.100 | 40.425 | 0 | 40.425 | 2% |

ÁREA: COPAS

NUAP – Atenção Primária

| | |
|---|--|
| DIRETRIZ 1: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção primária, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde | Área Responsável: COPAS/NUAP |
| OBJETIVO 1: Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e controle das doenças crônicas | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 2% a taxa de internação por fratura de fêmur na população acima de 60 anos, de 13,2/10.000 habitantes em 2014 para 12,9/10.000 habitantes até 2019. | |
| META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de internação por fratura de fêmur na população acima de 60 anos | |
| • Meta alcançada no 1º quadrimestre: 5,20 / 10.000hab*. | |
| *Dados são parciais, sujeitos a alteração. | |
| INDICADOR: Taxa de internação por fratura de fêmur na população acima de 60 anos em determinado ano e local | |
| • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Validado Protocolo de Quedas de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária. | |
| • Entrega realizada: Protocolo de Quedas de Saúde da Pessoa Idosa validado. | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 10% a taxa de internação por pneumonia na população acima de 60 anos, de 100,3/10.000 habitantes em 2014 para 90,3/10.000 habitantes até 2019 | |
| META ANUAL: Reduzir em 2,5% a taxa de internação por pneumonia na população acima de 60 anos | |
| Meta alcançada no 1º quadrimestre: 46,85 / 10.000hab*. | |
| *Dados são parciais, sujeitos a alteração. | |
| INDICADOR: Taxa de internação por pneumonia na população acima de 60 anos em determinado ano e local | |
| • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: - Não foram realizadas capacitações no período em análise tendo em vista a mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho. | |
| • Entrega realizada: - Sem entregas no período em análise. | |
| 3. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 10% a taxa de internação por AVC na população acima de 60 anos, de 69,4/10.000 habitantes em 2014 para 62,5/10.000 habitantes até 2019. | |
| META ANUAL: Reduzir em 1% a taxa de internação por AVC na população acima de 60 anos | |
| Meta alcançada no 1º quadrimestre: 20,12 / 10.000hab*. | |
| *Dados são parciais, sujeitos a alteração. | |

INDICADOR: Taxa de internação por AVC na população acima de 60 anos em determinado ano e local

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Não foram realizadas ações educativas no período em análise tendo em vista a mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho.

• **Entrega realizada:**

Sem entregas no período em análise.

OBJETIVO 2: Fortalecer a Política Estadual de Alimentação e Nutrição, com destaque para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do perfil nutricional da população do Estado por meio dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 6,5% o percentual de cobertura do acompanhamento no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) da população do Estado, em todas as fases do ciclo de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), de 30,99% em 2015 para 33% até 2019

META ANUAL: Ampliar em 0,5% o percentual de cobertura do acompanhamento no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) da população do Estado

- **Meta no 1º quadrimestre:** o percentual de cobertura desta meta somente estará disponível ao finalizar o ano respectivo.
- **Gostaríamos de justificar um equívoco ocorrido no estabelecimento desta meta, partimos do percentual 23,91% de cobertura e não 30,99%, tendo ocorrido um erro no sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no período.**

INDICADOR: Percentual de cobertura do acompanhamento da população do Estado do Ceará no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** 1. Monitoramento das ações estratégicas de alimentação e nutrição; 2. Web palestra sobre as ações de nutrição.

• **Entrega realizada:** Web palestra assistida por 124 profissionais dos SUS distribuídos pelos municípios e CRES.

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 5% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família, de 79,63 em 2014 para 83,6 até 2019.

META ANUAL: Ampliar em 0,5% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família

- **Meta alcançada no 1º quadrimestre:** 52%* (meta esperada 27,87%)

INDICADOR: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Acompanhamento e Monitoramento do Programa.

• **Entrega realizada:** Apoio técnico no uso das ferramentas do Sistema de gestão do Programa.

OBJETIVO 3: Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem de forma hierarquizada e regionalizada, visando proporcionar regularmente os serviços de promoção, prevenção, educação em saúde e de atenção clínica e cirúrgica à população masculina

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por Câncer de Próstata, na população masculina de 20 ou mais anos, de 2,49/10.000 habitantes em 2014 para 2,44/10.000 habitantes ou 24,4/100.000 habitantes até 2019.

META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por câncer de próstata na população masculina de 20 ou mais anos

- **Meta alcançada no 1º quadrimestre:** 7,53 / 100.000hab*.

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de Mortalidade por Câncer de Próstata na população masculina de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Realizada palestra sobre a saúde do homem para residência multiprofissional.

- **Entrega realizada:**

Palestra realizada.

OBJETIVO 4: Fortalecer a Rede de Atenção às Condições Crônicas no Estado

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por Doença do Aparelho Circulatório, na população de 20 ou mais anos, de 24,70/10.000 habitantes em 2014 para 23,46/10.000 habitantes ou 234,6/100.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 1,25% a taxa de mortalidade por doença do aparelho circulatório na população de 20 ou mais anos

- **Meta alcançada no 1º quadrimestre:** 9,19 / 100.000hab*.

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de mortalidade por Doença do Aparelho Circulatório na população de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Validada Diretriz Clínica de Hipertensão Arterial.

- **Entrega realizada:**

Diretriz Clínica de Hipertensão Arterial validada.

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por Câncer de Mama, na população feminina de 20 ou mais anos, de 1,83/10.000 habitantes em 2014 para 1,79/10.000 habitantes ou 17,9/100.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por Câncer de Mama, na população feminina. (Obs: O monitoramento dessa meta é anual, mas seu alcance será avaliado no final de 2019).

- **Meta alcançada no 1º trimestre:** 7,6/100.000hab*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de mortalidade por Câncer de Mama, na população feminina de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

- Monitorar os Centros Especializados de acordo com a Portaria nº 140;
- Fomentar apoio técnico aos Municípios, referente a legislação vigente, que institui o Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM).

- **Entrega realizada:**

658 monitoramentos realizados.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por Câncer de Pulmão, na população de 20 ou mais anos, de 1,81/10.000 habitantes em 2014 para 1,77/10.000 ou 17,7/100.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por câncer de pulmão na população de 20 ou mais anos

- **Meta alcançada no 1º trimestre:** 7,5 / 100.000hab*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de Mortalidade por Câncer de Pulmão na população de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

Realizado seminário sobre o tratamento do fumante no município de Fortaleza.

- **Entrega realizada:**

Seminário realizado.

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 3% a taxa de mortalidade por Câncer de Estômago, na população de 20 ou mais anos, de 1,31/10.000 habitantes em 2014 para 1,27/10.000 ou 12,7/100.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por Câncer de Estômago, na população de 20 ou mais anos

- **Meta alcançada no 1º trimestre:** 4,86/100.000hab*.

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de Mortalidade por Câncer de Estômago na população de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

- Monitorar os Centros Especializados de acordo com a Portaria nº 140.

- **Entrega realizada:**

Monitoramento realizado.

5. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 4% a taxa de internação por doenças do Aparelho Respiratório, na população de 20 ou mais anos, de 22,33/10.000 habitantes em 2014 para 21,44/10.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 1% a taxa de internação por doenças do aparelho respiratório na população de 20 ou mais anos

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 15,05 / 10.000hab.*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de internação por doenças do Aparelho Respiratório na população de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Realizado seminário sobre o tratamento do fumante no município de Fortaleza

- **Entrega realizada:**

Seminário realizado.

6. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 4% a taxa de internação por Diabetes, na população de 20 ou mais anos, de 7,07/10.000 habitantes em 2014 para 6,79/10.000 habitantes até 2019

META ANUAL: Reduzir em 1% a taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos

- **Meta alcançada no 1º quadrimestre:** 2,36 / 10.000hab.*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de internação por Diabetes na população de 20 ou mais anos em determinado ano e local

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

A Diretriz Clínica de Diabetes Mellitus encontra-se em fase de construção, aguardando contrato com as sociedades.

- **Entrega realizada:**

60% da Diretriz Clínica construída

OBJETIVO 7: Garantir À Atenção Integral à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral as Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP).

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar a proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera saindo de 80,06% em 2018, para 81% em 2019, Sistema Prisional

META ANUAL: Aumentar em 0,4% a proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera no Sistema Prisional

- **Meta alcançada no 1º quadrimestre:** 3,8 a proporção de cura*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera no Sistema Prisional

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Realizada em abril a reunião intersetorial para a padronização dos Medicamentos e Material Médico Hospitalar utilizados no Sistema Prisional;

Realização de Reuniões intersetoriais para a Construção do Plano Operativo da Saúde Prisional.

Realizado compra de insumos, material odontológico, medicamentos e material médico hospitalar para subsidiar ações de promoção e prevenção no âmbito da Saúde Prisional;

Realizada Visitas Técnicas as Unidades Prisionais da Região Metropolitana de Fortaleza;

Implementado o sistema HORUS nas Unidades Prisionais do Cariri.

Realizado Monitoramento do sistema HORUS nas Unidades da Macro Fortaleza e Macro Sobral;

Realizado Monitoramento do sistema e-SUS;

Realizado pagamento a pessoa jurídica referente a prestação de serviços profissionais na Saúde Prisional.

- **Entrega realizada:**

Monitoramento, Reuniões e visitas técnicas realizadas

| | |
|---|--|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial</p> | <p>Área Responsável: COPAS/NUAP</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos</p> | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 07 Diretrizes Clínicas em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Elaborar 01 linha-guia de saúde da pessoa idosa em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta no 1º quadrimestre: Não elaborada | |
| <p>INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <p>Não foi elaborada linha guia no período em análise tendo em vista a mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: <p>Sem entregas para o período em análise.</p> | |
| <p>3. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 03 Diretrizes Clínica em conformidades com às Redes de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Elaborar e implantar 01 diretriz clínica em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Aguardando validação. | |
| <p>INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <p>Protocolo de Tratamento de Lesão por Pressão elaborado, porém não validado tendo em vista a mudança de gestão e definição de outras linhas prioritárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: <p>Protocolo de Tratamento de Lesão por Pressão elaborado, aguardando validação.</p> | |

OBJETIVO 2: Qualificar a Atenção Primária à Saúde no âmbito das redes de atenção

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Expandir o Projeto Qualifica APSUS para 100% dos municípios do Estado, de 6 municípios em 2015 para 184 até 2019.

META ANUAL: Expandir o projeto Qualifica APSUS para 4 municípios

- **Meta no 1º trimestre:** (Em fase de redefinição)

INDICADOR: Percentual de municípios qualificados por meio do Projeto Qualifica APSUS

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

Não foram realizadas ações do Projeto Qualifica APSUS no período em análise tendo em vista a mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho. Este projeto está sendo redefinido junto a nova gestão.

- **Entrega realizada:**

Sem entregas para o período em análise.

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Certificar 50% dos municípios do Estado com selo de Qualidade até 2019.

META ANUAL: Certificar 5 municípios do Estado com selo de qualidade

- **Meta no 1º trimestre:** (Em fase de redefinição)

INDICADOR: Percentual de municípios certificados com Selo de Qualidade.

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

Não foram realizadas ações do Projeto Qualifica APSUS no período em análise tendo em vista a mudança de gestão da SESA, do organograma e a reorganização dos processos de trabalho. Este projeto está sendo redefinido junto a nova gestão.

- **Entrega realizada:**

Sem entregas no período em análise.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 4% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária, de 18,9 em 2014 para 18,1 até 2019.

META ANUAL: Reduzir em 1% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária.

- **Meta no 1º trimestre:** 20,4* internações.

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

Realizadas reuniões para construção do painel de bordo de indicadores da Atenção Primária à Saúde.

- **Entrega realizada:**

Formação de grupo de trabalho para construção do painel.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 1 e 2 – COPAS/NUAP

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária
- **Ação Orçamentária vinculada:** 22895 - Melhoria da Atenção à Saúde do Idoso
- **Ação Orçamentária vinculada:** 22899 - Monitoramento das Ações de Alimentação e Nutrição
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23070 - Atenção à Rede de Atenção Materno Infantil
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23074 – Promoção do conhecimento na Atenção à Saúde do Homem
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23077 - Promoção, prevenção e controle do tabagismo e outros fatores de câncer
- **Ação Orçamentária vinculada:** 22949 – Implementação das ações de promoção, diagnóstico, terapia e estruturação dos serviços de Saúde Prisional

ÁREA: COPAS

NUASB – Atenção à Saúde Bucal

| | |
|---|---|
| DIRETRIZ 1: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção primária, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde | Área Responsável: COPAS/NUASB |
| OBJETIVO 5: Fortalecer as ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal no Estado | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 50% o percentual de ação coletiva de escovação supervisionada, de 1,71 em 2015 para 2,57 até 2019 | |
| META ANUAL: Aumentar em 5% o percentual de ação coletiva de escovação supervisionada Meta no 1º quadrimestre: 0,09% | |
| INDICADOR: Média de ação coletiva de escovação supervisionada | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: A meta não foi atingida. Abaixo listamos algumas explicações para o não cumprimento da meta: <ol style="list-style-type: none">1. O NUASB calcula o indicador com base na produção do SIA. No entanto, a partir de julho de 2013 (portaria 1412) foi instituído o SISAB (E-SUS) para coleta de dados de procedimentos da Atenção Básica. Os estados da federação não possuem acesso a este sistema, apenas os municípios. Desta forma, pode existir inconsistência entre as informações encontradas no SIA e no E-SUS. A Coordenadoria de Políticas de Atenção à Saúde (COPAS) está lançando esforços para obter acesso a este sistema. Em outubro de 2019, será realizada capacitação para utilização do E-SUS, com os técnicos dos núcleos da SESA, CRES e municípios. Desta forma, poderemos fortalecer a inserção dos dados de ação coletiva escovação dental supervisionada.2. O NUASB elaborou projeto para apoiar compra de insumos odontológicos (kit de escova e creme dental) para os escolares dos municípios cearenses. Estamos aguardando disponibilidade financeira para a execução desta ação. | |
| <ul style="list-style-type: none">• Entrega realizada: Entrega não realizada | |

| | |
|---|---|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial</p> | <p>Área Responsável: COPAS/NUASB</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos</p> | |
| <p>5. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 06 Diretrizes Clínica para Saúde Bucal até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Implantar 01 diretriz clínica para Saúde Bucal</p> <p>Meta no 1º quadrimestre: Não cumprida</p> | |
| <p>INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: A diretriz clínica em saúde bucal está em processo de validação o interna.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: Monitoramento e Avaliação dos CEOS Regionais. | |
| <p style="text-align: center;"><u>AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 1 e 2 – COPAS/NUASB</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23072 - Atenção à Rede de Saúde Bucal | |

ÁREA: COPAS

NUSMAC – Atenção à Saúde da Mulher, Adolescente e Criança

| | |
|---|--|
| DIRETRIZ 1: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção primária, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde | Área Responsável: COPAS/NUSMAC |
| OBJETIVO 6: Fortalecer a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e da Mulher (PNAISM) | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 5% a Taxa de Gravidez na Adolescência passando de 24% em 2015 para 22,8% até 2019. Obs. Proporção e não Taxa | |
| META ANUAL: Reduzir em 1% a Taxa de Gravidez na Adolescência | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta no 1º quadrimestre: 8,6* | |
| *Dados são parciais, sujeitos a alteração. | |
| INDICADOR: Taxa de Gravidez na Adolescência | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: | |
| Participação da Secretaria da Saúde na elaboração do Programa Viva seu Tempo | |
| Apresentação ao Ministério Público das estratégias do Programa Viva seu Tempo para o Estado | |
| Seminário Gravidez na Adolescência da SOCEP | |
| Intensificação do Programa Saúde na Escola na adesão dos 184 Municípios | |
| Capacitação no NUCA (Núcleo de Cidadania do Adolescente)-UNICEF | |
| Entrega realizada: | |
| Capacitação dos Adolescentes do Núcleo SSR (Saúde Social Reprodutiva) | |
| Abordagem dos Municípios para as 12 Ações do PSE | |
| Reunião do Programa Viva seu Tempo no Ministério Público | |
| Reunião no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente sobre SSR | |

| | |
|--|--|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial</p> | <p>Área Responsável: COPAS/NUSMAC</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 04 Diretrizes Clínica em conformidade com as Redes de Atenção Materno Infantil até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Meta alcançada (10 protocolos clínicos elaborados e implantados)</p> | |
| <p>INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Sem ações realizadas neste período Entrega realizada: sem entrega, pois a meta já havia sido alcançada no ano anterior.</p> | |
| <p>OBJETIVO 5: Fortalecer a Rede Materno Infantil no âmbito do Estado</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 15% a Razão da Mortalidade Materna, de 61,2 óbitos / 100.000 NV em 2014 para 52,02 óbitos / 100.000 NV até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Reduzir em 2% a Razão da Mortalidade Materna</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta no 1º quadrimestre: Meta não alcançada. Segundo a fonte do Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC gerada em 13/09/2019 referente ao período de janeiro a abril de 2019 a razão de mortalidade materna é de 70,9/100.000NV*. <p>*Estes dados são parciais e sujeitos a alteração.</p> | |
| <p>INDICADOR: Razão da Mortalidade Materna / Proporção de nascidos vivos de mães com até sete ou mais consultas de pré-natal</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Reuniões mensais do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal monitorando e avaliando as ações dos comitês na vigilância dos óbitos.</p> <p>Entrega realizada: 057.1.18-Reestruturação da linha de cuidado materno infantil. Relatórios trimestrais das macrorregiões auxiliam a análise dos óbitos ocorridos no período avaliado, subsidiando a reestruturação da linha de cuidado</p> | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 1,5% a Proporção de Partos Normais, de 43,19% de 2014 para 43,84% até 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Aumentar em 1,5% a Proporção de Partos Normais</p> <p>Meta no 1º quadrimestre: 48% Partos Normais*</p> <p>*Dados são parciais, sujeitos a alteração.</p> | |

| |
|---|
| INDICADOR: Proporção de Partos Normais |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Implementar a política de atenção ao parto humanizado nas maternidades de referência. |
| Entrega realizada: 1027 - Orientação Técnica e Normativa Expedida, através do monitoramento dos indicadores dos Centros de Parto Normal (CPN), conforme previsto na Portaria Nº 11 de 07 de janeiro de 2015. |
| 3. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 12% a Taxa de Mortalidade Infantil, de 11,9 óbitos/1.000 NV em 2014 para 10,47 óbitos /1.000 NV até 2019. |
| META ANUAL: Reduzir em 1% a Taxa de Mortalidade Infantil |
| <ul style="list-style-type: none"> • Meta no 1º quadrimestre: 12,68 óbitos/1.000 NV* <p>*Dados são parciais, sujeitos a alteração.</p> |
| INDICADOR: Taxa de Mortalidade Infantil |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Realizado visita técnica para reavaliação da iniciativa Hospital Amigo da Criança. |
| Entrega realizada: Avaliação Realizada (Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda - Maracanaú) |
| 4. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 2% a proporção de aleitamento materno exclusivo até 4 (quatro) meses, de 68,82% em 2014 para 70,19 até 2019. |
| META ANUAL: Aumentar em 0,1% a proporção de aleitamento materno exclusivo até 4 (quatro) meses |
| Meta no 1º quadrimestre: Proporção foi de 49%. |
| INDICADOR: Taxa de Prevalência de Aleitamento Materno exclusivo até 4 (quatro) meses |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Realizado visita técnica para monitoramento do Banco de Leite Humano no Estado do Ceará. |
| Entrega realizada: Avaliação Realizada (Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda-Maracanaú) |
| <u>AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 1 e 2 – COPAS/NUSMAC</u> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 23105 - Apoio à Atenção a Saúde da Mulher • Ação Orçamentária vinculada: 23078 - Atenção à Rede de Saúde do Adolescente • Ação Orçamentária vinculada: 23070 - Atenção à Rede de Atenção Materno Infantil • Ação Orçamentária vinculada: 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária. |

ÁREA: COPAS

NUAEM – Atenção à Urgência e Emergência

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial | Área Responsável: COPAS/NUAEM |
| OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos | |
| META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 02 Diretrizes Clínicas em conformidade com as Redes de Atenção à Urgências e Emergência até 2019. | |
| META ANUAL: Meta alcançada. | |
| INDICADOR: Número de Diretrizes Clínicas elaboradas e implantadas | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Fomentar a implementação dos protocolos na Rede de Urgência e Emergência. | |
| Entrega realizada: Realizada reunião dia 24/01/2019 do grupo condutor do IAM para planejamento das ações de promoção da saúde na linha de cuidado do IAM. Realizada apresentação para Sr. Secretário da Saúde do Estado das 02 (duas) linhas de cuidados prioritários do AVC e IAM, com os respectivos grupos condutores em 14/02/2019. Apresentada em 27/03/2019 a linha de Cuidado e suas adequações para Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Ceará. Realizado o I Fórum da Linha de Cuidado do IAM da prevenção à intervenção no Hospital de Messejana – Dr. Carlos Alberto Studart Gomes), capacitados 82 profissionais de saúde em 11/04/2019. | |

| | |
|--|---|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial</p> | <p>Área Responsável: COPAS/NUAEM</p> |
| <p>OBJETIVO 3: Fortalecer e ampliar a Rede de Urgência e Emergência</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 10,39% a resolubilidade das urgências e emergências hospitalares, de 77% em 2015 para 85% até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Ampliar em 1% a resolubilidade das urgências e emergências hospitalares</p> <p>Meta no 1º quadrimestre: No 1º Quadrimestre a resolubilidade dos procedimentos de média complexidade e alta complexidade de Urgência e Emergência se apresentam com possibilidade do alcance da meta anual (10,39%), tendo em vista que o incremento apurado nesse quadrimestre foi de 8,9%.</p> | |
| <p>INDICADOR: Índice de resolução dos agravos à saúde em urgência e emergência, nos níveis de baixa e média complexidade, nas Regiões de Saúde. Índice de resolução dos agravos à saúde em urgência e emergência, nos níveis de alta complexidade, nas Macrorregiões de Saúde</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:</p> <p>Fomentar o monitoramento da habilitação dos Leitos de Retaguarda / Porta de Entrada e UTI.</p> <p>Entrega realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião para discussão dos leitos de retaguarda/Porta de Entrada e UTI com a CORAC/SESA, CORAC /SMS – Fortaleza e Célula de Urgência e Emergência do município de Fortaleza. - Video conferencia com Ministério da Saúde para os leitos de Retaguarda, leito de UTI e plano da RUE. - Iniciado o planejamento das ações para o diagnostico da situação atual dos serviços de emergência no Estado do Ceará. | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 118% a cobertura de municípios com mais de 50 mil com Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de 46% em 2015(17 municípios) para 100% (37 municípios). até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Ampliar em 20,06% a cobertura de municípios com mais de 50 mil habitantes com Unidades de Pronto Atendimento (UPA).</p> <p>Meta no 1º quadrimestre: 02 Upas em fase de estruturação nos Municípios de Sobral e Jaguaribe, sendo que o processo de inauguração depende dos próprios municípios. (21 municípios com UPA).</p> | |
| <p>INDICADOR: Percentual de municípios com mais de 50 mil habitantes com Unidade de Pronto Atendimento (UPA).</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar a implantação/funcionamento das UPAS Municipais e Estaduais. - Acompanhar o processo de compra dos equipamentos/UPAS. - Fomentar o apoio técnico aos municípios quanto as Normativas Ministeriais para implantação de suas Unidades de Pronto Atendimento - UPA. <p>Entrega realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e acompanhamento dos recursos de contrapartida estadual repassados as 34 Unidades de Pronto Atendimento/UPA 24hs para sua manutenção, sendo 06 (seis) de gestão estadual no município de Fortaleza (Praia do Futuro, Autran Nunes, Messejana, Canindezinho, José Walter e Conjunto Ceará) e | |

28 (vinte e oito) de gestão municipal, sendo na **Macro Fortaleza**: Fortaleza (Jangurussu, Cristo Redentor, Itaperi, Vila Velha e Bom Jardim, Edson Queiroz), Aracoiaba, Horizonte, Maracanaú (Pajuçara), Eusébio, Maranguape, Caucaia(02), São Gonçalo do Amarante, Pentecoste e Itapipoca; **Macro Cariri**: Juazeiro do Norte e Iguatu; **Macro Litoral Leste/Jaguaribe**: Aracati e Russas; **Macro Sobral**: Camocim, Crateús, Granja, Jijoca de Jericoacoara e São Benedito; **Macro Sertão Central**: Canindé, Quixadá e Taúá;

- Participação da reunião do Conselho Estadual de Saúde - CESAU em 11/02/2019 para apresentação e análise dos recursos de contrapartida de custeio do Estado para as Unidades de Pronto Atendimento em funcionamento e programadas.
- Participação da reunião do CESAU em 26/03/2019 para alteração de recurso extra para UPA de Jaguaribe.
- Assessoramento as UPAs Municipais em relação as normativas do Ministério da Saúde, alimentação SIA/SUS, processos de habilitação, qualificação das Unidades de Pronto Atendimento;
- Realizada Videoconferência com o Ministério da Saúde para tratar questão das UPAs que foram requalificadas no plano da RUE em 11/02/2019.
- Acompanhamento dos processos de aquisição dos equipamentos, mobiliários e Tecnologia da Informação-TI, destinados as Unidades de Pronto Atendimento/UPA 24hs a serem implantadas, bem como a logística e montagem dessas Unidades;

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 30% a cobertura de municípios elegíveis com salas de estabilização, de 23% (23 municípios) em 2015 para 30% (30 municípios) até 2019.

META ANUAL: Meta Atingida em 2018. (36 salas de estabilização em funcionamento).

INDICADOR: Percentual de municípios elegíveis com salas de estabilização.

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

Fomentar o acompanhamento da implantação/funcionamento das Salas de Estabilização (SE).

Entrega realizada:

Elaboração de relatório de informações sobre: gasto do recurso, funcionamento da unidade, e sistema de registro da produção adotada.

Obs: Apesar do recurso para investimento de 100 mil reais ter sido creditado para o fundo municipal. Informamos que: até o momento não foi repassado nenhum recurso para custeio das Salas de Estabilização em funcionamento no Estado do Ceará.

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 43% a cobertura de municípios com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de 70% em 2015 para 100% até 2019.

META ANUAL: Ampliar em 1% a cobertura de municípios com Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Meta no 1º quadrimestre: Não atingida, devido o processo de ampliação ainda encaminha-se aguardando a entrega de ambulâncias por parte do Ministério da Saúde que está previsto para o próximo quadrimestre.

INDICADOR: Percentual de municípios com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

- Fomentar a implementação e acompanhamento da medicação (Tenecteplase) trombolítico nas Ambulâncias do SAMU/CE 192.
- Acompanhar junto ao SAMU/CE 192 e Ministério da Saúde os processos de habilitação e qualificação das ambulâncias e Central de Regulação das Urgências/Emergências.

Entrega realizada:

- Discutido a Regionalização do SAMU 192 Sobral em 22/03/19

Acompanhamento em parceria com o SAMU192/CE e Ministério da Saúde, os processos de habilitação das ambulâncias e dos processos de qualificação da Central de Regulação da base SAMU/192 em 22/03/2019.
Solicitação de relatório do uso de trombolítico, na periodicidade mensal, totalizando 116 trombólise.

5. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 10% a taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC) de 50mortes por 100 mil/habitantes em 2015 para 45 mortes por 100 mil/habitantes até 2019.

META ANUAL: Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral-AVC.

Meta no 1º quadrimestre: 14,9/100.000hab*

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de Mortalidade por Acidentes Vascular Cerebral - AVC

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

- Apresentação da proposta de implantação da linha do Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) ao novo Secretário de Saúde do Estado.

Entrega realizada:

- O protocolo da Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC).

6. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 12,5% a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) de 40 mortes por 100 mil/habitantes em 2015 para 35 mortes por 100mil/habitantes até 2019.

META ANUAL: Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

Meta no 1º quadrimestre: 16,38/100.000hab

*Dados são parciais, sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

- ✓ Implantação do protocolo da Linha de Cuidado do IAM.
- ✓ Fomentar a implementação e acompanhamento da medicação (Tenecteplase) trombolítico nas Ambulâncias do SAMU/CE 192 .
- ✓ Fortalecer articulação com Hospitais de Referência para Linha de Cuidado do IAM.

Entrega realizada:

Apresentação da proposta da Linha do Cuidado do IAM ao Secretário de Saúde do Estado.

Solicitação de relatório mensal dos pacientes trombolizados pelos profissionais do SAMU

Reunião do grupo condutor do IAM, para planejamento das ações com periodicidade mensal.

Realizado o I Fórum da Linha de Cuidado do IAM da prevenção à intervenção no Hospital de Messejana – Dr. Carlos Alberto Studart Gomes), capacitados 82 profissionais de saúde em 11/04/2019

OBJETIVO 4: Fortalecer a Rede de Atenção Especializada Hospitalar e Ambulatorial

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 4% a resolubilidade estadual do serviço de traumatologia - ortopedia (média complexidade), de 77% em 2015 para 80% até 2019.

META ANUAL: Aumentar em 1% a resolubilidade estadual do serviço de traumatologia - ortopedia (média complexidade).

Meta no 1º quadrimestre: No 1º quadrimestre de 2019 a resolubilidade da média complexidade no traumatologia - ortopedia se apresentou com um incremento de 3,38% o que representa acima da meta prevista de 1%.

INDICADOR: Taxa de Resolubilidade do serviço de traumatologia-ortopedia (média complexidade).

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

Realizado Reuniões para instituir o grupo condutor Estadual da Linha do Trauma

Elaborado minuta da Portaria do Grupo Condutor da Linha de Cuidado do Trauma

Entrega realizada:

Instituir Grupo Condutor da Linha de Cuidado do Trauma.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/NUAEM

Ação Orçamentária vinculada: 23071 - Apoio a Implantação da Rede de Atenção às Urgências

Ação Orçamentária vinculada: 23080 - Apoio a Atenção a Saúde Especializada

Ação Orçamentária vinculada: 23075 - Atenção à Rede da Pessoa com Deficiência

ÁREA: COPAS

NUESP – Atenção Especializada

| | |
|---|---|
| DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial | Área Responsável: COPAS/NUESP |
| OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos | |
| 8. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 02 Diretrizes Clínicas em conformidade com as Redes de Atenção em Oftalmologia até 2019. | |
| META ANUAL: Elaborar e implantar 01 Diretrizes Clínicas em conformidade com as Redes de Atenção em Oftalmologia | |
| Meta no 1º quadrimestre: Meta alcançada em 2018 | |
| INDICADOR: Número de Diretrizes Clínicas elaboradas e implantadas | |
| Ações no 1º quadrimestre: Meta alcançada em 2018 | |
| Entrega realizada: | |
| OBJETIVO 4: Fortalecer a Rede de Atenção Especializada Hospitalar e Ambulatorial | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 500% o número de Centros Especializados em Reabilitação – CER nos municípios integrantes da rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, de 3 em 2015 para 22 até 2019. | |
| META ANUAL: Ampliar em 5% o número de Centros Especializados em Reabilitação – CER | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta no 1º quadrimestre: Meta não alcançada. 09(nove) CER em funcionamento, localizado em (Fortaleza -3 (Policlínica João Pompeu Lopes Randal – CER II (Física e Intelectual), NAMI – CER II (Física e Auditiva), NUTEP – CER II (Auditiva e Intelectual), Maracanaú – CER II (Intelectual e Visual), Sobral – CER II (Física e Auditiva), Policlínica de Barbalha, Policlínica de Caucaia, Policlínica de Juazeiro do Norte e Policlínica de Sobral. | |
| INDICADOR: Percentual de Centros Especializados em Reabilitações implantadas | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Fomentar mudança de modalidade de CER II do NUTEP e NAMI para CER III. Habilitar Oficina Ortopédica do NUTEP. | |
| <ul style="list-style-type: none">• Entrega realizada: 057.1.22 – Ampliação da oferta de serviços voltados à pessoa com deficiência | |

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Adequar a Rede Hospitalar do Estado (oito hospitais), à legislação e as normas técnicas de Acessibilidades até 2019.

META ANUAL: 2 Hospitais

Meta no 1º trimestre: Em fase de elaboração de projeto.

INDICADOR: Número de hospitais com Acessibilidade de acordo com a legislação e normas técnicas vigentes

Ações realizadas no 1º trimestre: Em fase de elaboração de projeto.

Entrega realizada: Não houve entrega.

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar em 30% da Rede Hospitalar do Estado (10 hospitais) do Estado, Núcleos de Segurança do Paciente até 2019.

META ANUAL: Meta Quadrienal alcançada.

Meta Anual alcançada no 1º trimestre:

Segundo a fonte dos Núcleos de Segurança do Paciente cadastrados na ANVISA permanecem implantados em 07 (sete) hospitais (HGF, HIAS, HGCC, HM, HGPM, HSJ e HRC) da Rede Hospitalar do Estado do Estado.

INDICADOR: Nº de Núcleos de Segurança do Paciente implantados

Ações anuais realizadas no 1º trimestre: Monitoramento da Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente nos hospitais.

Entrega realizada: Núcleo de Segurança Monitorado.

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar Ambulatório de Atenção à população LGBT em duas Macrorregiões de Saúde até 2019.

META ANUAL: Implantar 1 Ambulatório.

• **Meta no 1º trimestre:** Em fase de elaboração de projeto.

INDICADOR: Nº de Núcleos de Ambulatórios implantados

• **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**

• **Entrega realizada:** Em fase de elaboração de projeto.

OBJETIVO 8: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção em Oftalmológica.

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Estruturar para habilitar junto ao Ministério da Saúde, 54 serviços de Média Complexidade, 23 serviços de Alta complexidade e 1 (um) Centro de Referência como Rede de Atenção em Oftalmologia até 2019.

META ANUAL: Estruturar para habilitar junto ao Ministério da Saúde, 01 serviços de Média Complexidade, 1 serviços de Alta Complexidade e 01 Centro de Referência como Rede de Atenção em Oftalmologia

Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Rede de Atenção em Oftalmologia o número de Serviços de Média e Alta Complexidade e Centro de Referência mantiveram-se os mesmos (MC= 67, AC= 28 e CR= 1).

INDICADOR: Números de serviços de média e alta complexidade habilitados pelo Ministério da Saúde

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: - Organizar a Rede de Atenção em Oftalmologia com 70 serviços de Média Complexidade; 23 de Alta Complexidade e 01 Centro de Referência no HGF.

Entrega realizada: Vitrectomia: 80, glaucoma: 1175 e catarata: 4585 (segundo a fonte de produção ambulatorial e o sistema de informação hospitalar).

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 5% a taxa de Cirurgias de Vitrectomia no intuito de reduzir a cegueira evitável.

META ANUAL: Ampliar em 1,25%/ano a taxa de Cirurgias de Catarata e Glaucoma, no intuito de reduzir a cegueira evitável

Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Foram realizada 80 cirurgias de vitrectomia de janeiro a abril de 2019 segundo o sistema de informações hospitalares, correspondendo a aproximadamente 1/3 da meta a ser alcançada para o ano de 2019 de 261 vitrectomias.

INDICADOR: Taxa de cirurgias de Vitrectomia realizada por ano

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Cirurgias

Entrega realizada: Cirurgias Realizadas.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 5% a taxa de Cirurgias de Catarata e Glaucoma, no intuito de reduzir a cegueira evitável de 10.818 cirurgias de catarata em 2015 para 11.359 em 2019.

META ANUAL: Ampliar em 1,25%/ano a taxa de Cirurgias de Catarata, no intuito de reduzir a cegueira evitável

Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Meta não atingida segundo a fonte do sistema de informação hospitalar e o de produção ambulatorial de janeiro a abril de 2019 foram realizadas 1.175 cirurgias de glaucoma e 4585 cirurgias de catarata, totalizando 5760 cirurgias, alcançando 50% da meta traçada para o ano de 2019.

INDICADOR: Taxa de cirurgias de Cataratas e de Glaucoma realizadas por ano

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Cirurgias.

- **Entrega realizada:** Cirurgias Realizadas.

ACÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/NUESP

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23076 - Atenção à Rede de Saúde Ocular
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23080 - Apoio à Atenção a Saúde Especializada
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23075 - Atenção à Rede da Pessoa com Deficiência

ÁREA: COPAS

NUAST – Atenção à Saúde do Trabalhador

| | |
|---|---|
| DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial. | Área Responsável: COPAS/NUAST |
| OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos | |
| 4. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 04 Diretrizes Clínica em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde do Trabalhador até 2019. | |
| META ANUAL: Elaborar e implantar 01 Diretriz Clínica em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde do Trabalhador | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Meta não alcançada | |
| INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Oficina para construção da vigilância do Câncer relacionado ao trabalho Período: 14 e 15 de janeiro de 2019; Carga horária: 20h. | |
| Monitoramento dos agravos RT no Sinan: envio mensal (janeiro a abril) aos Cerests do banco de dados da área de abrangência; Atendimento a demanda das Regionais (envio de notificações realizadas fora do município de origem; orientações sobre como notificar, entre outras). Inserção dos procedimentos em saúde do trabalhador na atenção primária, secundária e terciária – Encaminhado solicitação ao grupo condutor da PGASS em 18/04. | |
| <ul style="list-style-type: none">• Entrega realizada: | |
| OBJETIVO 6: Fortalecer a Rede em Saúde do Trabalhador nas Macrorregiões com foco na promoção, prevenção, assistência e reabilitação | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar para 100% o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, de 111 municípios em 2015 para 184 até 2019. | |
| META ANUAL: Ampliar para 6,5 % o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, considerando a série histórica. | |
| Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 68% (125 municípios notificados). | |
| INDICADOR: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: | |
| Oficina para construção da vigilância do Câncer relacionado ao trabalho | |
| Período: 14 e 15 de janeiro de 2019; Carga horária: 20h. | |

Monitoramento dos agravos RT no SINAN: envio mensal (janeiro a abril) aos Cerests do banco de dados da área de abrangência; - Atendimento a demanda das Regionais (envio de notificações realizadas fora do município de origem; orientações sobre como notificar, entre outras).

- **Entrega realizada:**

2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar o número de municípios com mais de 50.000 habitantes, inserindo procedimentos em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS, de 09 em 2015 para 36 até 2019.

META ANUAL: Ampliar para 5 municípios com mais de 50.000 habitantes, inserindo procedimentos em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** Atualmente são 9 os municípios com procedimentos no SIA/SUS

INDICADOR: Número de municípios notificando procedimentos em Saúde do Trabalhador no SAI/SUS

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Inserção dos procedimentos em saúde do trabalhador na atenção primária, secundária e terciária – Encaminhado solicitação ao grupo condutor da PGASS em 18/04.

Entrega realizada:

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/NUAST

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23068 - Atenção à Política de Saúde do Trabalhador
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária

ÁREA: COPAS

CERESTA – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental Zé Maria do Tomé

| | |
|--|---|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial.</p> | <p>Área Responsável: COPAS/CERESTA</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos</p> | |
| <p>9. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 04 Diretrizes Clínica em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde do Trabalhador até 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Elaborar e implantar 01 Diretrizes Clínica em conformidade com as Redes de Atenção à Saúde do Trabalhador.</p> <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Não conseguimos elaborar e implantar 01 Diretriz Clínica, este documento informativo que incluiria recomendações dirigidas, no sentido de aprimorar o cuidado prestado ao trabalhador. Por que não tínhamos equipe mínima e pessoas capacitadas para estar elaborando a construção, o mesmo seria realizada em parceria com o NUAST.</p> | |
| <p>INDICADOR: Número de Diretrizes Clínica elaboradas e implantadas</p> | |
| <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Fomentar ações de promoção e prevenção no âmbito da Saúde do trabalhador e saúde ambiental. Realizar palestras nas Regiões de Saúde de Russas e Limoeiro do Norte. Realizar ações e articulações de promoção e prevenção de acidentes com trabalhadores em espaços confinados na região onde há acometimento desse agravo. Participar na Elaboração da Linha Guia em Saúde do Trabalhador; Realizar investigação de acidente grave relacionado ao trabalho. Realizar contratação de prestação de serviços por meio de cooperativa. Manter Canal aberto para Recebimento de denúncias; Fortalecer ações de Vigilâncias em Saúde nas especificidades da Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental;</p> | |
| <p>Entrega realizada: 1. Visita ao primeiro município de nossa região sensibilizando a respeito da saúde do trabalhador e trabalhadora a região. (Morada Nova). 2. Participação em reunião com a 10ª CRES vislumbrando as ações para o ano de 2019 com relação a Saúde do trabalhador. 3. Participação em reunião com o Nuast para respostas do processo da Auditoria. 4. Participação do CERESTA na oficina: Criando soluções para Plano Pluri Anual PPA 2020 – 2023 Participação cidadão Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamentário e Gestão (SEPLAG). 5. Mobilização e participação em reunião Equipe CERESTA, CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO CEARÁ, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA CIDADE DE MORADA NOVA, CONELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, para ação de alerta para população sobre acidentes em espaços confinados. 6. Participação em reunião e apresentação da Unidade CERESTA – a Coordenadoria de Políticas de Saúde mostrando Plano Anual. 7. Investigação simples, acompanhamento e apoio em várias etapas de suposto adoecimento ocupacional a saúde do trabalhador municipal – Limoeiro do Norte 8. Vigilância e visita Técnica a Unidade Básica para investigação do óbito, se haveria relação ou não a ocupação. 9. Participação a encontro, discussão e elaboração do Cronograma da Oficina Câncer Relacionado ao Trabalho na 9ª CRES. 10. Participação e encontro, discussão e elaboração do Cronograma da Oficina Câncer Relacionado ao Trabalho 10ª CRES. 11. Investigação de óbito / relação entre a ocupação ou não ao Trabalho.</p> | |

12. Encontro e mobilização social, Universidade, movimento sociais e coordenador do Programa mais Médico sensibilizando a Saúde do Trabalhador.
13. Participação da oficina integração e planejamento da pesquisa em Saúde das famílias do Campo e das Águas Fio Cruz Fortaleza Ceará para os diversos tipos de processos produtivos em diversas regiões.
14. Participação de Conferência municipal de Limoeiro do Norte, falando discutindo e propondo proposta para a saúde do trabalhador na região.
15. Participação de Conferência municipal de São João do Jaguaribe falando discutindo e propondo proposta para a saúde do trabalhador na região.
16. Participação de Conferência municipal de Tabuleiro do Norte falando discutindo e propondo proposta para a saúde do trabalhador na região.
17. Participação da SIPAT COGERH com adesão de todos os trabalhadores externo e interno do órgão tema – a Importância da Saúde Física e mental do Trabalhador - Estação de Bombeamento do Castão Jaguaribara.
18. Participação da SIPAT COGERH – com adesão de todos os trabalhadores externo e interno do órgão tema – Como evitar acidente no Local do Trabalho Estação de Bombeamento Banabuiú Morada Nova
19. Participação do 7º Congresso Norte Nordeste e XVIII Congresso do Cosems para viabilizar possíveis propostas a saúde do trabalhador.
20. Participação da SIPAT COGERH – com adesão de todos os trabalhadores externo e interno do órgão tema – A Importância da Saúde Física e mental do Trabalhador no Ambiente de Trabalho CEDE Limoeiro do Norte.

OBJETIVO 6: Fortalecer a Rede em Saúde do Trabalhador nas Macrorregiões com foco na promoção, prevenção, assistência e reabilitação

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar para 100% o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, de 111 municípios em 2015 para 184 até 2019.

META ANUAL: Ampliar para 2% o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho

• **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:**

INDICADOR: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

Fomentar ações de promoção e prevenção no âmbito da Saúde do trabalhador e saúde ambiental.

Realizar palestras nas Regiões de Saúde de Russas e Limoeiro do Norte.

Realizar ações e articulações de promoção e prevenção de acidentes com trabalhadores em espaços confinados na região onde há acometimento desse agravo.

Participar na Elaboração da Linha Guia em Saúde do Trabalhador;

Realizar investigação de acidente grave relacionado ao trabalho.

Realizar contratação de prestação de serviços por meio de cooperativa.

Manter Canal aberto para Recebimento de denúncias;

• Fortalecer ações de Vigilâncias em Saúde nas especificidades da Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental;

Entrega realizada:

1. Visita ao primeiro município de nossa região sensibilizando a respeito da saúde do trabalhador e trabalhadora a região. (Morada Nova).

2. Participação em reunião com a 10ª CRES vislumbrando as ações para o ano de 2019 com relação a Saúde do trabalhador.

3. Participação em reunião com o Nuast para respostas do processo da Auditoria.

4. Participação do CERESTA na oficina: Criando soluções para Plano Pluri Anual PPA 2020 – 2023 Participação cidadão Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamentário e Gestão (SEPLAG).

5. Mobilização e participação em reunião Equipe CERESTA, CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO CEARÁ, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DA CIDADE DE MORADA NOVA, CONELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, para ação de alerta para população sobre acidentes em espaços confinados.

6. Participação em reunião e apresentação da Unidade CERESTA – a Coordenadoria de Políticas de Saúde mostrando Plano Anual

7. Investigação simples, acompanhamento e apoio em várias etapas de suposto adoecimento ocupacional a saúde do trabalhador municipal – Limoeiro do Norte

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/CERESTA

• **Ação Orçamentária vinculada:** 23068 - Atenção à Política de Saúde do Trabalhador

ÁREA: COPAS

CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

| | |
|--|--|
| <p>DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial.</p> | <p>Área Responsável: COPAS/CEREST</p> |
| <p>OBJETIVO 6: Fortalecer a Rede em Saúde do Trabalhador nas Macrorregiões com foco na promoção, prevenção, assistência e reabilitação</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar para 100% o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, de 111 municípios em 2015 para 184 até 2019..</p> | |
| <p>META ANUAL: Ampliar para 2% o número de municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho</p> <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 78% dos municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, superior ao 1º quadrimestre de 2018 com 68%.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados</p> <p>Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Realizar Visitas Técnicas às Unidades Sentinelas de responsabilidade do CEREST/CE.</p> <p>Entrega realizada: 03 Visitas Técnicas na Unidade Sentinela CEREST Regional Fortaleza; 2. Oficina de Capacitação em Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho (20h) para profissionais da Vigilância em Saúde, dos CERESTs, Unidades Sentinela em Saúde do Trabalhador, Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), Instituto do Câncer do Ceará (ICC) e Conselho Estadual de Saúde (CESAU); 3. Educação Permanente em Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da rede Supermercados Extra; 4. Educação Permanente em Assédio Moral no trabalho na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da rede Supermercados Extra; 5. Educação Permanente em Riscos de Acidentes Graves de Trabalho para trabalhadores da Construção Civil; 6. Educação Permanente em Notificação Compulsória dos Agravos e Doenças relacionados à Saúde do Trabalhador na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH). As ações oportunizaram alcançar 78.80% dos municípios com notificação dos agravos relacionados ao trabalho, superior ao 1º quadrimestre de 2018 com 68%.</p> | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar o número de municípios com mais de 50.000 habitantes, inserindo procedimentos em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS, de 09 em 2015 para 36 até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Ampliar para 5 municípios com mais de 50.000 habitantes, inserindo procedimentos em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS</p> <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 08 (24,24%) municípios, sendo, Fortaleza, Aracati, Quixeramobim, Limoeiro, Sobral, Tianguá, Juazeiro do Norte e Horizonte inserindo procedimentos em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS.</p> | |

INDICADOR: Número de municípios notificando procedimentos em Saúde do Trabalhador no SAI/SUS

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Fomentar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT no Estado do Ceará. Realizar Visitas Técnicas aos CEREST's Regionais. Monitorar e analisar sistematicamente os sistemas de Informação em saúde do SUS. Apoiar a implantação e o fortalecimento do controle Social em Saúde do Trabalhador.

Entrega realizada:

1. Solicitação da inserção dos 14 procedimentos relativos à Saúde do Trabalhador, dispostos nas Portarias GM/MS nº 1.206/2013 e nº 06/2014, na Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) estadual; 2. Reunião estratégica CEREST/CE, NUASt e COPAS; 3. Participação das reuniões ordinárias da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT); 4 Reunião estratégica com movimentos sociais para reativar o conselho gestor do CEREST/CE.

Ao todo são 08 municípios com 3.748 procedimentos em Saúde do Trabalhador sendo: 23 Procedimentos de Acompanhamento de Paciente Portador de Agravos Relacionados Ao Trabalho; 02 Procedimentos de Acompanhamento de Paciente Portador de Sequelas Relacionadas ao Trabalho; 32 Procedimentos de Emissão de Parecer Sobre Nexo Causal; 21 Procedimentos de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador; 402 Procedimentos de Atividade Educativa em Saúde do Trabalhador; 633 Procedimentos de Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores e 2.626 Procedimento de Consulta Médica em Saúde do Trabalhador.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/CEREST

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23068 - Atenção à Política de Saúde do Trabalhador
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária

ÁREA: COPAS

NUSAM – Atenção à Saúde Mental

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial | Área Responsável: COPAS/NUSAM |
| OBJETIVO 1: Fortalecer a padronização dos processos assistenciais, mediante as Linhas Guias do Cuidado e Protocolos Clínicos | |
| 7. META DO PLANO DE SAÚDE: Elaborar e implantar 05 Diretrizes Clínicas em conformidade com as Redes de Atenção Psicossocial até 2019. | |
| META ANUAL: Elaborar e implantar 01 Diretriz Clínica em conformidade com as Redes de Atenção Psicossocial | |
| Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Houve processo de transição da gestão da saúde mental e até o momento a meta não foi executada. Temos previsão da elaboração desta linha de cuidado específica junto às demais linhas de cuidado da COPAS e contaremos com a parceria com a Sociedade Cearense de Psiquiatria, Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Universidades. Estão previstos ainda: Capacitação complementar em saúde mental; Encontros com Universidades e equipamentos de saúde mental para alinhamento quanto a linha de cuidado adotada. | |
| INDICADOR: Número de Diretrizes Clínicas elaboradas e implantadas | |
| Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Houve processo de transição da gestão da saúde mental e até o momento a meta não foi executada. Temos previsão da elaboração desta linha de cuidado específica junto às demais linhas de cuidado da COPAS e contaremos com a parceria com a Sociedade Cearense de Psiquiatria, Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Universidades. Estão previstos ainda: Capacitação complementar em saúde mental; Encontros com Universidades e equipamentos de saúde mental para alinhamento quanto a linha de cuidado adotada. Entrega realizada: Houve processo de transição da gestão da saúde mental e até o momento a meta não foi executada. Temos previsão da elaboração desta linha de cuidado específica junto às demais linhas de cuidado da COPAS e contaremos com a parceria com a Sociedade Cearense de Psiquiatria, Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará e Universidades. Estão previstos ainda: Capacitação complementar em saúde mental; Encontros com Universidades e equipamentos de saúde mental para alinhamento quanto a linha de cuidado adotada. | |

OBJETIVO 7: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 8% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), de 1,15 em 2015 para 1,24 até 2019.

META ANUAL: Aumentar em 2% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:

Meta atingida, atualmente em 1,25. A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS houve aumento da cobertura no período com a implantação dos CAPS.

Todos os CAPS implantados e funcionamento aguardando habilitação do Ministério da Saúde.

INDICADOR: Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:

Meta atingida, atualmente em 1,25. A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS houve aumento da cobertura no período com a implantação dos CAPS nos seguintes municípios: CAPS AD - Acopiara, CAPS i – Caucaia, CAPS I – Banabuiú.

Todos os CAPS em funcionamento, implantados e ou aguardando habilitação do Ministério da Saúde.

Entrega realizada:

Meta atingida, atualmente em 1,25. A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS houve aumento da cobertura no período com a implantação dos CAPS nos seguintes municípios: CAPS AD - Acopiara, CAPS i – Caucaia, CAPS I – Banabuiú.

Todos os CAPS em funcionamento, implantados e ou aguardando habilitação do Ministério da Saúde.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 2 – COPAS/NUSAM

☐ **Ação Orçamentária vinculada:** 23073 - Atenção à Rede de Saúde Mental

☐ **Ação Orçamentária vinculada:** 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NA DIRETRIZ 1 e 2 – COPAS

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23105 - Apoio à Atenção a Saúde da Mulher (Área: NUSMAC)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23078 - Atenção à Rede de Saúde do Adolescente (Área: NUSMAC)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 216.032,00/ Conv. c/ MS (83)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23070 - Atenção à Rede de Atenção Materno Infantil (Área: NUAP e NUSMAC)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23051 - Promoção da Saúde na Atenção Primária. (Área: NUAP; NUSMAC; NUSAM; NUAST; CEREST e CERESTA)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23071 - Apoio a Implantação da Rede de Atenção às Urgências (Área: NUAEM)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23080 - Apoio a Atenção a Saúde Especializa (Área: NUAEM e NUESP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23075 - Atenção à Rede da Pessoa com Deficiência (Área: NUAEM e NUESP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23073 - Atenção à Rede de Saúde Mental (Área: NUSAM)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** 2.128,00 / MS (91)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 23076 - Atenção à Rede de Saúde Ocular (Área: NUESP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22895 - Melhoria da Atenção à Saúde do Idoso (Área: NUAP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** -0-

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22899 - Monitoramento das Ações de Alimentação e Nutrição (Área: NUAP)

- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** -0-
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23074 – Promoção do conhecimento na Atenção à Saúde do Homem (Área: NUAP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$ 36,00 / MS (91)
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23077 - Promoção, prevenção e controle do tabagismo e outros fatores de câncer (Área: NUAP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** -0-
- **Ação Orçamentária vinculada:** 22949 – Implementação das ações de promoção, diagnóstico, terapia e estruturação dos serviços de Saúde Prisional (Área: NUAP)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$ 466.430/ MS (91)
- **Ação Orçamentária vinculada:** 23072 - Atenção à Rede de Saúde Bucal (Área: NUASB)
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** -0-

Área: Coordenadoria de Políticas e Atenção a Saúde (COPAS) – 1º QUADRIMESTRE

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|-------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 5.719.495 | 0 | 0,0% | 1 e 2 |
| Ministério da Saúde (91) | 4.200.000 | 468.594 | 11,2% | |
| Convênio c/ MS (83) | 230.000 | 216.032 | 93,9% | |
| FECOP (10) | 8.474.071 | 0 | 0,0% | |
| TOTAL | 18.623.566 | 684.625 | 3,7% | |

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | % Emp. |
|--|---|----------------------|-----------|---------|------------------|---------|---------|--------|
| | | | Tesouro | MS (91) | Conv. c/ MS (83) | FECOP | Total | |
| MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO | | 50.000 | | | | | - | 0,0% |
| MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | | 195.000 | | | | | - | 0,0% |
| IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, DIAGNÓSTICO, TERAPIA E ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRISI | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 3.399.152 | | 73.205 | | | 73.205 | 13,7% |
| | Cooperativas - Terceirização decorrente de | | | 39.022 | | | 39.022 | |
| | Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | | - | | | - | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 1.240 | | | 1.240 | |
| | Locação de Mão-de-Obra | | | 250.752 | | | 250.752 | |
| | Material Hospitalar | | | 102.211 | | 102.211 | | |
| | Medicamentos | | | | | | | |
| PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA | | 165.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR | | 50.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL | | 50.000 | | | | | - | 0,0% |
| APOIO A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS | | 66.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À REDE DE SAÚDE BUCAL | | 34.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À REDE DE SAÚDE MENTAL | Diárias Fora do Estado | 480.000 | | 899 | | | 899 | 0,4% |
| | Passagens Aéreas | | | 1.229 | | | 1.229 | |
| | Taxa de Administração | | | 0 | | | 0 | |
| PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM | Diárias no Estado | 15.848 | | 36 | | | 36 | 0,2% |
| ATENÇÃO À REDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA | | 50.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À REDE DE SAÚDE OCULAR | | 50.000 | | | | | - | 0,0% |

| Área: Coordenadoria de Políticas e Atenção a Saúde (COPAS) – 1º QUADRIMESTRE | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|----------------------|-------------|----------------------------|------------------|----------|----------------|-------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | | | |
| Tesouro (00;01) | 5.719.495 | 0 | 0,0% | 1 e 2 | | | | |
| Ministério da Saúde (91) | 4.200.000 | 468.594 | 11,2% | | | | | |
| Convênio c/ MS (83) | 230.000 | 216.032 | 93,9% | | | | | |
| FECOP (10) | 8.474.071 | 0 | 0,0% | | | | | |
| TOTAL | 18.623.566 | 684.625 | 3,7% | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | MS (91) | Conv. c/ MS (83) | FECOP | Total | |
| PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMOS E OUTROS FATORES DE CÂNCER | | 30.000 | | | | | - | 0,0% |
| ATENÇÃO À REDE DE SAÚDE DO ADOLESCENTE | Devoluções de Saldos de Convênios | 338.000 | | | 216.032 | | 216.032 | 63,9% |
| ATENÇÃO A REDE DE SAÚDE DA CRIANÇA | | 20.000 | | | | | - | 0,0% |
| APOIO A ATENÇÃO A SAÚDE ESPECIALIZADA | | 20.000 | | | | | - | 0,0% |
| AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA | | 4.577.132 | | | | | - | 0,0% |
| IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS | | 5.048.434 | | | | | - | 0,0% |
| APOIO A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER | | 3.985.000 | | | | | - | 0,0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 18.623.566 | 0 | 468.594 | 216.032 | 0 | 684.625 | 3,7% |

ÁREA: Saúde Mental

| | |
|--|--|
| DIRETRIZ 2: Qualificar Atenção Primária e aprimorar as Redes de Atenção à Saúde nas macrorregiões e regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Materno Infantil, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção às Condições Crônicas, Rede de Atenção à Saúde Bucal, Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador e Rede Especializada Hospitalar e Ambulatorial | Área Responsável: COORDENADORIA DE SAÚDE MENTAL |
| OBJETIVO 7: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar, fortalecer e implementar a Rede de Atenção Psicossocial até 2019. | |
| META ANUAL: Implementar 1 Rede de Atenção Psicossocial na Macro Cariri | |
| <ul style="list-style-type: none">• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Em processo de implementação da Rede de Atenção Psicossocial na macro Cariri. | |
| INDICADOR: Percentual de Redes de Atenção Psicossocial implantadas | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Realizado visita para monitoramento e acompanhamento dos equipamentos que compõem a RAPS nos serviços de residencial de caráter transitório (Comunidades terapêuticas conveniadas) nos municípios de Barbalha, Mauriti e Novo Oriente.• Entrega realizada: Relatório da visita nos municípios | |

Área: SAÚDE MENTAL - 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|-------------------|----------------------|---------------------|-----------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 2.139.350 | 0 | 0% | 2 |
| TOTAL | 2.139.350 | 0 | 0% | |

EXECUÇÃO < 25%

Trata-se da ação orçamentária oriunda da extinta Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas, conforme Lei Nº 16.710, 21 de dezembro de 2018 que dispõe sobre o modelo de gestão do poder executivo, altera a estrutura da administração estadual.

No processo de reordenamento das ações, a condução dos processos administrativos e a continuidade das atividades na Secretaria da Saúde houve a necessidade de discutir, repactuar e reformular os processos, contratos e ações para início das atividades. Fato que retardou a execução das atividades, refletindo na baixa da execução orçamentária da Secretaria da Saúde.

Estas mudanças tiveram impacto direto nas ações de: Atenção à Rede de Saúde Mental e Ampliação da Assistência aos Usuários de Drogas Lícitas e Ilícitas.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|--|------------------|----------------------|-----------|----------|----------|-----------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DE DROGAS LICITAS E ILÍCITAS | | 2.139.350 | - | - | - | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 2.139.350 | 0 | 0 | 0 | 0% |

ÁREA: COVIG

NUVIS – Vigilância Sanitária

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos | Área Responsável: COVIG/NUVIS |
| OBJETIVO 1: Coordenar ações de VIGILÂNCIA SANITÁRIA para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Manter 100% dos municípios cearenses executando as 7 ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, até 2019 | |
| META ANUAL: 100% dos municípios executando as 7 Ações de Vigilância Sanitária. • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 57% | |
| INDICADOR: Percentual de municípios executando ações de Vigilância Sanitária necessárias | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:• Mobilização das equipes de visas municipais através das coordenadorias regionais de saúde que realizam visitas aos municípios.• Participação nas reuniões com os municípios realizadas pelas regionais de saúde.• Treinamento em serviço e capacitação através da Escola de Saúde Pública com a oferta, de cursos dirigidos aos técnicos das visas municipais.• Entrega realizada: | |
| 2. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar programa estadual de análise de resíduos de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros. | |
| META ANUAL: - • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 0 • Conforme já explicitado para o Cesau em momentos anteriores, as ações para este indicador é realizada conjuntamente com a ANVISA através do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA). Sendo decisão da Anvisa fazer uma revisão nos critérios metodológicos do programa o que foi concluído em junho de 2019, e nesse período as ações de coleta de hortifrutigranjeiros ficaram suspensas. Foram retomadas a partir de julho de 2019. Dessa forma, a análise dos dados das coletas realizadas de julho a agosto ainda foram consolidadas pela ANVISA. | |
| INDICADOR: Plano de Análise de Resíduos de Agrotóxico Estadual (PARA) implantado | |
| <ul style="list-style-type: none">• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:• Definição da equipe responsável pelo programa no estado do Ceará;• Treinamento com as equipes dos municípios envolvidos no programa Maracanaú e Juazeiro do Norte;• Cumprimento da coleta os produtos a serem coletados semanalmente conforme pactuados com a ANVISA.• Entrega realizada: | |

- **Ação Orçamentária vinculada:** NÃO NECESSITA DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Valor e Fonte de Recursos Executado no Quadrimestre: -0-

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OBJETIVO 1

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22642 – Desenvolvimento de ações de vigilância sanitária
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 382.561,69 (Fonte 91)

NUVAM – Vigilância Ambiental

| | |
|--|---|
| DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos | Área Responsável: COVIG/NUVAM |
| OBJETIVO 2: Coordenar ações de vigilância em SAÚDE AMBIENTAL para a prevenção e redução da exposição humana aos fatores de riscos ambientais | |
| 1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 16% a proporção de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, passando de 74% em 2016 para 90% até 2019. | |
| META ANUAL: 90% de análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 85,65% | |
| INDICADOR: Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | |
| • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Cooperação técnica junto as regionais de saúde e municípios para melhoria dos indicadores ambientais (PQA-VS, Pacto Federativo e do Painel Estadual) • Entrega realizada: | |
| <u>AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OBJETIVO 2</u> | |
| • Ação Orçamentária vinculada: 22711 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde Ambiental • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 956,78 (Fonte 91) | |

NUIAS – Informação em Saúde

| | |
|--|---|
| <p>DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos</p> | <p>Área Responsável: COVIG/NUIAS</p> |
| <p>OBJETIVO 3: Coordenar ações de qualidade dos dados e da INFORMAÇÃO EM SAÚDE</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 1,3% a proporção de registro de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias do final do mês da ocorrência, passando de 88,7 para 90% em 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: 90% de notificação dos registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias do final do mês da ocorrência.</p> <p>• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: $(42.838/43.772) \times 100 = 97,9\%$.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de registro de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias do final do mês da ocorrência</p> | |
| <p>• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação contínuas, respeitando a particularidades relacionadas à qualidade e regularidade de cada sistema de informação em saúde, descritas em portarias ministeriais específicas. • O monitoramento e análise dos indicadores de vigilância em saúde realizados mensalmente ou de acordo como determinado nos instrumentos oficiais de pactuação. • O suporte técnico para utilização dos sistemas de informação em saúde oferecido de acordo com necessidade identificada ou demandada por regionais e municípios. <p>• Entrega realizada:</p> | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 6,6% a proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias do final do mês de ocorrência passando de 83,4 em 2014 para 90% em 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: 90% de notificação dos registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês da ocorrência.</p> <p>• Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: $(18.494/19.089) \times 100 = 96,9\%$</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias do final do mês de ocorrência</p> | |
| <p>• Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação contínuas, respeitando a particularidades relacionadas à qualidade e regularidade de cada sistema de informação em saúde, descritas em portarias ministeriais específicas. • O monitoramento e análise dos indicadores de vigilância em saúde realizados mensalmente ou de acordo como determinado nos instrumentos oficiais de pactuação. • O suporte técnico para utilização dos sistemas de informação em saúde oferecido de acordo com necessidade identificada ou demandada por regionais e municípios. <p>• Entrega realizada:</p> | |

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 2,7% a proporção de registro de óbitos com causa básica definidos, passando de 92,3% em 2015 para 95% em 2019

META ANUAL: 95% de registro de óbitos com causa básica definidos.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** $(18.398/19.051) \times 100 = 96,6\%$.

INDICADOR: Proporção de registro de óbitos com causa básica definido

• **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**

- Acompanhamento e avaliação contínuas, respeitando a particularidades relacionadas à qualidade e regularidade de cada sistema de informação em saúde, descritas em portarias ministeriais específicas.
- O monitoramento e análise dos indicadores de vigilância em saúde realizados mensalmente ou de acordo como determinado nos instrumentos oficiais de pactuação.
O suporte técnico para utilização dos sistemas de informação em saúde oferecido de acordo com necessidade identificada ou demandada por regionais e municípios.
- Continuidade do Projeto Garbage viabilizando a qualificação das causas básicas de morte descritas nas declarações de óbito.
- **Entrega realizada:**

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OBJETIVO 3

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22714 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância da Qualidade dos Dados e da Informação em Saúde
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 0,00
Observação: para realização das atividades não houve necessidade de execução financeira.

NUIMU – Imunização

| | |
|---|---|
| <p>DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos</p> | <p>Área Responsável: COVIG/NUIMU</p> |
| <p>OBJETIVO 4: Coordenar ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 93% o percentual de municípios com 80% das salas de vacinas pactuadas em 2012 alimentando dados mensalmente no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização) passando de 7% em 2015 para 100% até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: 100% (184) dos municípios do Ceará com 80% das salas de vacinas (ativas no ano) transmitindo os dados de vacinação (registro de vacinado e movimentação de imunobiológicos) mensalmente no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 66,30% (122/184) dos municípios do Ceará com 80% das salas de vacinas com o SIPNI implantado e alimentando/transmitindo dados (registro de vacinado e movimento de imunobiológico) mensalmente para o SIPNI. <p>Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 10/09/2019. Dados referente ao mês de abril de 2019. Nota: Os dados são preliminares e sujeitos a alteração.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SI-PNI, por municípios</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Realização de oficinas de capacitação, por região de saúde, para implantação e utilização regular do SIPNI; Assessoria técnica aos 184 municípios; Monitoramento e avaliação do Relatório de Gestão, referente ao processo de implantação do SIPNI e regularidade do envio das informações, mediante a portaria nº 2.363 de 2012; Envio de e-mail, ofícios, notas informativas e comunicados aos Coordenadores de Imunizações e Secretários Municipais de Saúde. • Entrega realizada: | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Manter em 70% ou mais o percentual de municípios com Coberturas Vacinais adequadas em 75% das 08 (oito) vacinas pactuadas no Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde (COAP). Em 2014 o resultado foi satisfatório em 79% dos municípios.</p> | |
| <p>META ANUAL: 70% ou mais dos 184 municípios do Ceará com 75% das oito vacinas (BCG, Rotavírus, Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica 10v, Meningocócica C, Tríplice viral e Influenza) do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais adequadas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 53,80% (99/184) dos municípios (184) do Ceará com 75% das 08 (oito) vacinas com Coberturas Vacinais adequadas, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). <p>Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 10/09/2019. Dados referente ao período de janeiro a abril de 2019. Nota: Os dados são preliminares e sujeitos a alteração.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Coordenação do Programa Estadual de Imunizações, Acompanhamento e assessoria técnica aos 184 municípios; Realização de Web Palestras para atualizações e recomendações; Realização da Campanha de Vacinação contra Influenza; Participação em CIB e demais reuniões intergestoras, para apresentação dos resultados e pactuações; Monitoramento mensal do | |

indicador, a partir da análise de CV e demais dados de vacinação; Envio de e-mail, ofícios, notas informativas e comunicados aos Coordenadores de Imunizações e Secretários Municipais de Saúde; Publicação de notas técnicas e boletins epidemiológicos na Web site da SESA; Articulação intersetorial e com sociedades civis e científicas; Distribuição de vacinas (mensal) e seringas (trimestral) conforme a população alvo para vacinação.

- **Entrega realizada:**

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir em 5% a taxa de abandono do esquema de vacinação das crianças de um ano de idade na estratégia de rotina com a vacina tríplice viral passando de 9% em 2014 para 4% até 2019.

META ANUAL: 5% (ou menos) da taxa de abandono do esquema de vacinação com tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) em crianças de um ano de idade residentes no Estado do Ceará

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 6,52% (12/184) dos municípios do Ceará com baixa taxa de abandono (<5%) do esquema vacinal para tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola).

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 10/09/2019. Dados referente ao período de janeiro a abril de 2019.

Nota: Os dados são preliminares e sujeitos a alteração.

INDICADOR: Taxa de abandono (<5%) no esquema de vacinação da Tríplice Viral

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** Coordenação do Programa Estadual de Imunizações, Acompanhamento e assessoria técnica aos 184 municípios; Participação em CIB e demais reuniões intergestoras, para apresentação dos resultados e pactuações; Monitoramento mensal do indicador, a partir da análise de CV e demais dados de vacinação; Envio de e-mail, ofícios, notas informativas e comunicados aos Coordenadores de Imunizações e Secretários Municipais de Saúde; Publicação de notas técnicas e boletins epidemiológicos na Web site da SESA; Articulação intersetorial e com sociedades civis e científicas; Distribuição de vacinas (mensal) e seringas (trimestral) conforme a população alvo para vacinação.

- **Entrega realizada:**

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO OBJETIVO 4 (TODAS AS METAS)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22710 – Desenvolvimento de ações de imunizações
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 268.769,52 (Tesouro) / R\$ 131.695,12 (Fonte 91), total executado R\$ 400.464,64

NUVEP – Vigilância Epidemiológica

| | |
|--|---|
| <p>DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos</p> | <p>Área Responsável: COVIG/NUVEP</p> |
| <p>OBJETIVO 5: Coordenar ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar em 6,3% a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação, passando de 73,7% em 2015 para 80% até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: 80% das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 57,89% | |
| <p>INDICADOR: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Monitoramento indireto, via sistema, dos municípios que obtiverem a capacidade de resolução de investigações de casos registrados e a atualização do SINAN; • Visita à região de saúde que estiver em situação de dificuldade para alcançar a meta. • Entrega realizada: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 22637 – Desenvolvimento de Ações De Vigilância Epidemiológica de Doenças não Transmissíveis, Agravos e Violências • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 19.492,12 (Fonte 91) | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 11% a proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, passando de 59% em 2015 para 70% até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Aumentar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, passando para 70% em 2019.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 62,7% (ano de 2018*) <p>*ano de 2018 ainda consta caso em aberto no SINAN.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Fortalecimento do Comitê de Tuberculose; • Realização do Curso Básico em Sistema de Informação com Ênfase em Hanseníase e Tuberculose; • Palestras, web palestras e grupos de trabalho para fortalecer e pactuar um planejamento das ações de Tuberculose no Estado; • Visitas in loco as Regionais de Saúde com maior carga da doença que são: Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Maracanaú, Sobral, Crato e Juazeiro (falta visitar Sobral, Crato e Juazeiro); | |

- Visitas in loco as 6 CORES do Município de Fortaleza;
- Vigilância da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB) e dos Óbitos por tuberculose;
- Intensificação da busca ativa dos casos e contatos e testes HIV;
- Reforçar a importância do cuidado centrado na paciente com TB e sua adesão ao tratamento/ TDO;
- Monitoramento dos casos de TB nos sistemas (SINAN, SIM, SI-TBDR, SI-ILTB);
- Construção de estudos visando o cenário da tuberculose no Ceará e a importância da Vigilância dos Óbitos para o Estado.
- Parcerias com instituições formadoras para fomentar a realização de pesquisas no estado.
- Consolidação e análise dos dados gerados pelo sistema de informação, oferecendo informações por meio de boletins, notas técnicas, além de utilizá-las para fins de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Assessoria as coordenadorias regionais e municípios no Programa de Controle da Tuberculose;
- Fortalecimento com os setores responsáveis pelo controle das demais doenças transmissíveis, especialmente com a IST/AIDS;
- Monitoramento dos indicadores epidemiológicos, bem como acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas nas diversas pactuações;
- Publicação da Nota Técnica do Teste Rápido Molecular
- Publicação do Boletim Epidemiológico
- Elaboração e Publicação do Plano Estadual de Vigilância e Controle da Tuberculose 2018-2020.

• **Ação Orçamentária vinculada:** 22713 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis Crônicas

• **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 227.052,21 (Fonte 91)

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar 3% da proporção de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase, passando de 87% em 2014 para 90% até 2019

META ANUAL: Aumentar 3% da proporção de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase, para 90% até 2019.

Meta Anual alcançada no quadrimestre: 68,7%

OBS: O encerramento da base de dados para efeito de análise ocorrerá em 31/03/2020 quando o MS recomenda o congelamento da base do SINAN NET Hanseníase. Portanto a meta projetada para o quadrimestre é de $90/3 = 30\%$, sendo 1º quadrimestre 30%; 2º quadrimestre 60%; 3º quadrimestre 90%. Ressaltamos que a gestão da vigilância tem a possibilidade de atualizar o Registro Ativo da hanseníase em até 31/03/2020.

INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

- **Ações anuais realizadas no Quadrimestre:**
- Monitoramento e supervisão dos municípios com taxa de detecção maior de 40 casos por 100 mil habitantes e registro da doença em menores de 15 anos;
- Monitoramento e supervisão do banco de dados do SINAN;
- Investigação dos casos de hanseníase em menores de 15 anos com grau 2 de incapacidade no diagnóstico;
- Investigação e monitoramento dos registros de casos de recidivas e óbitos por hanseníase;
- Realização de 02 Cursos para qualificação das equipes de vigilância e atenção integral em hanseníase:

| |
|--|
| <p>Curso básico em Sistema de Informações com ênfase em Hanseníase e Tuberculose.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso básico de prática docente em vigilância e controle da hanseníase; • Visita de prospecção para execução das ações do projeto de pesquisa do PPSUS para as doenças negligenciadas no Cariri (hanseníase, esquistosomose e chagas) nos municípios de Mauriti, Jati e Brejo Santo (Projeto de Pesquisa para as Doenças tropicais negligenciadas em trabalhadores das áreas impactadas pelo projeto de transposição do Rio São Francisco- Edital 2017); • Apoio a execução da pesquisa do PPSUS sobre hanseníase em menores de 15 anos desenvolvida pela UFC no município de São Gonçalo do Amarante (Avaliação do risco de desenvolvimento de hanseníase em contatos na faixa etária de 4 a 15 anos de idade: estudo prospectivo – Edital 2017); • Apoio ao projeto de pesquisa PEP ++ (Ensaio quimioprofilaxia pós- exposição) desenvolvido nos municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú que visa a profilaxia de contatos de hanseníase (UFC/NHR/SESA); • Apoio e participação nas ações desenvolvidas pelo Grupo condutor da Saúde Prisional (COPAS); • Apoio e participação no Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia; • Participação na REDE HANS (Rede Universitária). |
| <p>4. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir 80% da taxa de detecção de AIDS em menores de 5 anos, passando de 0,02 por 100.000 hab. em 2015 para 0,01 por 100.000 hab. até 2019.</p> |
| <p>META ANUAL: Reduzir a taxa de detecção de AIDS em menores de 5 anos para 0,01 por 100.000 hab. em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 0,3 |
| <p>INDICADOR: Taxa de detecção de AIDS em menores de 5 anos</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Realizado treinamento para coleta, transporte e armazenamento de amostras de CD4, CD8 e Carga Viral, em parceria com o LACEN; • Realizado campanha com ações de prevenção e promoção da saúde no período do carnaval (campanhas de testagem rápida, distribuição de insumos de prevenção e ações educativas para a população). • Realizado 01 (um) Encontro com profissionais dos Serviços de Atenção Especializada – SAE do Estado. • Entrega realizada: |
| <p>5. META DO PLANO DE SAÚDE: Reduzir a taxa de detecção de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade de 9,1 por 1.000 NV em 2015 para ≤7 por 1.000 NV até 2019</p> |
| <p>META ANUAL: Reduzir a taxa de detecção de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para ≤7 por 1.000 NV em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 6,8 |
| <p>INDICADOR: Taxa de detecção de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.</p> |

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**
- Estabelecimento e monitoramento da logística de distribuição da penicilina benzatina para as CRES e Municípios;
- **Entrega realizada:**

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO OBJETIVO 5 (METAS 2 A 5)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22713 – Desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis crônicas
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:** R\$ 227.052,21 (Fonte 91)

6. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 11% os casos suspeitos de dengue notificados oportunamente (em até 7 dias) passando de 69% em 2015 para 80% até 2019.

META ANUAL: 80% dos casos suspeitos de dengue notificados oportunamente em até sete dias após o início dos sintomas

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 92,0%

INDICADOR: Notificação oportuna de casos suspeitos de dengue.

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**
- Monitoramento semanal dos registros de casos suspeitos de dengue notificados no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)
- Monitoramento dos resultados de exames para diagnóstico dos casos suspeitos de dengue, realizados pelo laboratório de Saúde Pública do Estado do Ceará (LACEN) referência para diagnóstico das Arboviroses (Fonte: Gal)
- Divulgação dos resultados dos monitoramentos para os técnicos da vigilância epidemiológica
- Realização de visita técnica nos municípios com ocorrência de dengue (Russas, Quixadá e Iguatu)
- **Entrega realizada:**

7. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 14% os casos suspeitos de doença exantemáticas notificadas em até 24 horas após a data do início dos sintomas, passando de 16.1% em 2015 para 30% até 2019

META ANUAL: Realizar 30% das notificação das doenças exantemáticas em até 24h após a data do início dos sintomas em 2019.

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 21,9%

INDICADOR: Proporção de casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início dos sintomas

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:**
 - Capacitação de técnicos da vigilância epidemiológica para a notificação, investigação e condução da vigilância de doenças exantemáticas;
 - Sensibilização dos profissionais que trabalham na vigilância epidemiológica para o olhar mais atento das doenças exantemáticas circulantes, não perdendo a visão de notificação oportuna para o sarampo em meio ao cenário endêmico das arboviroses;

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Análise do banco de dados das doenças exantemáticas, verificando as inconsistências existentes no SINAN e a sinalização das mesmas as CRES para correção do banco; • Realização de monitoramento direto e/ou indireto na detecção geral de casos suspeitos de doenças exantemáticas nos municípios silenciosos ou com baixa detecção; • Assessoramento de municípios e CRES; • Implantação do COE Sarampo com reuniões semanais. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: |
| <p>8. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar em 30% os surtos de doenças de transmissão hídrica alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostra bromatológica, passando de 20% em 2015 para 50% até 2019.</p> |
| <p>META ANUAL: Aumentar a investigação com coleta de amostra bromatológica nos surtos de DTHA, passando para 50% em 2019</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 10% (1/10) dos surtos de doenças de transmissão hídrica alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostra bromatológica. |
| <p>INDICADOR: Proporção de surtos de doenças de transmissão hídrica alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostra</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Monitoramento dos casos de doenças diarreicas agudas e surtos; - Investigação dos surtos de DTHA ocorridos no Estado do Ceará; - Acompanhamento semanal da alimentação do SIVEP-DDA; - Monitoramento/ preenchimento semanal da PNS; - Alimentação da Planilha de Notificação Semanal; - Assessoria técnica aos municípios e CRES. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Entrega realizada: |
| <p style="text-align: center;"><u>ACÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO OBJETIVO 5 (METAS 6 A 8)</u></p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ação Orçamentária vinculada: 22712 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis Agudas • Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 201.575,05 (Fonte 91) |
| <p>9. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar 3% os óbitos infantis e fetais notificados com investigação, passando de 72% em 2015 para 75% até 2019</p> |
| <p>META ANUAL: Investigar 75% dos óbitos infantis e fetais notificados.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 77,2 % |
| <p>INDICADOR: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Relatório mensal das inconsistências moduloweb/ e Sistema de informações sobre mortalidade – SIM, comparando – os e sinalizando os óbitos não investigados. • Envio das fichas de investigação ocorridas fora da residência do evento da SESA para as regionais de saúde; • Entrega realizada: Região de saúde apoiadas, Regiões de saúde capacitadas no Tabwin; |

10. META DO PLANO DE SAÚDE: Aumentar 24% os óbitos maternos notificados com investigação, passando de 76% em 2015 para 100% até 2019

META ANUAL: Investigar 100% dos óbitos maternos notificados.

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** 100%

INDICADOR: Proporção de óbitos maternos investigados

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**
- Relatório mensal das inconsistências moduloweb/ e Sistema de informações sobre mortalidade – SIM, comparando – os e sinalizando os óbitos não investigados.
- Envio de protocolos (Regionais de saúde) para a codificação da causa básica de morte materna instruído para a correção da causa.
- Notas Técnicas;
- **Entrega realizada:**
- Região de saúde apoiadas, Regiões capacitadas;

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO OBJETIVO 5 (METAS 9 A 10)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22714 -Desenvolvimento de Ações de Vigilância da Qualidade dos Dados e da Informação em Saúde.
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º trimestre:** R\$ 0,00

NUVET – Vetores

| | |
|---|---|
| <p>DIRETRIZ 6: Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não-transmissíveis e de seus fatores de riscos</p> | <p>Área Responsável: COVIG/NUVET</p> |
| <p>OBJETIVO 6: Coordenar ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Manter, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo, no período de 2016 a 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Visitar 2.614.711 imóveis que corresponde a 80,8% de cobertura por ciclo realizado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 2.689.562 (76,8%) cobertura de visitas. <p>Obs: Os dados do segundo quadrimestre são parciais. Os municípios ainda estão finalizando a digitalização dos trabalhos de campo.</p> | |
| <p>INDICADOR: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Visitas Técnicas as Coordenadorias Regionais de Saúde – CRES, para assessoria técnicas e supervisões das ações de vigilância e controle das arboviroses; • Elaboração e publicação de boletins epidemiológicos mensais; • Realização de Web palestras para as CRES e Municípios; • Dispensação de insumos estratégicos como: larvicidas e adulticidas. • Entrega realizada: <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de fardamento: calças, camisas, coletes e jalecos; • Distribuição de material de campo e EPI: bolsas de lona, pipetas, filtros, protetor auricular; • Distribuição de telas de nylon para as CRES e Municípios; • Distribuição de material educativo: cartazes, folderes e jogos. | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Garantir a busca ativa (exame ocular externo) em 50% dos escolares do 1 ao 5 anos do ensino fundamental dos municípios prioritários para o tracoma evitando assim, a perda da visão, no período de 2016 a 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: Examinar 90.077 escolares o que corresponde ao 50% do universo de escolares de 1 ao 5 anos do municípios prioritários</p> <p>Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Foram examinados 48.641 (29%) dos escolares de 1 ao 5 ano do ensino fundamental das escolas públicas.</p> | |
| <p>INDICADOR: Proporção de escolares na rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental examinadas para o tracoma nos municípios prioritários</p> | |

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**
- Web palestra sobre as ações de vigilância do tracoma no estado;
- Reunião com os profissionais da saúde sobre a vigilância do tracoma no município de Russas;
- Análise da solicitação de medicamentos;
- Monitoramento do indicador da vigilância do tracoma no painel

Entrega realizada: Acompanhamento e monitoramentos dos dados e exame dos escolares.

3. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar investigações, levantamentos e monitoramentos entomológicos em 50% dos municípios com transmissão moderada e intensa para as leishmanioses, até 2019..

META ANUAL: 14 municípios realizarão o monitoramento em 2019

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** 11 municípios (Fortaleza, Baturité, Itapipoca, Russas, Sobral, Viçosa, Granja, Icó, Iguatu, Mauriti e Juazeiro do Norte).

INDICADOR: Número de municípios contemplados

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:** Monitoramento em 11 municípios, avaliação das ações, apoio técnico e entrega de material de campo.
- **Entrega realizada:** ação realizada e monitorada em 11 municípios.

4. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar pesquisa da sazonalidade dos flebotomíneos (transmissor das leishmanioses) em 50% dos municípios com transmissão intensa, até 2019.

META ANUAL: 14 municípios realizarão a pesquisa de sazonalidade dos flebotomíneos em transmissor das leishmanioses

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** Pesquisa realizada em 11 municípios, avaliação das ações, apoio técnico e entrega de material de campo.

INDICADOR: Número de municípios contemplados

- **Ações anuais realizadas no 1º trimestre:**
- **Entrega realizada:** 11 MONITORAMENTOS

5. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar o programa da vigilância da febre maculosa em 50% das regiões de saúde com registro do agravo no Estado do Ceará, até 2019.

META ANUAL: Implementar o programa em 6 municípios (Baturité, Tianguá, Sobral, Russas, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte).

- **Meta Anual alcançada no 1º trimestre:** EXECUÇÃO A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE

INDICADOR: Número de Regiões de Saúde com programa implantado

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: EXECUÇÃO A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE • Entrega realizada: -- |
| <p>6. META DO PLANO DE SAÚDE: Realizar monitoramento entomológico e epidemiológico em 50% nas áreas (Pecém e Cinturão das Águas) a serem impactadas com a transformação do meio ambiente, até 2019.</p> |
| <p>META ANUAL: Realizar o monitoramento dos anofelinos nos municípios de Itapipoca e Trairi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Ações de programação e distribuição de material |
| <p>INDICADOR: Áreas impactadas monitoradas</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Capacitação dos profissionais, distribuição do material de campo (armadilhas, baterias, carregadores, etc.). • Entrega realizada: Profissionais capacitados e material distribuído. |
| <p>7. META DO PLANO DE SAÚDE: Regularizar a central de Ultra Baixa Volume (UBV) no Eusébio, dotando de registros no IBAMA e SEMACE, bem como, a construção de 01 (uma) estação de tratamento, até 2019</p> |
| <p>META ANUAL: Dar continuidade no processo de registro da UBV no IBAMA e SEMACE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Levantamento e organização da documentação. |
| <p>INDICADOR: Central regularizada. Estação de Tratamento de resíduos construída e implantada</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Entrega realizada: Documentação organizada |
| <p>8. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar em 100% nas Regiões de Saúde os Consórcios Públicos de Saúde das Unidades de Vigilância e Zoonoses (UVZ) nas 22 Regiões de Saúde, até 2019.</p> |
| <p>META ANUAL: Dar continuidade ao processo de regionalização das UVZs</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: • Assessoria técnica para a Região de Caucaia para implantação de UVZ Regionalizada Piloto. |
| <p>INDICADOR: Percentual de Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) implantadas nas Regiões de Saúde</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: • Reuniões com a região de Caucaia para implantação da UVZ na região; • Acompanhamento e assessoramento da região de Caucaia. • Entrega realizada: Processo de implantação iniciado, em fase de licitação para construção. |

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO OBJETIVO 6 (TODAS AS METAS)

- **Ação Orçamentária vinculada:** 22709 – Desenvolvimento de Ações de Vigilância e Controle de Endemias
- **Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre:**

OBJETIVO 7: Intensificar a vigilância entomológica, macrológica e por animais peçonhentos no Estado do Ceará como medida para estabelecer evidências científicas como suporte para tomada de decisões

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Criar a Rede de Laboratório de entomologia, vetores, reservatórios, hospedeiros e animais peçonhentos, até 2019.

META ANUAL: Implantar o boletim de produção diária nos laboratórios de entomologia das CRES

- **Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre:** 15 CRES *

* Caucaia, Baturité, Fortaleza, Canindé, Quixadá, Russas, Limoeiro, Acaraú, Tianguá, Tauá, Iguatu, Icó, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte.

INDICADOR: Número de Laboratórios Macrorregionais implantados; Número de Laboratórios Regionais implantados

- **Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre:** 16 AÇÕES POR CADA CRES (15 x 16) = **240 AÇÕES**
- **Entrega realizada:** 240 relatórios

* Observação – cada ação consiste no laboratório regional enviar por semana a produção diária.

Área: Coordenadoria de Vigilância à Saúde (COVIG) – 1º Quadrimestre

| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes |
|--------------------------|----------------------|---------------------|------------|----------------------------|
| Tesouro (00;01) | 3.935.499 | 269.637 | 7% | 7 |
| Ministério da Saúde (91) | 13.026.152 | 1.519.647 | 12% | |
| TOTAL | 16.961.651 | 1.789.284 | 11% | |

A baixa execução orçamentária deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

I) Redução de despesas com diárias, passagens aéreas, inscrições, fornecimento de alimentação, serviço de hotelaria, contratos com cooperativas, etc, em cumprimento ao Decreto nº 32.906, de 21 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a adoção de medidas de contenção temporária de gastos por um período de 12 meses;

II) Redução de despesas com serviço de impressão de material devido a demora na finalização do processo de contratualização de serviço gráfico;

III) Redução de despesas com apoio a eventos das OSCs, considerando que a partir de 2019 o apoio para a execução de ações de Vigilância, Prevenção e Controle das DST/Aids e Hepatites Virais tem se dado exclusivamente através de repasses financeiros para execução dos 8 (oito) projetos selecionados por meio do Edital de Chamamento Público N.º 001/2018, sendo estes devidamente acompanhados pelo sistema de gestão das parcerias do Poder Executivo Estadual, o e-Parcerias.

| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
|--|---|----------------------|-----------|----------|---------|--------|
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, AGRAVOS E VIOLÊNCIA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 383.700 | | 19.492 | 19.492 | 5% |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 1.721.000 | | 369.814 | 369.814 | 22% |
| | Diárias no Estado | | | 233 | 233 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 975 | 975 | |
| | Serviços Gráficos e Editoriais | | | 9.310 | 9.310 | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ENDEMIAS | Alimentos para Animais | 6.387.868 | | 6.821 | 6.821 | 7% |
| | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | | | 198.209 | 198.209 | |
| | Diárias no Estado | | | 1.937 | 1.937 | |
| | Gerenciamento de Frota de Veículos | | | 151.577 | 151.577 | |
| | Material de Limpeza e Produção de Higienização | | | 11.972 | 11.972 | |
| | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | | | 1.933 | 1.933 | |
| | Segurança e Vigilância | | | 54.521 | 54.521 | |
| | Seguros em Geral | | 868 | | 868 | |
| | Serviços de Água e Esgoto | | | 3.074 | 3.074 | |
| | Serviços de Energia Elétrica | | | 21.629 | 21.629 | |
| | Serviços de Telecomunicações | | | 2.778 | 2.778 | |
| | Terceirização decorrente de Substituição Mão-de-Obra (LRF, Art. 18) | | | 15.456 | 15.456 | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE IMUNIZAÇÕES | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 4.104.983 | | 129.205 | 129.205 | 10% |
| | Diárias no Estado | | | 2.490 | 2.490 | |
| | Material Hospitalar | | 268.770 | | 268.770 | |

| Área: Coordenadoria de Vigilância à Saúde (COVIG) – 1º Quadrimestre | | | | | | |
|--|---|----------------------|----------------|----------------------------|------------------|------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Exec. | Diretrizes Correspondentes | | |
| Tesouro (00;01) | 3.935.499 | 269.637 | 7% | 7 | | |
| Ministério da Saúde (91) | 13.026.152 | 1.519.647 | 12% | | | |
| TOTAL | 16.961.651 | 1.789.284 | 11% | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL | Diárias no Estado | 390.000 | | 957 | 957 | 0% |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AGUDAS | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 870.000 | | 201.422 | 201.422 | 23% |
| | Diárias no Estado | | | 153 | 153 | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS CRÔNICAS | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 2.206.100 | | 162.073 | 162.073 | 10% |
| | Diárias no Estado | | | 110 | 110 | |
| | Gêneros de Alimentação | | | 58.044 | 58.044 | |
| | Serviços Gráficos e Editoriais | | | 6.825 | 6.825 | |
| DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DOS DADOS E DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE | | 72.000 | - | - | - | 0% |
| GESTÃO ESTRATÉGICA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | 826.000 | | 88.634 | 88.634 | 11% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 16.961.651 | 269.637 | 1.519.647 | 1.789.284 | 11% |

ÁREA: CORES

| | |
|---|---------------------------------------|
| <p>DIRETRIZ 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e Especializada, Ambulatorial e Hospitalar.</p> | <p>Área Responsável: CORES</p> |
| <p>OBJETIVO 1: Promover a integralidade e o aprimoramento da política da atenção especializada para a população Cearense, nas regiões do Estado do Ceará</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar a taxa de utilização das policlínicas em 10,38%, passando de 74,38% em 2015 para 85% até 2019</p> | |
| <p>META ANUAL: 85%</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 68,5% | |
| <p>INDICADOR: Taxa de utilização das Policlínicas</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Entregas realizadas: Consultas, Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT, Outros Procedimentos (não médicos) realizados. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ação Orçamentária vinculada: 22469 - Apoio ao funcionamento das Policlínicas sob a gestão dos Consórcios Públicos de Saúde. ● Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 16.958.869,35 – fonte 01 Tesouro do Estado; R\$ 420.000,00 – fonte 91 Recurso Federal. | |
| <p>2. META DO PLANO DE SAÚDE: Ampliar o percentual de cumprimento do Contrato de Pactuação dos CEO's (Programação Pactuada Consorciada – PPC) em 5,3%, passando de 84,7% em 2015 para 90% até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: 90%</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: 75,6% | |
| <p>INDICADOR: Taxa de cumprimento do pacto dos CEO</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Entregas realizadas: Consultas e procedimentos Odontológicos ambulatoriais e do Laboratório Regional de Próteses Dentárias – LRPD realizados. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ação Orçamentária vinculada: 22471 – Apoio ao funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's ● Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: R\$ 8.171.204,36 Fonte Estadual; R\$ 2.926.507,65 – Fonte Federal. | |

OBJETIVO 2: Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas unidades consorciadas, através do processo de acreditação

1. META DO PLANO DE SAÚDE: Acreditar CEO's e Policlínicas sob gestão consorciada, passando de zero em 2015 para 34 até 2019.

| | | |
|---|--|----------------------------|
| <p>META ANUAL: 12 unidades acreditadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: | <p>08 Unidades</p> <ul style="list-style-type: none"> 04 Policlínicas (Itapipoca, Pacajús, Tianguá e Sobral). 04 CEO's (Cascavel, Baturité, Juazeiro, Limoeiro). | <p>PROEXMAES I</p> |
| <p>INDICADOR: Número de CEO's e Policlínicas acreditadas.</p> | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: Entrega realizada: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Ação Orçamentária vinculada: <u>18851</u>-PROEXMAESII - Componente Acreditação/Certificação das Unidades de Saúde do Estado para Garantir Atendimento de Qualidade. <u>Valor e Fonte</u> de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Não executado | | <p>PROEXMAES II</p> |

| | |
|--|---------------------------------------|
| <p>DIRETRIZ 12: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.</p> | <p>Área Responsável: CORES</p> |
| <p>OBJETIVO 2: Aprimorar a gestão regional para o fortalecimento da regionalização da saúde</p> | |
| <p>1. META DO PLANO DE SAÚDE: Implantar a 22ª Coordenadoria Regional de Saúde da Região de Cascavel até 2019.</p> | |
| <p>META ANUAL: Meta alcançada</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Meta Anual alcançada no 1º quadrimestre: Meta Não alcançada, estrutura física não IMPLANTADA. | |
| <p>INDICADOR: Coordenadoria Regional de Saúde implantada</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ações anuais realizadas no 1º quadrimestre: A operacionalização das Ações está sob responsabilidade da 1ª CRES/FORTALEZA, conforme Resolução pela Resolução n.º 10/2005 do Conselho Estadual de Saúde –CESAU ● Entrega realizada: Ações e serviços, acompanhamento e monitoramento, sob a responsabilidade da 1ª CRES, desenvolvidas normalmente. | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Ação Orçamentária vinculada: 23058 - Promoção de Gestão da Coordenadoria Central e Regional de Saúde ● Valor e Fonte de Recursos Executado no Quadrimestre: Orçamento não executado ● Valor e Fonte de Recursos Executado no 1º quadrimestre: Orçamento não executado | |

PLANILHA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS – CORES 1º QUADRIMESTRE

| Área: Coordenadoria das Células Regionais de Saúde (CORES) – 1º Quadrimestre | | | | | | |
|--|---|-----------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|
| Fonte de Recursos | Orçamento Autorizado | Orçamento Executado | % Execução | Diretrizes Correspondentes | | |
| Tesouro (00:01) | 337.863.385 | 104.640.713 | 31% | 3 e 12 | | |
| Ministério da Saúde (91) | 23.866.431 | 4.706.508 | 20% | | | |
| TOTAL | 361.729.816 | 109.347.221 | 30% | | | |
| Execução satisfatória para o período (≥ 25%) | | | | | | |
| Ações Orçamentárias | Tipo de Despesas | Orçamento Autorizado | EXECUTADO | | | % Emp. |
| | | | Tesouro | Fonte 91 | Total | |
| PROMOÇÃO DA GESTÃO DA COORDENADORIA CENTRAL E REGIONAIS DE SAÚDE. | | 74.850 | - | - | - | 0% |
| APOIO DA GESTÃO NA OFERTA DOS SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE (Manutenção Acreditação) | | 82.645 | - | - | - | 0% |
| Apoio ao Funcionamento de Policlínicas sob Gestão de Consórcio. | Transferência a Consórcio Público - Direito Público | 73.165.904 | 16.958.869 | 420.000 | 17.378.869 | 0,2375 |
| Apoio ao Funcionamento de Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's. | Transferência a Consórcio Público - Direito Público | 37.654.978 | 8.171.204 | 2.926.508 | 11.097.712 | 29% |
| Apoio ao Funcionamento de UPA sob Gestão de Consórcio. | Transferência a Consórcio Público - Direito Público | 3.060.000 | 340.000 | 680.000 | 1.020.000 | 33% |
| Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS. | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 64.932.731 | 18.112.425 | 680.000 | 18.792.425 | 29% |
| Auxílio Financeiro aos Hospitais Polo Microrregionais. | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 141.530.109 | 47.144.792 | | 47.144.792 | 33% |
| Auxílio Financeiro a Hospitais de Pequeno Porte | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 3.648.200 | 1.206.622 | | 1.206.622 | 33% |
| Auxílio Financeiro aos Hospitais Estratégicos Microrregionais | Transferência a Fundo Municipal de Saúde | 37.580.400 | 12.706.800 | - | 12.706.800 | 34% |
| Desenvolvimento de Ações das Comissões Intergestoras Regionais | | 400.500 | - | - | - | 0% |
| TOTAL EXECUTADO no Quadrimestre | | 362.130.316 | 104.640.713 | 4.706.508 | 109.347.221 | 30% |